

Fl. Nº. 3

Processo Nº. 23111.014625/2018-81

Assinatura: _____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2017**

**TERESINA - PI
MARÇO/2018**

Fl. Nº. 4

Processo Nº. 23111.014625/2018-81

Assinatura: _____



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU Nº. 63/2010 e Nº. 72/2013, da Decisão Normativa TCU Nº. 161/2017 e Nº. 163/2017, da Portaria TCU Nº. 65/2018, da Portaria CGU Nº. 500/2016, e das orientações do órgão de controle interno.

**TERESINA - PI
MARÇO/2018**



LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

APCN - Apresentação de Proposta para Cursos Novos
AUDIN - Auditoria Interna
BCCB – Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco
CTBJ - Colégio Técnico de Bom Jesus
CAD - Conselho de Administração
CAFS - *Campus* Amílcar Ferreira Sobral
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA - Centro de Ciências Agrárias
CCC - Coordenadoria de Convênios e Contratos
CCE - Centro de Ciências da Educação
CCHL - Centro de Ciências Humanas e Letras
CCN - Centro de Ciências da Natureza
CCS - Centro de Ciências da Saúde
CEAD - Centro de Educação Aberta e a Distância
CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CETI - Comitê Executivo de Tecnologia da Informação
CGU - Controladoria Geral da União
CMPP - *Campus* Ministro Petrônio Portella
CODEOR – Coordenadoria de Orçamento
CONSUN - Conselho Universitário
COPESE - Comissão Permanente de Seleção
CPAD - Coordenadoria de Planejamento Administrativo
CPC - Conceito Preliminar do Curso
CPCE - *Campus* Professora Cinobelina Elvas
CEPG – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CPL – Comissão Permanente de Licitação
CSHNB - *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros
CT - Centro de Tecnologia
CTF - Colégio Técnico de Floriano
CTT - Colégio Técnico de Teresina
DA - Diretoria Administrativa
DGOV - Diretoria de Governança
DINTER - Doutorado Interinstitucional
EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
E-TEC BRASIL - Escola Técnica Aberta do Brasil
FADEX - Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação
FONAITec - Fórum de Capacitação da Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do MEC
FUFPI - Fundação Universidade Federal do Piauí
GECON- Gerência de Contratos
GEXCONT – Gerência de Execução Contábil
GPE – Grau de Participação Estudantil
HU - Hospital Universitário
HVU - Hospital Veterinário Universitário



IFES - Instituição Federal de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Curso
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
LOA - Lei Orçamentária Anual
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
MEC - Ministério da Educação
MINTER - Mestrado Interinstitucional
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAU - Núcleo de Acessibilidade da UFPI
NAEs - Núcleos de Assistências Estudantis
NDI - Número de Alunos Diplomados
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PAINT - Plano Anual de Auditoria Interna
PARFOR - Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica
PCI - Programa de Capacitação Interna
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PNAP - Programa Nacional de Formação em Administração Pública
PPG - Programa de Pós-Graduação
PRAD - Pró-Reitoria de Administração
PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PREG - Pró-Reitoria de Graduação
PREUNI - Prefeitura Universitária
PREXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT - Programa de Extensão Universitária
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPESQI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Orçamento e Planejamento
PROEJA - Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROUNI - Programa Universidade para Todos
PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação
RAINT - Relatório Anual de Auditoria Interna
RCO - Relatório de Cumprimento do Objeto
RENORBIO - Rede Nordeste de Biotecnologia
REUNI - Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RPNP – Restos a Pagar Não Processados
RPP – Restos a Pagar Processados
RU - Restaurante Universitário
SEBTT – Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAUDI – Sistema de Auditoria Interna
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIG - Sistema Integrado de Gestão
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SINAPSE - Sistema Integrado de Acompanhamento de Projetos e Serviços
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISAC - Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões



SRH - Superintendência de Recursos Humanos
STI - Superintendência de Tecnologia da Informação
SUS – Sistema Único de Saúde
TCU - Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizado
TI – Tecnologia da Informação
TS – Taxa de Sucesso
TSG – Taxa de Sucesso da Graduação
UPC - Unidade Prestadora de Contas
UJ - Unidade Jurisdicionada
USC - Unidade Seccional de Correição
UFPI – Universidade Federal do Piauí



LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

QUADROS

Quadro 01 – Áreas/Subunidades Estratégicas da UPC	16
Quadro 02 – Macroprocessos finalísticos	20
Quadro 03 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	28
Quadro 04 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	29
Quadro 05 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	29
Quadro 06 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	30
Quadro 07- Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	31
Quadro 08 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS	32
Quadro 09 – Ação 20YJ não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	33
Quadro 10 – Ação 0509 não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	33
Quadro 11 – Ação 0487 não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	34
Quadro 12 – Ação 20RJ não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	34
Quadro 13 – Ação 20YA não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	34
Quadro 14 – Ação 20YD não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	35
Quadro 15 – Ação 8573 não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	35
Quadro 16 – Ação 6702 não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	36
Quadro 17 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	37
Quadro 18 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	39
Quadro 19 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	40
Quadro 20 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres	40
Quadro 21 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	41
Quadro 22 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos .	41
Quadro 23 – Previsão e Arrecadação de Receitas - UFPI 2017	43
Quadro 24 - Arrecadação Mensal - UFPI 2017	43
Quadro 25 - Comparação Arrecadação 2016 - 2017	45
Quadro 26 – Despesas por grupo e elemento de despesa	46
Quadro 27– Despesas por grupo e elemento de despesa	47
Quadro 28 – Concessão de suprimento de fundos	49
Quadro 29 – Utilização de suprimento de fundos	49
Quadro 30 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	50
Quadro 31 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n.º 408/2002	59
Quadro 32 – Resultados dos indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	60
Quadro 33 - PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS VIGENTES EM 2017	101
Quadro 34 – Força de Trabalho da UPC	72
Quadro 35 - Distribuição da Lotação Efetiva	72



Quadro 36 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	72
Quadro 37 – Despesas do pessoal	73
Quadro 39 – Despesas com Publicidade	96
Quadro 38 – Contratação de Pessoal de Apoio	114

FIGURAS

Figura 01 – Estrutura Organizacional da UFPI.....	19
Figura 02 – Evolução dos conceitos dos Programas de Pós-Graduação da UFPI nas Avaliações Trienal de 2013 e Quadrienal de 2017	55
Figura 03 – Relatório Imóveis UFPI/SPIUnet	118
Figura 04 - Fluxo interno de encaminhamento das demandas oriundas dos serviços expostos aos usuários finais.	85
Figura 05 - Catálogo de serviços exposto via Sistema Integrado de Apoio a Projetos e Serviços.....	86
Figura 06 - Demandas por Tipo de Manifestação.....	89
Figura 07 - Demandas de Pedidos Mensal.....	89
Figura 08 - Demonstração da Alocação dos Recursos Captados.....	92
Figura 09 - Balanço Financeiro 2017.....	119

TABELAS

Tabela 01 - Vagas ofertadas no período de 2014-2017 nos cursos Presenciais.....	51
Tabela 02 - Quantidade de Concluintes 2014-2017 nos Cursos Presenciais, a Distância e PARFOR	52
Tabela 03 - Quantidade de Matriculados 2014-2017 nos Cursos Presenciais e a Distância ...	52
Tabela 04 - Quantidade de Ingressantes* 2014-2017 nos Cursos Presenciais, a Distância e PARFOR	52
Tabela 05 - Evolução no número de cursos de Pós-Graduação na UFPI	53
Tabela 06 – Relação de alunos matriculados, novos e titulados nos Cursos dos Programas Stricto Sensu da UFPI, com a respectiva taxa de sucesso (TS) em 2017	53
Tabela 07 - Relação dos Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela UFPI, com ingresso em 2017	54
Tabela 08 - Indicadores de Qualificação de Docentes da UFPI no ano de 2017*	56
Tabela 09 – Quantidade de Programas, Projetos e Envolvidos	56
Tabela 10 – Indicadores de Desempenho	57
Tabela 11 - Custo Corrente/ aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do (s) HU (s)).....	61
Tabela 12 - Número de Alunos tempo integral.....	62
Tabela 13 - Taxa de Sucesso da Graduação.....	62
Tabela 14 - Número de Alunos equivalentes	62
Tabela 15 - Custo corrente excluindo as despesas do (s) HU (s).....	62
Tabela 16 – Gastos com Combustíveis	74
Tabela 17 – Gastos com Manutenção	75
Tabela 18 – Gastos com Manutenção	75
Tabela 19 - Descrição veículos tipo leves da UFPI	76
Tabela 20 – Descrição Veículos tipo Utilitários da UFPI.....	76
Tabela 21 – Descrição Veículos tipo Camionete da UFPI.....	76



Tabela 22 – Descrição Veículos Tipo Ônibus/Micro-ônibus/Van da UFPI	77
Tabela 23 - Descrição Veículos Tipo Motocicleta da UFPI	77
Tabela 24 – Descrição Veículos Tipo Caminhão da UFPI	78
Tabela 25 – Descrição Veículos Tipo Caminhão da UFPI	78
Tabela 26 - Descrição Veículos Terceirizados	78
Tabela 27 - Descrição Veículos Encaminhados para Leilão.....	79
Tabela 28 - Espaços Físicos e Imóveis cedidos a órgãos e entidades públicas ou privada	80
Tabela 29 – Força de Trabalho de TI.....	83
Tabela 30 - Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	97

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO 01.....	101
---------------	-----



ANEXO 02.....	114
ANEXO 03.....	118
ANEXO 04.....	119

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
1 VISÃO GERAL.....	13



1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIA	13
1.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE.....	13
1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	14
1.4 ORGANOGRAMA.....	16
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	20
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	21
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	21
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	21
2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	24
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	24
2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	25
2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	26
2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	28
2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	36
2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	37
2.3.4 Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	39
2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	40
2.3.5.1 Informações Sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas.....	41
2.3.6 Informações sobre a realização de receitas	43
2.3.7 Informações sobre a execução das despesas	46
2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal.....	49
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL.....	50
2.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO.....	57
2.5.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO CONFORME DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	59
2.6 INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	63
3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	64
3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	64
3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	68
3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	71
3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	71
4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	72
4.1 GESTÃO DE PESSOAS	72
4.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade.....	72
4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal.....	73
4.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal.....	74
4.1.4 Contratação de pessoal de apoio	74
4.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	74
4.2.1 Gestão da frota de veículos	74
4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	79
4.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	79
4.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a órgãos e entidades públicas ou privada.....	80
4.2.5 Informações sobre os Imóveis locados de terceiros.....	81



4.3 Gestão da Tecnologia da Informação.....	81
4.3.1 Principais Sistemas de Informações.....	84
4.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade	86
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	88
5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	88
5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO usuário.....	88
5.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS – USUÁRIOS.....	88
5.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	90
5.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	90
6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	91
6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	91
6.2 INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR	91
6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, à pesquisa e a extensão 6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	91
6.3 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIACÃO, DA AMORTIZACÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIACÃO E MENSURACÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	93
6.4 SISTEMÁTICA DE APURACÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	94
6.5 DEMONSTRACÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	94
7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ORGÃOS DE CONTROLE .	95
7.1 TRATAMENTO DE DETERMINACÕES E RECOMENDACÕES DO TCU	95
7.2 TRATAMENTO DE RECOMENDACÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	95
7.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURACÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	95
7.4 DEMONSTRACÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGACÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	95
7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERACÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	96
7.6 INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	96
7.7 DEMONSTRACÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005	97
PARECER DA AUDITORIA INTERNA.....	132
PARECER DE COLEGIADO.....	135
RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO	136
DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE.....	Erro! Indicador não definido.
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS ESTRUTURANTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	137
DECLARAÇÃO SOBRE A INTEGRIDADE E COMPLETUDE DOS REGISTROS DE ATOS NO SISAC	138



DECLARAÇÃO DA ÁREA DA UPC RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DA ENTREGA DAS DBR PELOS SERVIDORES	139
DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL	140
DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS CONTÁBEIS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL - SIAFI.....	141
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.....	142
INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994.....	142



APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas, apresentados anualmente pelos órgãos da administração pública federal, conceitua-se, segundo o Art. 1º, Parágrafo Único, Inciso II, da Instrução Normativa - TCU Nº. 63/2010, como: “documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial, organizados de modo a permitir uma visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão dos responsáveis por uma ou mais unidades jurisdicionadas durante um exercício financeiro”.

Ainda de acordo com o Art. 3º da mesma Instrução, “os relatórios de gestão devem ser apresentados anualmente ao Tribunal pelos responsáveis pelas unidades jurisdicionadas, relacionadas em decisão normativa, que lhes fixará a forma, conteúdo e prazo”. Assim, o presente Relatório tem por objetivo fornecer os resultados obtidos na Gestão da UFPI no exercício de 2017, elaborado e estruturado de acordo com as Instruções Normativas do TCU n.º 63/2010 e 72/2013 e das disposições constantes nas Decisões Normativas do TCU de n.º 161/2017 e de Nº. 163/2017; da Portaria TCU Nº. 65/2018; das orientações de ajuda definidas no Sistema e-Contas do TCU e das orientações do órgão de controle interno.

Este Relatório apresenta às comunidades interna e externa os resultados obtidos pelos órgãos da estrutura organizacional da Universidade (Unidades de Ensino e Administrativas) no desenvolvimento de suas ações e programas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, desenvolvimento institucional, assistência estudantil e gestão de pessoas. Desta forma, as informações foram fornecidas pelas diversas unidades/subunidades que compõem a UFPI.

Com o objetivo de implantar uma gestão ainda mais eficiente, responsável e transparente, neste ano de 2017 buscou-se um processo de aperfeiçoamento da gestão com a reestruturação da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, incluindo na sua estrutura organizacional as Diretoria de Governança e a Diretoria de Gestão de Recursos. Esta ação é um reflexo do compromisso da administração da Universidade em incrementar o contínuo monitoramento da gestão e atuar mais fortemente na prevenção de riscos e não-conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias e de pessoal. Como ação da Diretoria de Governança e, em atendimento ao disposto da Instrução Normativa 01 MP/CGU de 2016, ressalta-se a criação do Comitê de Governança que é composto pelo Reitor, Pró-Reitores, Superintendentes e Diretores da UFPI. Este Comitê tem como princípios as boas práticas de gestão, a gestão por resultados, transparência, prestação de contas e responsabilização e será responsável pela elaboração do Plano Estratégico Institucional.

Neste Relatório é apresentada uma análise das atividades e indicadores da UFPI com a finalidade de mostrar os esforços da instituição para cumprir a missão e os objetivos constitucionais e legais relacionados ao planejamento, gestão administrativa, financeira e contábil, garantindo o acompanhamento/cumprimento das metas estabelecidas.

Constam no Relatório as seguintes Seções/Itens: 1. Elementos Pré-Textuais; 2. Apresentação; 3. Visão Geral; 4. Planejamento Organizacional e Resultados; 5. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; 6. Áreas Especiais da Gestão; 7. Relacionamento com a Sociedade; 8. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; 9. Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle; 10. Outras Informações Relevantes e 11. Anexos e Apêndices.

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes
Reitor



1 VISÃO GERAL

1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIA

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída sob forma de Fundação vinculada ao Ministério da Educação. Possui como missão: “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional” (PDI-2015/2019).

A Universidade tem como objetivo cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado. Incumbe à UFPI, de acordo com o Art.3º do Estatuto da Universidade Federal do Piauí:

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento e do meio em que vive;
- d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade e,
- g) promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

1.2 NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

A UFPI foi instituída pela Lei Nº. 5.528, de 11 de novembro de 1968, credenciada em 1945 (Decreto Nº. 17.551, de 09.01.1945), como Faculdade isolada, recredenciada em 1968 como Universidade, tendo sido recredenciada em 2012, através da Portaria MEC Nº. 645, de 18/05/2012. Foi instalada em 1º de março de 1971 a partir da fusão de algumas faculdades isoladas que existiam no Estado - Faculdade de Direito, Faculdade Católica de Filosofia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Administração (Parnaíba) e Faculdade de Medicina e atua segundo as normas emanadas do Governo Federal, obedecendo aos documentos: Estatuto e Regimento Interno, embasada no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que contempla o seu planejamento estratégico quinzenal.



Por intermédio do Decreto Nº. 66.651, de 1/6/1970 (DOU de 3/6/1970), revogado pelo Decreto Nº. 72.140, de 26/4/1973, publicado em 27/4/1973 e retificado em 2/5/1973, ficou aprovado o Estatuto da Universidade Federal do Piauí, sediada na cidade de Teresina, Estado do Piauí. Segundo o art. 1º deste último ato, a Universidade Federal do Piauí é uma instituição de ensino superior, mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí (Lei Nº. 5.528, de 12/11/68), com sede na Cidade de Teresina - Estado do Piauí.

1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A UFPI é uma Instituição Federal de Ensino (IFE) que trabalha permanentemente observando seu caráter público, com publicização das atividades desenvolvidas em busca da qualidade, da integração entre os distintos níveis de ensino, da ênfase à pesquisa e à geração de produtos tecnológicos fomentadores de desenvolvimento e da consecução efetiva do seu processo de internacionalização.

A UFPI possui cinco *campi*, sendo o *campus* sede na capital do Estado, Teresina, denominado *Ministro Petrônio Portella (CMPP)*, situado à Av. Universitária s/Nº., Bairro Ininga, CEP 64.049-550, em Teresina, Estado do Piauí.

Os demais *campi* localizam-se nos municípios de Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus, a saber:

- *Campus Universitário Ministro Reis Velloso (CMRV)*: localizado no extremo norte do Estado, distando 334 km de Teresina. É localizado à Av. São Sebastião, Nº. 2819, CEP 64202-020, em Parnaíba(PI). A origem do CMRV remonta à própria raiz da UFPI, pois o CRMV surgiu por meio da Faculdade de Administração do Piauí, uma das estruturas que foram agregadas para a formação da Universidade e que foi autorizada a funcionar pelos Pareceres Nº. 57 e 900, datados de 07/02/1969 e 16/12/1970, respectivamente, ambos do então Conselho Federal de Educação;

- *Campus Universitário Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB)*: localizado à Rua Cícero Duarte, Nº. 905, Bairro do Junco, em Picos (PI); foi criado no ano de 1982. Todavia, a inexistência de documentação que comprovasse juridicamente a criação do *Campus*, a falta de espaço apropriado para as atividades acadêmicas, além do baixo índice de aprovação nos vestibulares fizeram com que o mesmo fosse fechado, por unanimidade de votos no Conselho Universitário da UFPI, em 25 de junho de 1987. Quatro anos depois, em 10 de junho de 1991, é autorizado a reabertura do *Campus* com apenas 2 (dois) cursos de Licenciatura: Letras e Pedagogia (com habilitação em Magistério). Em 2006, após a adesão da UFPI ao Programa REUNI, foram implantados mais 7 (sete) novos cursos (Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem, História, Matemática, Nutrição, Sistemas de Informação) e no ano de 2013 foi instituído o curso de Ciências da Natureza (Pró-Campo) totalizando em 10 (dez) cursos de graduação. No ano de 2006 houve a oficialidade da criação do *Campus* antes denominado *Campus* do Junco, doravante passou a ser chamado de *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB).

- *Campus Universitário Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)*: localizado no km 3,5 da BR 343, Bairro Meladão, 64.800-000, no município de Floriano-PI, foi implantado após a adesão da UFPI ao REUNI, com o propósito de congregar esforços para a consolidação de uma política nacional de reestruturação e expansão da educação superior pública, como também, para atender à necessidade de crescimento e desenvolvimento sócioeconômico do Estado do Piauí, sobretudo da região do Médio Parnaíba e;



- *Campus Universitário Professora Cinobelina Elvas (CPCE)*: localizado no km 03 da BR 135, CEP 64.900-000, na cidade de Bom Jesus (PI), iniciou suas atividades em outubro de 2006 e foi implantado após a expansão da educação superior, oriunda do Programa REUNI.

Além dos Campi acima, foi implantado o Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), situado na Rua Olavo Bilac, Nº. 1148, CEP 64.001-280, Bairro: Centro, Teresina-PI. O CEAD/UFPI tem como objetivo oferecer educação gratuita e de qualidade à população piauiense, nos municípios - polo de Apoio Presencial onde os cursos estão instituídos, de modo atender às necessidades socioculturais e econômicas de cada região, as quais possibilitadas com a realização das atividades acadêmico-administrativas realizadas pelas coordenações de curso e de polos responsáveis pelo seu funcionamento.

**1.4 ORGANOGRAMA****Quadro 01 – Áreas/Subunidades Estratégicas da UPC**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Pró - Reitoria de Administração (PRAD)	É responsável por coordenar, dirigir e executar as atividades relativas à administração de material, patrimônio, finanças e vigilância, no âmbito da Universidade.	Administrador Lucas Lopes de Araújo	Pró-Reitor	01/01/2017 a 31/12/2017
Pró - Reitoria de Graduação (PREG)	É responsável pelo planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades do ensino de graduação e do ensino profissionalizante (colégios técnicos). Através de uma política de ensino pautada no estímulo à pesquisa, na implantação de novas formas de educação e tecnologias, a PREG cria condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos.	Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Leal Lopes	Pró-Reitor (a)	01/01/17 a 30/06/17
		Prof. Dr. Nelson Juliano Cardoso Matos		01/07/17 a 31/12/17
Pró - Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)	A PRPG é a instância encarregada de conduzir a política institucional do sistema de pós-graduação. Sob a responsabilidade da PRPG, são oferecidos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (em nível de mestrado e doutorado) e <i>lato sensu</i> (modalidades: especialização, residência médica, residência médica multiprofissional e residência médico-veterinária).	Prof. Dr. Helder Nunes da Cunha	Pró-Reitor (a)	01/01/17 a 30/06/17
		Prof.ª Dr.ª Regina Lúcia Ferreira Gomes		01/07/17 a 31/12/17
Pró - Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI)	Criada através da resolução CD/CONSUN/UFPI Nº. 001/13, a PROPESQI tem como missão institucional promover a construção do conhecimento por meio da pesquisa, potencializando o desenvolvimento humano, científico e tecnológico, de forma sustentável. A PROPESQI tem como diretrizes: a) ampliar e fortalecer as políticas/ações de apoio à pesquisa e inovação tecnológica; b) acompanhar, fiscalizar e apoiar as atividades de pesquisa, que envolvem os projetos e os grupos de pesquisa da UFPI; c) coordenar e executar os programas: PIBIC e PIBIT e sua interação com as políticas acadêmicas da PROPESQI; d) fortalecer o Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV); e) consolidar o núcleo de inovação e transferência de tecnologia (NINTEC), para que a UFPI possa tornar-se um centro de referência e excelência na área de propriedade intelectual e licenciamento de tecnologias no mercado; f) intensificar as estratégias de incentivo à participação de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à pesquisa, desenvolvimento & inovação e, g) fomentar o aumento do número de projetos inovadores e patentes, promovendo a interação das ações do NINTEC e incubadoras de empresas da UFPI.	Prof. Dr. Pedro Vilarinho Castelo Branco	Pró-Reitor	01/01/17 a 30/06/17
		Prof. Dr. João Xavier da Cruz Neto		01/07/17 a 31/12/17



Pró - Reitoria de Extensão e Cultura (PREXC)	É responsável por articular e coordenar as atividades de extensão de diversos setores da Universidade através de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, etc., em todas as suas áreas de atuação.	Prof. Dr. Miguel Ferreira Cavalcante Filho	Pró-Reitor (a)	01/01/17 a 30/06/17
		Prof. ^a Dr. ^a Cleânia de Sales Silva		01/07/17 a 31/12/17
Pró - Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN)	É responsável por elaborar, acompanhar e avaliar o planejamento orçamentário, administrativo e informacional de planos, programas e projetos da Universidade Federal do Piauí. Além disso, é responsável, também, pela elaboração e compilação dos dados do relatório de gestão da UJ; pelo cadastramento dos cursos de graduação na plataforma e - Mec e interlocução das informações relativas aos processos de supervisão, regulação e avaliação dos cursos de graduação junto ao MEC e, coleta/sistematização dos dados da plataforma PINGIFES e do CENSO da educação superior.	Prof. Dr. André Macêdo de Santana	Pró-Reitor	01/01/17 a 31/12/17
Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)	É o órgão responsável pelo planejamento e execução da política de assistência estudantil e comunitária da Universidade Federal do Piauí. Tem como finalidade promover ações, afirmativas de inclusão social que buscam garantir a igualdade de oportunidades aos estudantes, através da promoção das condições básicas para sua permanência na instituição. Por meio da PRAEC, a UFPI oferece aos seus alunos uma rede de apoio acadêmico e social importante para a sua formação pessoal e profissional.	Prof. ^a Dr. ^a Cristiane Batista Bezerra Torres	Pró-Reitora	01/01/17 a 30/06/17
		Prof. ^a Dr. ^a Adriana de Azevedo Paiva		01/07/17 a 31/12/17
Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD)	O CEAD é uma unidade acadêmica criada em 2006 com o objetivo de viabilizar a implantação de cursos de graduação na modalidade ensino à distância (EAD) da Universidade Federal do Piauí. O CEAD/UFPI tem como objetivo a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no Piauí, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.	Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes	Diretor	01/01/17 a 31/12/17
Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)	A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) integra a estrutura organizacional da Universidade Federal do Piauí (UFPI) como um órgão suplementar vinculado administrativamente à reitoria sendo responsável por gerir, planejar, executar, controlar e avaliar todas as atividades relacionadas à área de tecnologia da informação, além de coordenar o levantamento periódico da necessidade da UFPI, visando aprimorar os serviços prestados.	Prof. Msc. Armando Soares de Sousa	Diretor	01/01/17 a 01/05/17
		Prof. Dr. Ricardo de Andrade Lira Rabelo	Superintendente	02/05/17 a 31/12/17



Ouvidoria da UFPI	A Ouvidoria da UFPI foi instituída pelo Ato da Reitoria Nº. 858/09. Constitui-se num canal de comunicação entre discentes, docentes, servidores técnico-administrativos, gestores e a comunidade externa. É dirigida por um Ouvidor a quem compete exercer o papel de mediador entre partes conflitantes no ambiente universitário, buscando o resgate da cidadania ao tempo em que monitora o objeto das demandas.	Prof. ^a Msc. Maryneves Saraiva Arêa Leão Sousa	Chefe	01/01/17 a 31/12/17
Superintendência de Comunicação Social (SCS)	A Superintendência de Comunicação Social (SCS) é órgão de direção subordinado diretamente à Reitoria da UFPI encarregado de prestar assessoria em matéria de Comunicação Social.	Prof. ^a Dr. ^a Jacqueline Lima Dourado	Superintendente	01/01/17 a 31/12/17
Auditoria Interna (AUDIN)	Presta apoio aos órgãos e às unidades que o integram, visando proporcionar qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria, quanto à comprovação da legalidade e à avaliação dos resultados relativa à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão, notadamente em relação aos controles internos da instituição.	Prof. Esp. Jeferson Souza de Araújo Chaves	Auditor Interno-Chefe	01/01/17 a 31/12/17
Superintendência de Recursos Humanos (SRH)	É o órgão responsável por coordenar as ações desenvolvidas pelas Coordenadorias e demais unidades administrativas sob sua supervisão; promover a orientação e a integração das unidades da SRH quanto às políticas e ações de gestão de pessoas; delegar atribuições aos servidores envolvidos na Superintendência; praticar todos os demais atos necessários ao exercício das funções vinculadas à SRH.	Prof. Msc. Lauro Oliveira Viana	Superintendente	01/01/17 a 31/12/17
Prefeitura Universitária (PREUNI)	É o órgão executivo da Administração Superior da UFPI encarregado da administração da infraestrutura dos <i>Campi</i> , executando serviços imprescindíveis para criar um ambiente harmonioso que possibilite à Universidade desenvolver as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.	Msc. Gabriela Celso Melo S. de Vasconcelos	Prefeito (a)	01/01/17 a 31/12/17

Fonte: PROPLAN/UFPI

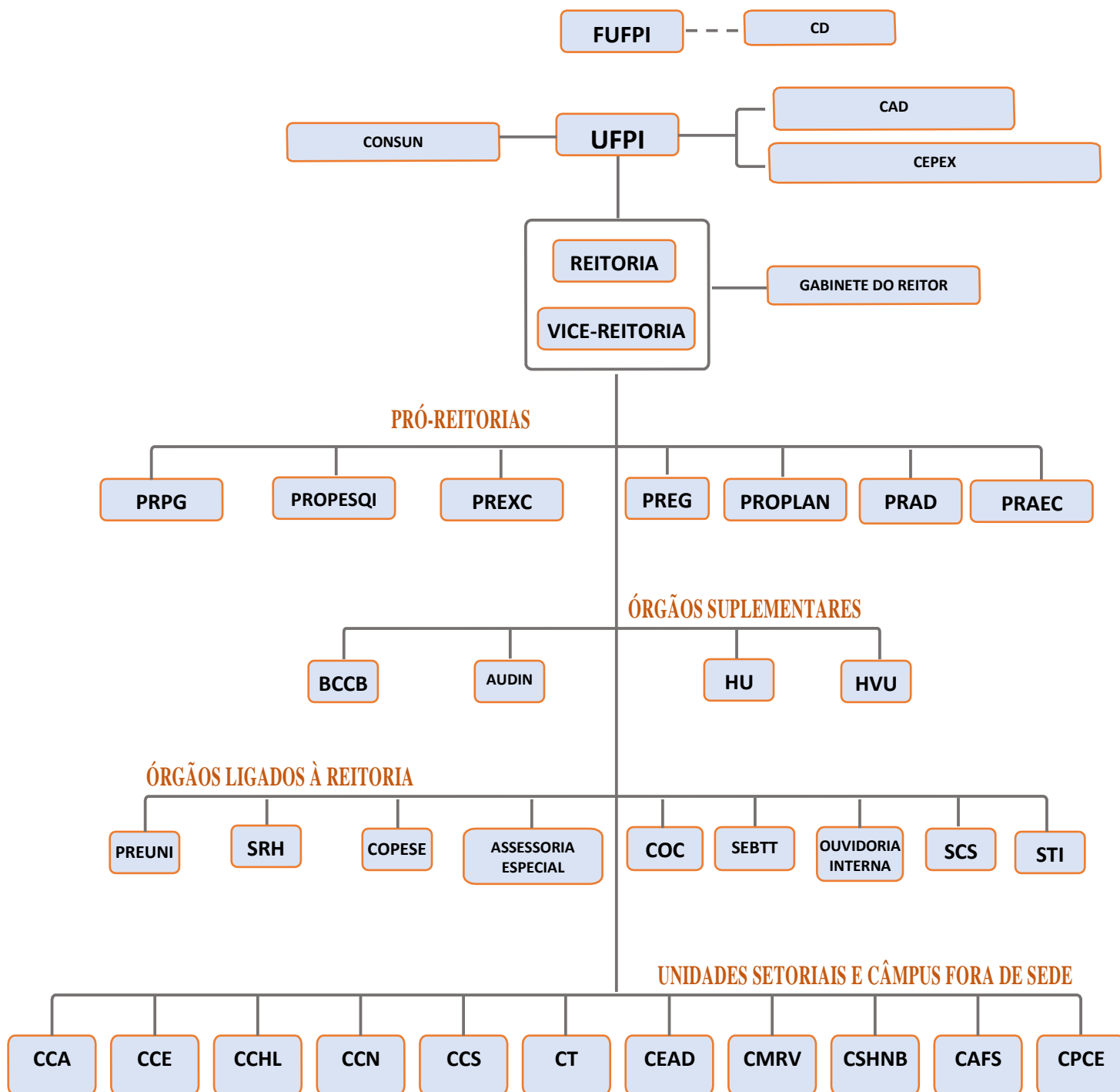


Figura 01 – Estrutura Organizacional da UFPI

Fonte: DGOV/UFPI

**1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS****Quadro 02 – Macroprocessos finalísticos**

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES	SUBUNIDADES RESPONSÁVEIS
Pesquisa, Ensino e Extensão	Planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades do ensino de graduação presencial e à distância.	Curso criado e em funcionamento e alunos certificados.	Alunos e Público de Modo Geral	Pró - Reitoria de Graduação (PREG) e Centro de Educação Aberta e à Distância (CEAD)
	Criação de programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu e Lato Sensu</i> presencial e à distância.	Curso criado e em funcionamento e alunos qualificados.		Pró - Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e Centro de Educação Aberta e à Distância (CEAD)
	Apoio às atividades de pesquisa, produção científica e inovação.	Execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Manutenção do Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos (PROEC).		Pró - Reitoria de Pesquisa (PROPESQI)
	Planejamento e execução das atividades de Extensão Universitária	Consolidação da relação Universidade-Sociedade		Pró - Reitoria de Extensão (PREX)
	Execução da Política Nacional de Assistência Estudantil e as ações de atendimento ao servidor da UFPI	Residência Universitária, Isenção da Taxa de Alimentação (ITA), Bolsa de Apoio Estudantil (BAE), Atendimento Psicossocial, Pedagógico e Odontológico, Restaurante Universitário (RU), Bolsas de Incentivo a Atividades Esportivas (BIAE), Auxílio- Creche e etc.		Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)

Fonte: CPAD/PROPLAN/UFPI



2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O planejamento para o quinquênio 2015 a 2019 está descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, aprovado pela Resolução CD/CONSUN/UFPI Nº.02/2015, de 15/07/2015. O PDI está organizado na forma de eixos, em observância ao que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange a missão da Universidade, seus valores, o Projeto Pedagógico Institucional, os processos avaliativos interno e externo, as políticas acadêmicas e de gestão, a infraestrutura existente e a projetada.

O PDI tem como objetivo maior o alcance da excelência acadêmica e vem consolidar um importante passo para a realização de ações que resultem no fortalecimento institucional em âmbito administrativo, organizacional e, essencialmente, na melhoria das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, como forma de consolidação desta Universidade como instituição socialmente responsável, geradora e socializadora do conhecimento e fomentadora do avanço científico e tecnológico, em direção ao desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional.

As ações propostas para melhoria do ensino em nível de graduação, pós-graduação, ensino médio técnico, abrangem o apoio ao planejamento do pedagógico do curso, seleção, ingresso, aulas práticas e teóricas, avaliação, atendimento aos alunos durante o curso e conclusão. Tem por objetivo transformar os alunos em cidadãos aptos para atender a necessidade da sociedade, disseminando o conhecimento.

A ações propostas para a pesquisa incluem orientações sobre planejamento de linhas pesquisa e de seus projetos estratégicos para o desenvolvimento locorregional, busca de recursos para viabilizar a pesquisa, celebração de convênios, execução do projeto, publicação e encerramento e, desta forma, produzir conhecimento por meio de teses, dissertações, Trabalhos de Conclusão de Curso, artigos, patentes e eventos.

Para as ações para incremento da Extensão Universitária, tem-se a busca de recursos para viabilizar os programas e projetos, celebração de convênios, execução do projeto e conclusão. Assim, pretende-se atender às necessidades da sociedade nos eixos técnico, cultural e social com a execução de cursos, consultorias, atendimento à saúde, ações culturais e evento.

O PDI da UFPI para o quinquênio 2015 a 2019¹ está organizado na forma de eixos, em observância aos instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ao Regimento Interno da UFPI, e faz referência ao processo de expansão a que a UFPI foi submetida no último quinquênio, assim como à sua atuação estratégica para inserção nos mais distantes rincões piauienses. As atividades fins estão repertoriadas, assim como a organização acadêmica, a gestão, a infraestrutura e as relações com a comunidade, instituições e empresas. Também há enfoque no perfil institucional, atualmente requerido pelos instrumentos avaliativos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Ministério da Educação (MEC) e realce nos programas de atendimento ao alunado.

O PDI da UFPI reflete as expectativas e projetos, não apenas dos atuais gestores, mas

¹ O atual PDI está disponível na página da UFPI através do endereço eletrônico: [http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/proplan/arquivos/files/PDI%20%202015-2019_UFPI_Reformulad_o_Versao%20Final_docx\(2\).pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/proplan/arquivos/files/PDI%20%202015-2019_UFPI_Reformulad_o_Versao%20Final_docx(2).pdf).



de todos os segmentos da comunidade acadêmica e tem o aval de toda a comunidade universitária, após passar pelo crivo dos gestores, professores, servidores técnico-administrativos e estudantes, durante uma jornada de aprimoramento e de redirecionamentos.

O objetivo principal da UFPI para o quinquênio (2015-2019), segundo seu PDI, é consolidar-se entre as melhores instituições de educação superior do país, sendo referência nacional em ensino de graduação no Brasil. As metas para o alcance deste objetivo são:

a) Elevação de 22% do número de alunos matriculados até 2019 em cursos de graduação presencial e a distância, ampliando a oferta de vagas através de novos cursos de graduação;

b) Redução da taxa de evasão em 15% e aumento da taxa de sucesso na mesma proporção e,

c) Elevação da qualidade dos cursos de graduação e do desempenho do alunado no ENADE, para atingir o IGC 4.

Para o *ensino de graduação*, a UFPI tem como objetivos, para o quinquênio 2015-2019, conforme seu PDI:

a) Formar com qualidade;

b) Garantir, na formação acadêmica, os princípios éticos e humanistas;

c) Melhorar o desempenho institucional nas avaliações internas e externas;

d) Ampliar o processo de Internacionalização;

e) Ampliar a oferta de cursos de graduação e;

f) Oferecer em regime de colaboração entre a União, o Estado e os Municípios cursos de formação específica para os professores da Educação básica.

Para o *ensino de pós-graduação*, a UFPI tem como objetivos, para o quinquênio 2015-2019, conforme seu PDI:

a) Criação do banco de teses e dissertações digitais: a criação do banco de teses e dissertação visa expor os trabalhos de pesquisa realizados no âmbito das pós-graduações, melhorando, assim, a visibilidade dos programas e aceitação pela sociedade. A divulgação dos trabalhos de dissertação é parâmetro no processo de avaliação da CAPES;

b) Criação de material multimídia para divulgação: A elaboração de pôsteres, vídeos com entrevistas de discentes e professores pesquisadores, em conjunto com a Superintendência de Comunicação Social, permitirão uma maior aproximação com o público e a sociedade em geral. Em particular, serão elaborados pôsteres e catálogos para encaminhar a diferentes órgãos, como Federação das Indústrias do Estado do Piauí, Governo do Estado, Escolas e Instituições de Ensino Médio e outros. Dada a diversidade do público-alvo, cada material de divulgação apresentará suas particularidades. A veiculação de vídeos e entrevistas aos estudantes nos diferentes programas pode ser outro instrumento de divulgação.

c) Criação, em consonância com a PROPESQI, de uma regulamentação que estimule a interação UFPI/Empresa: Tal como exposto anteriormente, a UFPI apresenta laboratórios e equipamentos de última geração, que permitem análises e determinações que podem ser de grande utilidade para a incipiente indústria regional. Os laboratórios e o conhecimento técnico podem ser utilizados para oferecer cursos de treinamento em colaboração com empresas. Esta colaboração necessita do amparo de uma regulamentação interna a fim de evitar abusos. Ao mesmo tempo, a colaboração com o setor produtivo pode ser uma nova fonte de financiamento das pós-graduações e, ao mesmo tempo, deve ser mais um mecanismo de aproximação com a sociedade.

d) Aumentar a captura no Edital Pró-Equipamentos da CAPES. Neste caso, como nos dois últimos anos temos atingido 100% do teto permitido, o único caminho será através da abertura de novos programas de Pós-Graduação:

i) Estimular a abertura de novos programas de Pós-Graduação;

ii) Estimular a qualificação docente para atuação em Pós-Graduação;



- iii) Fomentar a atuação no programa Ciência sem Fronteiras e,
- iv) Fomentar a atuação em programas de intercâmbio internacional.

e) Aumento do número de docentes com titulação em nível de doutorado dos atuais 45% para 75%. Isto permitirá expandir o sistema de pós-graduação, pois professores sem titulação não podem atuar em pós-graduação. Esta meta está relacionada com a meta de abrir novos programas, que ao mesmo tempo, está relacionada com a meta do aumento do financiamento, pois editais como Pró-Equipamentos é financiado pelo número de programas habilitados na instituição.

f) Abertura de 20 novos PPG's sem nível de mestrado *Stricto Sensu* (quatro por ano). A abertura de novos Programas depende da formação de grupos de doutores com produção bibliográfica na área que se pretende abrir o Programa. Em algumas áreas, a CAPES restringe a participação de professores em apenas dois Programas. Desta forma o aumento da relação de doutores na instituição é essencial para o crescimento da quantidade de Programas e,

g) Redução de 80% para 60% dos Programas nível 03. A UFPI tem uma grande quantidade de Programas com conceito CAPES 3 devido ao crescimento experimentado nos últimos 5 anos. O Conceito 3 impede a abertura de doutorado na área; assim, para reforçar o sistema de pós-graduação e consolidar o mesmo, é necessário que uma grande quantidade de Programas obtenha nota 4 para pleitear a abertura em nível de doutorado.

Quanto à *Gestão dos Processos Internos e Política Institucional*, a UFPI tem como objetivos, conforme seu PDI:

- a) Incrementar a Política Institucional quanto a Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT);
- b) Fortalecer as parcerias com entidades voltadas ao desenvolvimento sustentável e aos biomas regionais;
- c) Participar de novas redes de núcleos congêneres de âmbito estadual, regional e/ou nacional e;
- d) Firmar parcerias com instituições voltadas para conservação do meio ambiente e da biodiversidade e fortalecer as pesquisas no bioma do Estado.

Para o quinquênio 2015-2019, o planejamento das *políticas de atendimento aos discentes*, tem como objetivos, conforme seu PDI:

- a) Implantação das Salas de Apoio à Amamentação em todos os *campi* da UFPI;
- b) Implantação dos Núcleos de Inclusão e Acessibilidade – NACE em cada *Campus* da UFPI;
- c) Implantação de creches em cada *Campus* da UFPI;
- d) Ampliação em 50% do Serviço Psicossocial – SEPS;
- e) Ampliação em 25% do Serviço Odontológico – SEOD;
- f) Implantação do Serviço de Orientação Nutricional;
- g) Implantação do cardápio vegetariano;
- h) Prevenção ao uso de drogas ilícitas e DSTs;
- i) Incorporar no Calendário Acadêmico a Promoção de eventos de integração social.

Para o quinquênio 2015-2019, o planejamento das *políticas de apoio aos servidores*, tem como objetivos, conforme seu PDI:

- a) Implantação das Salas de Apoio à amamentação em todos os *campi* da UFPI;
- b) Implantação dos Núcleos de Inclusão e Acessibilidade – NACE em cada *Campus* da UFPI;
- c) Implantação de creches em cada *Campus* da UFPI;
- d) Ampliação em 50% do Serviço Psicossocial - SEPS
- e) Lotação de um Assistente Social e de um nutricionista por *Campus* fora da sede;
- f) Aumento da quantidade de servidores;



g) Formação continuada dos servidores.

No quinquênio 2015-2019, a *gestão de pessoal* buscará a finalidade estratégica de estimular permanentemente o desenvolvimento de competências institucionais e individuais que auxiliarão no exercício de suas atividades, incluindo programas que abranjam o acolhimento, a integração, a qualidade de vida, o desenvolvimento pessoal e profissional, a segurança e saúde, voltando-se para a valorização, a capacitação e a qualificação dos servidores.

Para o quinquênio 2015-2019, o planejamento das *políticas de gestão de pessoal*, tem como objetivos, conforme seu PDI:

- a) Melhorar as instalações da SRH para atendimento;
- b) Ampliar as instalações para arquivo;
- c) Integrar a UFPI ao SIASS / Perícia Médica;
- d) Proceder exames periódicos dos servidores;
- e) Instituir Treinamento e Desenvolvimento;
- f) Descentralizar as atividades de RH para os Campi;
- g) Renovar o Pessoal da SRH;
- h) Atender, de forma mais tranquila, as demandas Judiciais do TCU e CGU;
- i) Promover ações voltadas para a saúde e qualidade de vida servidor;
- j) Revisar e criar normas legais sobre progressão, avaliação de pessoal e serviços do

SIGRH e,

- k) Responder às demandas por PAD's e Sindicâncias.

E quanto às *políticas de gestão orçamentária e financeira* para o quinquênio 2015-2019, os objetivos são os seguintes:

- a) Compatibilizar o orçamento anual com os objetivos, metas e prioridades definidas no PDI;
- b) Ampliar e consolidar a sistemática de planejamento orçamentário;
- c) Adotar mecanismos de acompanhamento e controle da execução orçamentária, flexíveis e transparentes e,
- d) Promover a descentralização orçamentária interna.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A partir da Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Ministério da Educação introduziu o planejamento no processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), disponibilizando um modelo-base para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual serviria de pré-requisito para o processo de credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos superiores. Assim, a implementação do Planejamento Estratégico na UFPI se deu a partir do estabelecimento do PDI, e que, hoje, constitui uma ferramenta consolidada de Planejamento Estratégico na IES.

A execução do PDI é acompanhada na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e será um dos objetivos do Comitê de Governança. Para isso, a partir de 2018 pretende-se lançar mão da ferramenta ForPDI, elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração. Este acompanhamento poderá propor aditamentos para atender a legislação ou para atualizar as metas segundo situações específicas da UFPI.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos



O PDI (2015-2019) está organizado na forma de eixos, em observância aos instrumentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); abrange a missão da Universidade, os seus valores, o Projeto Pedagógico Institucional, o processo avaliativo interno e externo, as políticas acadêmicas e de gestão, a infraestrutura existente e a projetada. Todos os planos das unidades são compostos de objetivos específicos, alinhados com os objetivos estratégicos da instituição, indicadores, metas, ações, responsáveis e prazos.

Como se pôde ver no Subitem “*Descrição sintética dos objetivos do exercício*”, todos os objetivos mencionados nele estão de acordo com a missão da UFPI, que segundo o seu Estatuto é: “*Propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional*”.

Além de pautar-se na missão da UFPI, todo o planejamento estratégico da Universidade tem como base seus objetivos primordiais, constantes no art.3º do seu Estatuto:

a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento e do meio em que vive;

d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;

e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade e;

g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS

O cumprimento dos objetivos, metas e estratégias estabelecidas no PDI são analisadas anualmente pela Comissão Central de Elaboração do PDI, constituída pelo Ato da Reitoria N.º.1174/2014, por meio da verificação das informações enviadas pelas unidades estratégicas juntamente com o que foi planejado dentro do PDI, e de acordo com as mudanças na legislação da educação superior etc. A partir dessa avaliação são realizadas alterações (aditamentos) no planejamento estratégico, onde são discriminadas as providências a serem tomadas para sanar atender as demandas. Essa avaliação, também, é realizada a cada elaboração de um novo PDI. Todas as alterações e notícias acerca do PDI são divulgadas no sítio da UFPI, nos endereços eletrônicos www.ufpi.br ou www.ufpi.br/proplan. Todas as atividades, informações e composição da Comissão PDI 2015-2019 podem ser consultadas no endereço eletrônico <http://leg.ufpi.br/proplan/materias/index/mostrar/id/12582>.



Apesar da ocorrência do acompanhamento do cumprimento dos objetivos, metas e estratégias estabelecidas em seu PDI, a UFPI ainda não dispõe de documentos como cartilhas e/ou manuais, atas/registro de decisões, ferramentas de monitoramento com descrição e medição etc. No entanto, foi criada, no final de 2017, na estrutura da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) da UFPI, uma Diretoria de Governança que, entre outras competências, realizará o monitoramento, diagnóstico, gestão e avaliação do planejamento estratégico da UFPI. Esta Diretoria utilizará como referência o software FORPDI (<http://www.forpdi.org/>). O FORPDI consiste em uma plataforma aberta para gestão e acompanhamento do PDI de universidades federais e outras instituições públicas. Além disso, serão utilizados, também, como referência o conjunto de indicadores de gestão do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD) (<http://www.forplad.andifes.org.br/>), que compreendem indicadores de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, gestão de pessoas, infraestrutura, inovação etc., como ferramentas para aferição do planejamento e gestão desta IFES.

2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Com base na Lei Orçamentária Nº. 13.414, de 10 de janeiro de 2017, o orçamento proposto prevê alocação de recursos de R\$ 783.187.040,00 (setecentos e oitenta e três milhões, cento e oitenta e sete mil e quarenta reais) dos quais R\$ 614.231.713,00 (seiscentos e quatorze milhões, duzentos e trinta e um mil e setecentos e treze reais) são oriundos do Orçamento Fiscal e R\$ 168.955.327,00 (cento e sessenta e oito milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil e trezentos e vinte e sete reais) do Orçamento da Seguridade Social.

Do total, R\$ 587.906.709,00 (quinhentos e oitenta e sete milhões, novecentos e seis mil e setecentos e nove reais) destinam-se ao pagamento de Pessoal e Encargos Sociais, equivalentes a 75,06%; R\$ 154.109.174,00 (cento e cinquenta e quatro milhões, cento e nove mil e cento e setenta e quatro reais) são para Custeio, incluindo os Benefícios legais, correspondendo a 19,68% e, R\$ 41.171.157,00 (quarenta e um milhões, cento e setenta e um mil cento e cinquenta e sete reais) são os recursos previstos para Despesas de Capital, representando 5,26%.

Com a entrada em vigor da Portaria Nº. 04, de 29 de abril de 2008, da Sub-Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, o Orçamento dos Hospitais Universitários passariam a ter uma alocação separada das Universidades Federais; assim sendo do Orçamento proposto de R\$ 783.187.040,00 (setecentos e oitenta e três milhões, cento e oitenta e sete mil e quarenta reais), o valor de R\$ 7.374.407,00 (sete milhões, trezentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e sete reais) estão destinados ao Hospital Universitário da UFPI e R\$ 775.812.633,00 (setecentos e setenta e cinco milhões, oitocentos e doze mil e seiscentos e trinta e três reais) para a UFPI. O crescimento do orçamento de 2017 em relação a 2016 foi de 2,27 %.

Saliente-se que não estão incluídos neste orçamento inicial recursos decorrentes de Convênios, Contratos, Acordos e Tratados já firmados ou a serem efetivados durante o exercício, os quais serão incorporados quando da realização da respectiva Receita.

Esta proposta de orçamento interno para 2017 está concentrada em três funções que representam o maior nível de agregação das diversas áreas de despesas que competem ao setor público: quais sejam: previdência social; educação e encargos especiais.

Do desdobramento destas funções, a UFPI, desenvolverá subfunções, que identificam a natureza básica das ações que se aglutinam em torno das seguintes:

- Previdência do Regime Estatutário;
- Administração Geral;
- Atenção Básica;



- Assistência Hospitalar e Ambulatorial;
- Proteção e Benefícios ao Trabalhador;
- Ensino Superior;
- Educação Básica;
- Outros Encargos Especiais;
- Formação de Recursos Humanos;
- Previdência Especial;
- Alimentação e Nutrição;
- Ensino Profissional.

Como parte destas subfunções, estão os programas que são o instrumento de organização da atuação governamental:

- Previdência de Inativos e Pensionistas da União;
- Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais;
- Educação Básica;
- Educação de Qualidade para Todos;
- Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação;
- Educação Profissional e Tecnológica;
- Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais e;
- Outras Operações Especiais.

Representando o conteúdo de ações destinadas a materialização dos objetos dos programas, estão as atividades/ projetos/operações especiais, quais sejam:

- Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis;
- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatório) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas;
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do pagamento de Precatórios e Requisições de pequeno valor;
- Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica;
- Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica;
- Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Funcionamento das Universidades Federais;
- Assistência ao Estudante de Ensino Superior;
- Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI;
- Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais;
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e Empregados e seus Dependentes;
- Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos Servidores e Empregados;
- Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados;
- Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados;
- Pagamento de Pessoal Ativo da União;
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;
- Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais;
- Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade;
- Assistência ao Estudante de Educação Profissional e Tecnológica;



- Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica e,
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 03 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20GK				Tipo: Atividade	
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					Código: 1010
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.788.225	6.288.225	5.098.624	4.721.149	4.471.149	250.000	377.476
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
Iniciativa Apoiada		Unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada	
			939	-	775	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.184.431	201.897	0	Iniciativa Apoiada	Unidade	20,00	

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Análise Situacional da Ação 20GK

Em relação ao Plano Orçamentário 0003 -Viver Sem Limite Educação Bilíngue foi oferecido como bloqueio para atender necessidade de contingenciamento. Quanto ao Plano Orçamentário: 0001 - Concessão de bolsas de pesquisa, extensão e monitoria aos estudantes foi executado em quase toda sua totalidade; já em relação ao Plano Orçamentário: EIND - Emenda Individual faz parte de uma pesquisa mais ampla que está em desenvolvimento, porém houve dificuldades na execução pela falta de repasse financeiro daí optou-se por dar, como meta zero, em virtude da pesquisa não estar concluída.

**Quadro 04 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS**

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20RK				Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (2014-2024).					Código: 1010
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
93.904.344	93.904.344	92.030.558	78.260.982	76.459.756	1.801.226	13.769.576
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante Matriculado		Unidade	21.000	0	21.111	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
19.652.198	15.186.578	(-659.771)	Estudante Matriculado	Unidade	3.431	

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Análise Situacional da Ação 20RK

Neste indicador trabalhou-se com alunos do ensino presencial, oferecido de forma regular e presencial. Onde a principal forma de ingresso é o SISU; como não teve mudanças impactantes em quantidade de vagas ofertadas, não houve grandes impactos. Também não teve uma evasão acima do esperado, desta forma manteve-se a ordem de grandeza do quantitativo de alunos, atingindo a meta e superando em 111 alunos.

Quadro 05 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação		
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial	
Código	20RL	Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	
Iniciativa	Representa o próprio objetivo	
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da	Código: 1009



		diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (2014-2024).				
Programa		Educação de qualidade para todos		Código: 2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não Processados
9.136.390	9.136.390	9.136.382	6.847.859	6.809.820	38.039	2.288.523
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
Estudante Matriculado		Unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada	
			1.694	0	1.674	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
5.119.141	2.601.671	(-449.857)	Estudante Matriculado	Unidade	1.674	

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Análise Situacional da Ação 20RL

A execução da ação transcorreu normalmente, com 98,82% de aproveitamento.

Quadro 06 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		2994			Tipo: Atividade	
Título		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.			Código: 1009	
Programa		Educação de qualidade para todos		Código: 2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.645.673	2.645.673	2.645.664	2.469.033	2.469.033	0	176.632
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
Benefício Concedido		Unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada	
			1.807	0	1.807	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
81.554	52.530	0	Benefício Concedido	Unidade	1.807	



Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Análise Situacional da Ação 2994

Não houve nenhum impedimento da ação, foi executado o número de bolsas previsto.

Quadro 07- Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(<input checked="" type="checkbox"/>) Integral (<input type="checkbox"/>) Parcial				
Código		4002			Tipo: Atividade	
Título		Assistência ao Estudante de Ensino Superior				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (2014-2024).			Código: 1010	
Programa		Educação de qualidade para todos		Código: 2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária		(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
21.142.699	21.142.699	21.097.785	18.489.878	18.454.384	35.494	2.607.907
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
Benefício Concedido		Unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada	
			14.697	0	17.992	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.199.383	2.680.604	(-36.788)	Benefício Concedido	Unidade	2.423	

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Análise Situacional da Ação 4002

A Assistência Estudantil na UFPI, em 2017, teve avanços e melhorias nos serviços de atendimento em saúde (serviços odontológicos e serviço psicológico) nos cinco *campi* da instituição, ultrapassando a meta proposta para o ano (de 3.235 para 5.765). O serviço de apoio pedagógico realizou ao longo do ano 2.879 atendimentos, considerando todos os campi da instituição, beneficiando uma quantidade bem maior de estudante do que foi proposto. A quantidade de eventos culturais e esportivos realizados também superou a meta proposta. É importante esclarecer que essa superação significativa da meta física foi possível pela colaboração da instituição que contribuiu com recursos próprios em ações como a execução de eventos culturais e esportivos e na manutenção dos serviços de atendimento psicológico,



odontológico, pedagógico e social. Dessa forma, considerando todas as ações que compõem a meta física, o físico executado foi superior à meta física proposta (17.992 com base no orçamento liquidado). Deve-se ressaltar que embora tenha ocorrido uma superação da meta de atendimentos, a demanda de estudantes com necessidade de acompanhamento de saúde e pedagógico, bem como de auxílio em pecúnia, apresenta-se expressiva e crescente, o que implica na ampliação permanente das ações e, conseqüentemente, da disponibilização de recursos. Em relação às bolsas concedidas (a meta foi baseada em bolsa/mês) observa-se que o quantitativo realizado (2.548) foi um pouco menor do que a meta proposta (2.871). A dificuldade de alcançar a meta ocorreu, principalmente, na demora da confirmação do repasse dos recursos empenhados do PNAES, impedindo a execução do planejamento em tempo hábil. Contudo, após a garantia da liberação do recurso, a equipe da PRAEC se mobilizou no sentido de realizar a chamada dos estudantes do cadastro de reserva com rapidez e eficiência, ultrapassando a meta/mês nos últimos três meses do ano, e desta forma, aproximando-se da meta proposta para 2017. Deve-se considerar ainda que o valor liquidado correspondeu a 82% da dotação inicial, o que, também, contribuiu para o não alcance da meta. Em relação ao Programa INCLUIR a quantidade de bolsas executadas (27) foi inferior à meta proposta (45). A principal dificuldade encontrada foi quanto à incerteza em relação ao recurso do Programa estar ou não inserido no total do recurso do PNAES, sendo que apenas no segundo semestre do ano de 2017 ocorreu a confirmação do repasse dos recursos do Programa INCLUIR, o qual estaria incluído no valor global. Outra dificuldade enfrentada foi o entendimento da exigência ou não de vulnerabilidade socioeconômica para os alunos contemplados com bolsas BINCS e BINCS-ES que dificultou o lançamento de Editais e a seleção de beneficiários.

Quadro 08 - Ações relacionadas a programa temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		8282			Tipo: Atividade	
Título		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (2014-2024).			Código: 1010	
Programa		Educação de qualidade para todos		Código: 2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
35.086.681	29.798.606	21.085.073	3.073.663	3.011.877	61.786	18.011.410
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		Unidade	13	0	4	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						



Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
25.283.495	21.583.545	(-159.339)	Projeto viabilizado	Unidade	6

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Análise Situacional da Ação 8282

Parte da dotação orçamentária do exercício da ação 8282 foi cancelada e do saldo remanescente só foram liberadas cotas para empenho da ordem de 55%, o que inviabilizou qualquer empenho no Plano Orçamentário Mais Médicos. Quanto ao Plano EBAN, sua dotação foi totalmente contingenciada e também teve empenho igual a zero; já a Emenda Parlamentar destinada à consolidação do *campus* da cidade de Parnaíba. Foi liberada e empenhada apenas no mês de dezembro; ficará na situação de restos a pagar e será executada no exercício de 2018.

Quadro 09 – Ação 20YJ não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	20YJ			Tipo: Atividade	
Título	Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde				
Iniciativa	Representa o próprio objetivo				
Objetivo	Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.			Código: 2115	
Programa	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	Código: 2015	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
18.451,02	7.379,75	0	Projeto apoiado	Unidade	

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Quadro 10 – Ação 0509 não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	0509			Tipo: Atividade	
Título	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica				
Iniciativa	Representa o próprio objetivo				
Objetivo	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014- 2024.			Código: 2080	
Programa	Educação de qualidade para todos	Código: 2080	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º	Valor	Valor	Descrição da Meta	Unidade de	Realizado



de janeiro	Liquidado	Cancelado		medida	
114.265,00	0	0	Iniciativa apoiada	Unidade	

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Quadro 11 – Ação 0487 não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	0487			Tipo: Operações Especiais	
Título	Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior				
Iniciativa	Representa o próprio objetivo				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				Código:
Programa	Educação de qualidade para todos	Código: 2080		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
16.223,56	0	0			

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Quadro 12 – Ação 20RJ não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	20RJ			Tipo: Atividade	
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica				
Iniciativa	Representa o próprio objetivo				
Objetivo	Fortalecer a formação e a valorização dos profissionais da educação, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e da aprendizagem ao longo da vida.				Código:
Programa	Educação de qualidade para todos	Código: 2080		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
827	0	0	Projeto apoiado	Unidade	

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Quadro 13 – Ação 20YA não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	20YA			Tipo: Atividade	
Título	Preparação de Atletas e Capacitação de Recursos Humanos para o Esporte de Alto Rendimento				
Iniciativa	Representa o próprio objetivo				
Objetivo	Apoio financeiro complementar para o pagamento e formação de pessoal especializado e de apoio, contratação de serviços,				Código:



		aquisição de material e equipamento técnico-esportivo e de apoio e material administrativo; apoio à realização e participação em eventos esportivos, cursos, seminários, congressos, conferências, eventos de transmissão de conhecimento no âmbito do esporte, intercâmbios e outros ligados ao desenvolvimento de estudo e da prática do esporte de alto rendimento; e implantação, modernização, adequação e manutenção de espaços físicos, e aquisição de equipamentos esportivos. De forma a prover as condições necessárias para a preparação do atleta de esporte de alto rendimento desde sua detecção, base, desenvolvimento, alto nível e destreino no esporte; bem como proporcionar o aprimoramento de profissionais para atuarem com o esporte de alto rendimento; implantação, modernização e ampliação da infraestrutura física.			
Programa	Esporte e Grandes Eventos Esportivos		Código: 2035	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
3.481.254,20	2.797.493,19	308.916,13			

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Quadro 14 – Ação 20YD não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	20YD			Tipo: Atividade	
Título	Educação e Formação em Saúde				
Iniciativa	Representa o próprio objetivo				
Objetivo	Esta ação compreende as iniciativas de ensino da Fiocruz, em nível médio, em nível de pós-graduação lato e stricto sensu e os cursos de formação para o SUS, para a melhoria da qualidade de atendimento nos serviços de saúde e a formação de pesquisadores.				Código:
Programa				Código:	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.306	0	0			

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Quadro 15 – Ação 8573 não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	8573			Tipo: Atividade	
Título	Expansão e Consolidação da Estratégia de Saúde da Família				
Iniciativa	Representa o próprio objetivo				
Objetivo	Habilitação do município ou estado participante do Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família-PROESF para financiamento das ações integrantes do projeto municipal ou estadual de Expansão e Consolidação da Saúde da Família aprovado; Apoio técnico e financeiro para a reorganização da atenção básica, por meio da implantação/implementação de				Código:



		equipes de saúde da família; Apoio técnico e financeiro aos estados e municípios no desenvolvimento de ações e serviços visando à reorganização da Atenção Básica. Promover a reorganização da atenção básica de acordo com os princípios da estratégia Saúde da Família e monitorar e avaliar a sua expansão e consolidação.			
Programa					Código:
Unidade Orçamentária		26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí			
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.168	0	5.168			

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

Quadro 16 – Ação 6702 não prevista LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	6702				Tipo: Atividade
Título	Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação				
Iniciativa	Representa o próprio objetivo				
Objetivo	Consolidação e expansão da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT); estímulo ao uso de meios modernos de comunicação para a divulgação científica; apoio à realização de feiras de ciência, concursos, certames, produção de material didático, além de atividades culturais para a divulgação da ciência; apoio ao desenvolvimento de recursos humanos para atuação na popularização da ciência e tecnologia; apoio à formação e à qualificação de comunicadores em ciência; consolidação e ampliação do programa de cooperação em popularização da ciência e tecnologia com o Mercosul e com outros países. Promoção da democratização do acesso ao conhecimento por meio de apoio a projetos, atividades ou eventos de divulgação científica realizados por entidades científicas, universidades, instituições de pesquisa e ensino, organismos estaduais, municipais e outros.				Código:
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação			Código: 2021	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	26279 - Fundação Universidade Federal do Piauí				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
66.984,40	44.107,50	0			

Fonte: SIOP/TESOURO GERENCIAL/CODEOR/UFPI

2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Os fatores intervenientes identificados para cada ação podem ser visualizados na análise situacional realizada para as ações apresentadas nos quadros Ação/Subtítulos – OFSS no Subitem 2.3.1 *Execução física e financeira das ações da lei orçamentária anual de responsabilidade da unidade.*

**2.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento****Quadro 17 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos**

Identificação da Conta Contábil					
Código	Denominação				
211210100	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154048	154048/15265	0,00	5.676,95	5.676,95	0,00
TOTAL		0,00	5.676,95	5.676,95	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código	Denominação				
211411300	PSSS-CONTRIBUIÇÃO S/ VENCIMENTOS E VANTAGENS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154048	510001/57202	0,00	4.683,92	4.683,92	0,00
TOTAL		0,00	4.683,92	4.683,92	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código	Denominação				
211420200	ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DA UNIAO -INTRA OFSS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154048	510001/57202	0,00	76.299,00	76.299,00	0,00
TOTAL		0,00	76.299,00	76.299,00	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código	Denominação				
211110101	SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154048	154048/15265	0,00	6.294.747,47	6.294.747,47	0,00
TOTAL		0,00	6.294.747,47	6.294.747,47	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código	Denominação				
211421300	PSSS-CONTRIB.S/VENCIMENTOS E VANTAGENS –INTRA				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154048	510001/57202	0,00	43.465,58	43.465,58	0,00
TOTAL		0,00	43.465,58	43.465,58	0,00
Identificação da Conta Contábil					
Código	Denominação				
213110400	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS				
Linha Detalhe					



UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154048	00.000.000/0001-91	0,00	5.366,44	5.366,44	0,00
154048	05.465.222/0001-01	0,00	128.262,46	128.262,46	0,00
154048	06.845.747/0001-27	0,00	3.873,75	3.873,75	0,00
154048	07.088.332/0001-19	0,00	4.400,00	4.400,00	0,00
154048	07.111.745/0001-77	0,00	933,24	933,24	0,00
154048	09.019.150/0001-11	0,00	67.181,56	67.181,56	0,00
154048	10.846.808/0001-48	0,00	4.400,00	4.400,00	0,00
154048	12.190.625/0001-42	0,00	1.240,17	1.240,17	0,00
154048	13.230.124/0001-05	0,00	32.989,96	32.989,96	0,00
154048	13.406.686/0001-67	0,00	49.537,51	49.537,51	0,00
154048	154048/15265	0,00	20.686,74	20.686,74	0,00
154048	18.059.361/0001-79	0,00	7.930,00	7.930,00	0,00
154048	21.551.379/0007-93	0,00	3.772,31	3.772,31	0,00
154048	23.653.504/0001-06	0,00	2.359,00	2.359,00	0,00
154048	33.065.699/0001-27	0,00	8.800,00	8.800,00	0,00
154048	47.866.934/0001-74	0,00	7.770,65	7.770,65	0,00
154048	54.177.886/0001-72	0,00	50.261,68	50.261,68	0,00
154048	64.799.539/0001-35	0,00	74.322,94	74.322,94	0,00
154048	77.156.537/0001-70	0,00	4.400,00	4.400,00	0,00
TOTAL		0,00	478.488,41	478.488,41	0,00

Fonte: TESOURO GERENCIAL/GEXCONT/PRAD/UFPI

Análise Crítica

Os Passivos reconhecidos e demonstrados no quadro foram realizados a título de Despesas de Exercícios Anteriores. Trata-se de despesas com crédito orçamentário de exercício posterior a ocorrência do fato gerador da obrigação. Para algumas despesas, os respectivos empenhos foram insubsistentes e anulados no encerramento do exercício correspondente ao fato gerador, em outros, as despesas ocorreram em exercício anterior ao de 2017.

Analisando o movimento nas alusivas contas contábeis, verifica-se que as despesas foram realizadas para pagamento de serviços prestados em concursos realizados pela UFPI no exercício 2016; locação de mão de obra; serviços de terceiros (pessoa jurídica) prestados no exercício 2016; pagamento de salários, remunerações e benefícios alusivos à exercícios anteriores a 2017.

A fundamentação legal para a execução das despesas está no Decreto Nº. 93.872/1986, art. 22, que regulamenta o art. 37 da Lei Nº. 4.320/1964:

“Art. 22. As despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida, e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, poderão ser pagos à conta de dotação destinada a atender despesas de exercícios anteriores, respeitada a categoria econômica própria (Lei Nº. 4.320/1964, art. 37).

§ 1º O reconhecimento da obrigação de pagamento, de que trata este artigo, cabe à autoridade competente para empenhar a despesa.

§ 2º Para os efeitos deste artigo, considera-se:



- a) despesas que não se tenham processado na época própria, aquelas cujo empenho tenha sido considerado insubsistente e anulado no encerramento do exercício correspondente, mas que, dentro do prazo estabelecido, o credor tenha cumprido sua obrigação;
- b) restos a pagar com prescrição interrompida, a despesa cuja inscrição como restos a pagar tenha sido cancelada, mas ainda vigente o direito do credor;
- c) compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício, a obrigação de pagamento criada em virtude de lei, mas somente reconhecido o direito do reclamante após o encerramento do exercício correspondente. ”

Como providência adotada para o saneamento das situações que deram origem ao reconhecimento dos passivos a UFPI vem procurando fazer um melhor planejamento para a apuração dos saldos de empenhos a serem indicados no processo de Inscrição de Restos a Pagar, objetivando a diminuição de processos de execução de despesas de exercícios anteriores, cujos saldos dos respectivos empenhos se mostraram insuficientes ou insubsistentes.

2.3.4 Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Quadro 18 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados - RPP				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2017	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	60.186.541,34	43.406.387,43	1.481.111,61	15.299.042,30
2015	9.943.023,52	1.800.312,66	3.176.594,91	4.966.115,95
2014	17.045.446,03	2.321.859,70	2.471.532,83	12.252.053,50
2013	9.182.423,21	6.454,01	3.409.865,82	5.766.103,38
2012	1.191.432,62	-	288.766,16	902.666,46
2011	359.676,12	-	35.267,52	324.408,60
2010	1.464.076,66	-	1.359.174,79	104.901,87
2009	89.877,81	-	89.877,81	-
TOTAL	99.462.497,31	47.535.013,80	12.312.191,45	39.615.292,06
Restos a Pagar Não Processados - RPNP				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017
2016	3.274.455,46	3.262.019,49	765,00	11.670,97
2015	40.066,15	37.953,55	-	2.112,60
2014	14.714,72	11.700,00	-	3.014,72
2013	-	-	-	-
2012	33.495,01	-	-	33.495,01
2011	161.904,40	149.107,50	-	12.796,90
2010	48.346,90	-	-	48.346,90
2009	28.654,34	-	-	28.654,34
2008	36.013,45	-	-	36.013,45
Restos a Pagar Processados - RPP				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017
2012	7.219,42	-	-	7.219,42
	7.219,42	0,00	0,00	7.219,42

Fonte: TESOIRO GERENCIAL/GEXCONT/PRAD/UFPI



Análise Crítica

A Universidade Federal do Piauí – UFPI apresentou, no início do exercício de 2017, o valor de R\$ 99.462.497,31 (Noventa e nove milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e noventa e sete reais e trinta e um centavos) de restos a pagar não processados, sendo 60,51% referente a empenhos inscritos e 39,49% a empenhos reinscritos.

Analisando a composição dos restos a pagar não processados (RPNP), constatou-se um percentual de execução de 60,17% em relação ao total de restos a pagar inscritos e reinscritos. Vale destacar que a Universidade Federal do Piauí vem buscando se aperfeiçoar na gestão de restos a pagar. Nesse sentido foi realizado no exercício 2017 uma análise crítica dos saldos alongados e irrisórios de RPNP, verificando junto com setores responsáveis o motivo para manutenção dos saldos ou justificativas para cancelamento do mesmo. Observa-se que no ano de 2017 houve o percentual de 12,38% referente a cancelamentos RPNP, totalizando R\$ 12.312.191,45 milhões, o que demonstra de forma positiva a gestão do Restos a Pagar por parte da UFPI. Ademais, cabe destacar que a análise dos saldos de RPNP ainda está em andamento, devido ao acúmulo de Restos a Pagar de exercícios anteriores que estão amparados pelo art. 68, § 3º, II do Decreto Nº. 93.872, de 23 de dezembro de 1986 exigindo, assim, uma análise mais detalhada.

2.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

A) VISÃO GERENCIAL DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS

Quadro 19 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	01	01	-	228.458,04	141.691,14	194.636,22
Contrato de Repasse	51	19	22	8.190.159,26	16.284.862,051	5.299.380,36
Termo de Cooperação	03	01	03	1.412.743,49	96.444,50	166.402,50
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	55	21	25	9.831.360,79	16.622.997,69	5.660.419,08

Fonte: CCC/PROPLAN/UFPI

B) VISÃO GERENCIAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PELOS RECEBEDORES

Quadro 20 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí (FUFPI)					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	...
2017	Contas	Quantidade	-	13	-



	Prestadas	Montante Repassado	-	3.948.342,05	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
2016	Contas Prestadas	Quantidade	-	25	03
		Montante Repassado	-	12.658.140,28	246.847,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2015	Contas Prestadas	Quantidade	09	35	01
		Montante Repassado	699.956,08	14.875.131,39	100.000,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: CCC/PROPLAN/UFPI

C) VISÃO GERENCIAL DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS**Quadro 21 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão**

Valores em 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do Relatório de Gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de Repasse	Termo de Cooperação
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	-
	Quantidade reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-	-
Contas não analisadas	Quantidade	-	13	-
	Montante repassado (R\$)	-	3.948.342,05	-

Fonte: CCC/PROPLAN/UFPI

Quadro 22 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal do Piauí – FUFPI					
UG/GESTÃO: 154048/15265					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	-
Contratos de Repasse	-	-	-	13	25
Termo de Cooperação	-	-	-	-	03

Fonte: CCC/PROPLAN/UFPI

2.3.5.1 Informações Sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

Para as parcerias firmadas através de termos de execução, acordo de cooperação, contratos, convênios e demais instrumentos têm-se uma estrutura de prestação de contas segmentada, entre a Pró-Reitoria de Administração (PRAD) e a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), funcionando da seguinte forma: no âmbito da Pró-Reitoria de Administração existe na Gerência de Execução Contábil um servidor responsável para fazer a análise, elaboração e encaminhamento da prestação de contas de Termos de Execução Descentralizada (TED) executados na Universidade Federal do Piauí. Na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) existe a Coordenadoria de Convênios e Contratos



(CCC), composta por três servidores responsáveis pelo assessoramento aos diversos setores da UFPI na elaboração e envio dos Relatórios de Cumprimento do Objeto (RCO) das descentralizações orçamentárias de programas e projetos aprovados pelos órgãos financiadores, através do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC) do Ministério da Educação e demais sistemas/instrumentos de gestão junto a outros Ministérios e/ou Secretarias, além do apoio na elaboração dos projetos e acompanhamento das prestações de contas dos contratos firmados com a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX), relativos aos projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, adotando as medidas formais necessárias para sua eficiência operacional, de forma a assegurar o cumprimento do objeto proposto e a aplicação devida dos recursos alocados, bem como orientar e mitigar as dúvidas dos Coordenadores responsáveis pelos projetos na prestação de contas ao órgão de origem do recurso.

Para os outros casos que não se enquadram acima, o trabalho é todo desenvolvido na Pró-Reitoria de Administração (PRAD), através da Gerência de Contratos (GECON), onde é realizado o monitoramento dos contratos constante junto com a equipe de fiscais e gestores de contratos nomeados por meio de Portaria/PRAD, e sendo no final da tramitação processual ratificada pela Diretoria Contábil Financeira antes do processo de liquidação de despesas e pagamento, ou seja, é verificada a conformidade do processo.

No que se refere às ações de treinamento, a GECON tem realizado reuniões e treinamentos desde 2015 com o objetivo de instruir e capacitar os fiscais e gestores de contratos visando a racionalização e otimização dos recursos públicos. Outra ação nesse sentido, foi a inclusão de cursos de gestão e fiscalização de contratos no Plano de Capacitação Interna da UFPI, gerido pela Superintendência de Recursos Humanos.

Por fim, e com o objetivo de dar suporte e segurança na gestão dos contratos, a PRAD/UFPI tem disponibilizado recursos para investir na capacitação dos servidores da GECON em cursos fora de sede.

Ressaltamos que neste momento encontra-se em andamento processo para "contratação da ENAP para fins de realização de treinamento em Teresina, na sede da UFPI, nas áreas afins, também com objetivo de oportunizar a aquisição de novos conhecimentos".



2.3.6 Informações sobre a realização de receitas

Quadro 23 – Previsão e Arrecadação de Receitas - UFPI 2017

PREVISÃO DE RECEITAS PARA 2017		RECEITAS ARRECADADAS EM 2017	
NATUREZA DE RECEITA	VALOR (R\$)	NATUREZA DE RECEITA	VALOR (R\$)
13100111 - Aluguéis, Arrendamentos, Foros, Laudêmos, Tarifas de Ocupação	345.619,00	13100111 - Aluguéis, Arrendamentos, Foros, Laudêmos, Tarifas de Ocupação	241.413,09
16100211 - Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	3.546.900,00	16100211 - Inscrição em Concursos e Processos Seletivos	2.382.150,40
16100411 - Serviços de Informação e Tecnologia	0	16100411 - Serviços de Informação e Tecnologia	232.848,00
16909911 - Outros Serviços	0	16909911 - Outros Serviços	3.076,64
19229911 - Outras Restituições	1.250.480,00	19229911 - Outras Restituições	1.168.134,64
19909911 - Outras Receitas - Primárias	0	19909911 - Outras Receitas - Primárias	7.000,00
76909911 - Outros Serviços - Operações Intraorçamentárias	0	76909911 - Outros Serviços - Operações Intraorçamentárias	0
16100111 - Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.851.000,00	16100111 - Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.639.914,34
19100111 - Multas e Juros de Mora	0	19100111 - Multas e Juros de Mora	160.958,60
TOTAL	9.993.994,00	TOTAL	8.835.495,71

Fonte: CODEOR/PROPLAN/UFPI

Quadro 24 - Arrecadação Mensal - UFPI 2017

Unidade Orçamentária	Ra - cód. Recolhimento	Natureza de Receita	JAN/2017	FEV/2017	MAR/2017	ABR/2017	MAI/2017	JUN/2017	JUL/2017	AGO/2017	SET/2017	OUT/2017	NOV/2017	DEZ/2017	TOTAL
			Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	Movimento Líquido	
	28802	ALUGUÉIS	23.203,69	16.960,23	17.311,84	22.228,52	19.455,39	21.619,84	18.871,33	17.616,36	19.657,22	19.021,33	19.804,97	22.567,33	238.318,05
	28818	SERV.COMERC.LIVROS,PERIOD,MAT ESC E DE PUBLIC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	28824	SERVIÇOS HOSPITALARES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	28825	OUTROS SERVIÇOS DE SAUDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0



28829	SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	-	-	-	-	77.616,00	-	77.616,00	-	-	77.616,00	-	-	232.848,00
28830	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	52.798,77	19.204,65	19.245,15	41.023,87	19.206,15	26.964,00	17.595,09	29.954,38	474.303,32	101.336,69	126.209,20	83.302,68	1.011.143,95
28832	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	53.204,16	49.153,01	65.523,38	55.925,26	64.911,48	55.126,53	45.271,14	53.537,87	50.179,29	59.660,57	45.443,18	48.555,56	646.491,43
28837	SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	84.196,45	58.008,35	104.995,95	103.720,35	129.599,90	123.964,60	69.900,85	103.172,10	133.417,10	119.795,10	97.239,25	60.304,85	1.188.314,85
28838	SERVIÇOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	810,00	1.085,00	900,00	-	1.645,00	785,00	570,00	1.595,00	176,00	626,00	112,00	3.023,25	11.327,25
28840	OUTROS SERVIÇOS	292,64	-	-	-	-	-	50,00	-	-	2.734,00	-	-	3.076,64
28848	OUTRAS MULTAS	24.192,75	7.604,50	6.307,00	10.498,50	10.939,50	13.858,50	12.724,50	7.320,50	11.549,00	20.088,85	25.965,50	9.909,50	160.958,60
28852	OUTRAS RESTITUIÇÕES	97.280,00	97.280,00	97.280,00	97.280,00	97.280,00	97.888,59	97.280,00	97.280,00	97.280,00	97.380,00	97.280,00	97.280,00	1.168.068,59
28855	SERVIÇOS VETERINÁRIOS	153.876,96	106.005,53	155.577,78	122.145,36	167.435,73	145.409,78	143.799,71	155.142,23	155.393,44	163.400,89	165.051,84	167.340,13	1.800.579,38
28867	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
28872	OUTRAS INDENIZAÇÕES	-	-	-	-	-	66,05	-	-	-	-	-	-	66,05
28883	TAXA DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO	3.164,00	24.752,00	4.148,00	19.282,40	20.012,00	14.124,00	10.241,00	84,00	2.276,00	109.692,00	-	-	207.775,40



28884	SERVIÇOS RADIOLÓGICOS E LABORATORIAIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
28886	OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS	-	-	-	-	-	-	7000,00	-	-	-	-	-	7000,00
28900	TAXA DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	143,03	250,00	1.050,00	44.620,00	447.173,44	1.026.120,00	-	21.050,00	48.590,00	110.630,00	208.320,00	251.515,00	2.159.461,47
28955	OUTROS RESSARCIMENTOS	66,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66,05
78830	INTRA-SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
78840	OUTROS SERVIÇOS-INTRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
TOTAL		493.228,50	380.303,27	472.339,10	516.724,26	1.055.274,59	1.525.926,89	500.919,62	486.752,44	992.821,37	881.981,43	785.425,94	743.798,30	8.835.495,71

Fonte: CODEOR/PROPLAN/UFPI

Quadro 25 - Comparação Arrecadação 2016 - 2017

ARRECADAÇÃO UFPI 2016			ARRECADAÇÃO UFPI 2017		
RA – CÓDIGO RECOLHIMENTO	TOTAL		RA – CODIGO RECOLHIMENTO	TOTAL	
28802	ALUGUÉIS	284.740,74	28802	ALUGUÉIS	238.318,05
28818	SERV.COMERC.LIVROS,PERIOD,MAT ESC E DE PUBLIC	0,00	28818	SERV.COMERC.LIVROS,PERIOD,MAT ESC E DE PUBLIC	0
28824	SERVIÇOS HOSPITALARES	0,00	28824	SERVIÇOS HOSPITALARES	0
28829	SERVIÇOS TECNOLOGICOS	0,00	28829	SERVIÇOS TECNOLOGICOS	232.848,00
28830	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.073.864,70	28830	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1.011.143,95
28832	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	645.357,62	28832	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	646.491,43
28837	SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	1.166.978,65	28837	SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	1.188.314,85
28838	SERVIÇOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	12.089,85	28838	SERVIÇOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	11.327,25
28840	OUTROS SERVIÇOS	4.338,76	28840	OUTROS SERVIÇOS	3.076,64
28848	OUTRAS MULTAS	147.283,83	28848	OUTRAS MULTAS	160.958,60
28852	OUTRAS RESTITUIÇÕES	1.183.149,78	28852	OUTRAS RESTITUIÇÕES	1.168.068,59
28855	SERVIÇOS VETERINÁRIOS	1.658.206,42	28855	SERVIÇOS VETERINÁRIOS	1.800.579,38



28867	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00	28867	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0
28872	OUTRAS INDENIZAÇÕES	0,00	28872	OUTRAS INDENIZAÇÕES	66,05
28883	TAXA DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO	86.433,24	28883	TAXA DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO	207.775,40
28884	SERVIÇOS RADIOLÓGICOS E LABORATORIAIS	0,00	28884	SERVIÇOS RADIOLÓGICOS E LABORATORIAIS	0
28886	OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS	2.600,00	28886	OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS	7000
28900	TAXA DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	2.960.558,30	28900	TAXA DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	2.159.461,47
28955	OUTROS RESSARCIMENTOS	0,00	28955	OUTROS RESSARCIMENTOS	66,05
78830	INTRA-SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	5,00	78830	INTRA-SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	0,00
TOTAL		9.225.631,89	TOTAL		8.835.495,71

FONTE: CODEOR/PROPLAN/UFPI

Análise Crítica sobre Arrecadação

A arrecadação das receitas da UFPI recolhidas por meio de GRU, conforme Quadro 24, atingiu o montante de R\$ 8.835.495,71 (oito milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e setenta e um centavos) no período de janeiro a dezembro de 2017, R\$ 9.225.631,89 (nove milhões, duzentos e vinte e cinco mil, seiscentos e trinta e um reais oitenta e nove centavos) no período de janeiro a dezembro de 2016 e de R\$ 5.960.233,69 (cinco milhões, novecentos e sessenta mil duzentos e trinta e três reais e sessenta e nove centavos) no período de janeiro a dezembro de 2015. O desempenho da arrecadação das receitas no ano de 2017, em relação ao ano de 2016, ocorreu conforme demonstrado no Quadro 25 - Comparação Arrecadação 2016 – 2017, uma diminuição da arrecadação no total de R\$ 390.136,18 (trezentos e noventa mil, cento e trinta e seis reais e dezoito centavos); isso se deve a uma diminuição da quantidade de inscritos em concurso público aplicados em 2017 em relação a 2016.

O Quadro 25 - Comparação Arrecadação 2016 – 2017, apresenta os valores anuais e acumulados da arrecadação do período de janeiro a dezembro dos anos de 2016 e 2017 e as contas de receitas com suas respectivas denominações e valores em reais.

2.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 26 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação(a+b+c+d+e+f+g)	108.928.970,25	-	132.705.726,47	-	71.259.200,04	-	75.345.819,18	-
a) Convite	186.475,13	0,02250%	632.624,03	0,08067%	21.870,50	0,00279%	238.069,44	0,03303%



b) Tomada de Preços	7.420.905,10	0,89523%	7.592.211,37	0,96809%	809.798,04	0,10318%	1.427.506,72	0,19805%
c) Concorrência	6.506.011,80	0,78486%	15.820.230,94	2,01725%	1.128.978,25	0,14385%	1.323.465,05	0,18361%
d) Pregão	94.815.578,22	11,43825%	108.660.660,13	13,85542%	69.298.553,25	8,82965%	72.356.777,97	10,03860%
e) Concurso	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%
f) Consulta	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%	0,00	0,00000%
2. Contratações Diretas (h+i)	25.838.333,04		28.945.427,39		22.281.916,51		25.780.724,71	
h) Dispensa	22.840.288,33	2,75538%	25.266.303,55	3,22173%	19.670.500,28	2,50631%	22.723.163,36	3,15255%
i) Inexigibilidade	2.998.044,71	0,36167%	3.679.123,84	0,46913%	2.611.416,23	0,33273%	3.057.561,35	0,42420%
3. Regime de Execução Especial	11.900,59		18.300,84		11.900,59		18.300,84	
j) Suprimento de Fundos	11.900,59	0,00144%	18.300,84	0,00233%	11.900,59	0,00152%	18.300,84	0,00254%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	669.249.970,90		592.912.391,12		669.179.620,39		592.900.153,63	
k) Pagamento em Folha	668.322.517,34	80,62427%	591.943.286,57	75,47922%	668.252.166,83	85,14514%	591.931.769,48	82,12313%
l) Diárias	927.453,56	0,11189%	969.104,55	0,12357%	927.453,56	0,11817%	968.384,15	0,13435%
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	24.905.463,40	3,00451%	29.664.833,54	3,78259%	22.106.250,67	2,81666%	26.740.684,20	3,70994%
6. Total das Despesas da UPC	828.934.638,18	100,00000%	784.246.679,36	100,00000%	784.838.888,20	100,00000%	720.785.682,56	100,00000%

Fonte: TESOURO GERENCIAL/GEXCONT/PRAD/UFPI

Quadro 27– Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens fixas	361.682.908,16	318.309.128,38	361.682.908,16	318.309.128,38	-	-	361.682.831,91	318.306.878,56
Aposentadoria, reserva, refor. Militar	137.592.077,03	121.540.465,81	137.592.077,03	121.540.465,81	-	-	137.592.077,03	121.540.465,81
Obrigações patronais	71.548.494,73	64.416.995,42	71.548.494,73	64.416.995,42	-	-	71.548.494,73	64.416.833,40
Demais elementos do grupo	49.751.755,55	99.480.580,21	49.751.755,55	99.480.580,21	-	-	49.751.755,55	99.480.401,25
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de mão de obra	50.061.316,47	52.352.685,05	44.696.347,04	43.611.751,02	5.364.969,43	8.740.934,03	43.210.906,88	42.361.727,83
Outros Serv. Terc - Pessoa Jurídica	30.816.251,25	32.823.640,66	26.626.301,47	26.310.407,09	4.189.949,78	6.513.233,57	26.138.191,51	26.043.956,09
Auxílio Financeiro a estudante	17.179.796,00	16.072.126,00	16.946.385,06	15.421.671,03	233.410,94	650.454,97	16.946.385,06	15.412.471,03
Auxílio Alimentação	15.457.011,62	15.689.257,18	15.457.011,62	15.689.257,18	-	-	-	15.689.257,18



Material de consumo	14.877.159,20	15.189.052,66	10.680.522,37	11.154.915,43	4.196.636,83	4.034.137,23	10.677.844,82	11.153.681,01
Demais elementos do grupo	22.801.311,35	25.068.175,42	22.195.155,76	24.570.552,82	606.155,59	497.622,60	37.524.966,12	24.535.223,87
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Obras e Instalações	17.241.843,44	18.937.262,59	2.013.583,11	1.411.191,78	15.228.260,33	17.526.070,81	1.960.646,79	1.411.191,78
Equipamentos e materiais permanentes	9.535.842,74	19.508.318,52	1.988.410,30	3.236.685,80	7.547.432,44	16.271.632,72	1.958.231,00	3.236.685,80
Outros Serv. Terc - Pessoa Jurídica	29.593,10	473.394,00	8.160,00	129.448,00	21.433,10	343.946,00	8.160,00	129.448,00
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: TESOURO GERENCIAL/GEXCONT/PRAD/UFPI

Análise crítica da realização da despesa

Em relação as modalidades de licitação (Convite, Tomada de Preços, Concorrência, Pregão) utilizadas pela Universidade Federal do Piauí para realização de contratações no exercício de 2017 vê-se que o Pregão correspondeu a 87,04%, demonstrando a preocupação em realizar processos licitatórios com maior transparência, eficiência e economicidade nas compras de bens e serviços.

Em relação às contratações diretas – Dispensa e Inexigibilidade, verifica-se que houve uma redução nas mesmas em relação ao exercício 2016. No que se refere a Dispensa verifica-se que 46,51% - R\$ 10.623.085,76 - foi realizado a favor da Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação -FADEX , CPNJ: 07.501.328/0001-30, para execução de cursos de especializações autofinanciáveis e de projetos apoiados pela Universidade Federal do Piauí e, 50,50% - R\$ 11.533.813,99 – foi realizado a favor da Companhia Energética do Piauí – Cepisa (Eletrobrás-PI), CNPJ: 06.840.748/0001-89 para prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica.

O Regime de execução especial-Suprimento de Fundos teve uma redução de 34,97% nos suprimentos concedidos em relação ao exercício de 2016, visto que a Universidade Federal do Piauí realiza concessões, somente, para pagamento de despesas de pequeno vulto e prioriza a aquisição de bens por meio do pregão eletrônico.

Do montante de recursos recebidos e empenhados em custeio no exercício de 2017, verifica-se que 98,11% foram executados durante o ano, ficando em restos a pagar não processados 1,89% dos referidos recursos. Em relação às despesas com investimento verifica-se que 85,04% foi inscrito em restos a pagar não processados (66,80% - obras, 33,11% - equipamentos e materiais permanentes, 0,09% - outros serviços de



terceiros – pessoa jurídica). A inscrição de R\$ 15.228.260,33 em restos a pagar em “Obras e Instalações” ocorreu em virtude de diversas obras encontrar-se em fase de execução.

As despesas com Auxílio Financeiro a Estudantes deve-se a política de assistência estudantil implementada pela UFPI, através da concessão de diversas bolsas para os discentes de forma a atender às necessidades básicas dos mesmos.

2.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

Quadro 28 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	154048	Fundação Universidade Federal do Piauí	-	-	6	11.900,59	8.000,00
2016	154048	Fundação Universidade Federal do Piauí	-	-	6	18.300,84	8.000,00

Fonte: TESOIRO GERENCIAL/GEXCONT/PRAD/UFPI

Quadro 29 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal				
					Saque		Fatura		Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Quantidade	Valor das Faturas (b)	
2017	154048	Fundação Universidade Federal do Piauí	-	-	-	0,00	6,00	11.900,59	11.900,59
2016	154048	Fundação Universidade Federal do Piauí	-	-	-	0,00	6,00	18.300,84	18.300,84

Fonte: TESOIRO GERENCIAL/GEXCONT/PRAD/UFPI

**Quadro 30 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência**

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154048	Fundação Universidade Federal do Piauí	33.90.30	01	1.967,66
			07	192,85
			11	75,00
			14	700,00
			16	1.566,90
			17	1.043,00
			18	1.961,50
			22	2.034,74
			24	1.142,25
			25	545,98
			26	367,43
			35	97,50
42	135,78			

Fonte: TESOIRO NACIONAL/GEXCONT/PRAD/UFPI

Análise Crítica:

A Universidade Federal do Piauí não utiliza a sistemática de Suprimento de Fundos (Conta tipo “B”). Quanto à aplicação de recursos por meio do CPGF – Cartão de Pagamento do Governo Federal, constata-se uma redução de 34,97% nos suprimentos concedidos em relação ao exercício de 2016.

O controle do Suprimento de Fundos atende à legislação pertinente, bem como as orientações expedidas pela Controladoria Geral da União – CGU e manuais do SIAFI, não havendo extrapolação de qualquer limite orçamentário e de gastos. Ressaltamos que todos os suprimentos de fundos concedidos tiveram suas prestações de contas devidamente analisadas e aprovadas no exercício 2017.

2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Em termos de ensino de graduação, a UFPI ministra, atualmente 120 cursos distribuídos entre cursos presenciais regulares, presenciais sobre demanda, que são cursos por convênios ou programas e cursos oferecidos na modalidade de ensino a distância EaD. Desta forma têm-se 32.380 alunos vinculados na graduação, destes 21.201 estão vinculados na modalidade presencial e 11.179 na modalidade EaD. No exercício de 2017, a Universidade Federal do Piauí teve como resultados quantitativos para a área de Graduação as informações constantes nas Tabelas de 01 a 04 que se referem à quantidade de vagas ofertadas, quantidade de ingressantes, matriculados e concluintes.



Em consideração à quantidade de vagas, dos cursos presenciais, observa-se que a quantidade total de vagas se mantém praticamente constante ao longo dos 4 anos analisados, em 2014 havia 6.304 vagas e em 2017 6.312 vagas. Agora ao analisar a quantidade de concluintes observa-se uma pequena elevação no quantitativo; em 2014 foram 3.721 alunos concluintes e em 2017 este número foi de 4.312; esta elevação poderá ser notada, também, em uma pequena elevação da Taxa de Sucesso, nos indicadores de gestão propostos pela CGU.

O quantitativo total de alunos matriculados em graduação na UFPI sofreu uma alavancada de 25% de 2016 a 2017; esta alteração se deve ao ingresso massivo de estudantes na modalidade de ensino a distância; os editais da EaD, não ocorrem com periodicidade anual, visto que estas vagas só podem ser ofertadas com autorização e por meio de edital do MEC. Porém, no ano de 2016, a UFPI teve autorização para ofertar 9.310 (nove mil trezentas e dez) vagas para ingresso no ano de 2017, distribuídos em 14 cursos, nos 41 polos da EaD/UFPI. Com isto hoje as matrículas na modalidade a distância correspondem a 35% do total de matrículas na graduação.

Tabela 01 - Vagas ofertadas no período de 2014-2017 nos cursos Presenciais

CAMPUS	2014.1	2014.2	TOTAL 2014	2015.1	2015.2	TOTAL 2015	2016.1	2016.2	TOTAL 2016	2017.1	2017.2	TOTAL 2017
CMPP	2.124	1.364	3.488	2.128	1.308	3.436	2.128	1.288	3.416	2.148	1.378	3.526
CAFS	170	230	400	170	160	330	170	160	330	160	220	380
CMRV	556	440	996	556	440	996	556	440	996	556	440	996
CPCE	250	310	560	250	250	500	250	250	500	250	310	560
CSHNB	450	410	860	450	350	800	450	380	830	430	420	850
TOTAL	3.550	2.754	6.304	3.544	2.508	6.062	3.554	2.518	6.072	3.544	2.758	6.312

Fonte: PREG/UFPI

**Tabela 02 - Quantidade de Concluintes 2014-2017 nos Cursos Presenciais, a Distância e PARFOR**

CAMPUS	2014.1	2014.2	2014 TOTAL	2015.1	2015.2	2015 TOTAL	2016.1	2016.2	2016 TOTAL	2017.1	2017.2*	2017 TOTAL
CMPP	708	929	1.637	676	911	1.587	620	918	1.538	625	1280	1.905
CAFS	46	92	138	98	119	217	89	133	222	70	178	248
CMRV	224	251	475	306	257	563	249	221	470	262	309	571
CPCE	110	86	196	119	102	221	78	70	148	92	123	215
CSHNB	191	238	429	186	230	416	141	196	337	197	303	500
CEAD	385	210	595	136	111	247	576	850	1.426	118	406	524
PARFOR	164	87	251	398	91	489	73	15	88	287	62	349
TOTAL GERAL	1.828	1.893	3.721	1.919	1.821	3.740	1.826	2.403	4.229	1.651	2.661	4.312

Fonte: PREG/UFPI

* Previsão pois as colações de grau só encerram em abril.

Tabela 03 - Quantidade de Matriculados 2014-2017 nos Cursos Presenciais e a Distância

CURSOS	2014.1	2014.2	2014* TOTAL	2015.1	2015.2	2015* TOTAL	2016.1	2016.2	2016* TOTAL	2017.1	2017.2	2017* TOTAL
PRESENCIAIS	20.252	19.591	19.922	19.992	18.900	19.446	20.430	21.111	20.771	20.461	21.201	20.831
A DISTÂNCIA	3.370	8.827	6.099	7.314	6.686	7.000	6.276	4.991	5.634	12.923	11.179	12.051
TOTAL	23.622	28.418	26.021	27.306	25.586	26.446	26.706	26.102	26.404	33.384	32.380	32.882

Fonte: PREG/UFPI

*Média dos semestres.

Tabela 04 - Quantidade de Ingressantes* 2014-2017 nos Cursos Presenciais, a Distância e PARFOR

CAMPUS	2013.1	2013.2	2013 TOTAL	2014.1	2014.2	2014 TOTAL	2015.1	2015.2	2015 TOTAL	2016.1	2016.2	2016 TOTAL	2017.1	2017.2	2017 TOTAL
CMPP	2.431	1.372	3.803	2.433	1.394	3.827	2.146	1.269	3.415	2.051	1.313	3.364	1.923	1.334	3.257
CAFS	205	191	396	202	180	382	156	119	275	157	144	301	134	184	318
CMRV	615	420	1.035	638	442	1.080	508	335	843	569	398	967	495	373	868
CPCE	224	182	406	260	167	427	181	76	257	227	184	411	177	199	376
CSHNB	508	378	886	512	354	866	394	272	666	428	343	771	369	366	735
CEAD**	4	6	10	1	6.433	6.434	7	0	7	0	0	0	8.679	168	8.847
TOTAL	3.988	2.699	6.687	4.164	8.993	13.157	3.392	2.512	5.904	3.720	2.382	6.102	11.777	2.624	14.401

Fonte: PREG/UFPI

* Os dados referem-se a todas as formas de ingresso.

** Os ingressos nos cursos a distância não ocorrem anualmente.

A Pós-Graduação da UFPI (PRPG) vem alcançando, sucessivamente, patamares elevados na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Conta com dispositivos capazes de assegurar uma sólida formação especializada e, ao mesmo tempo, com mecanismos que facilitam uma constante adaptação às mudanças exigidas pelo avanço do conhecimento. Está respaldada nos valores da excelência acadêmica e da sensibilidade social, indicadores do compromisso com o Ensino Superior Público no



Brasil. A política institucional tem possibilitado a expansão dos Programas de Pós-Graduação, conforme demonstrado na Tabela 05, abaixo.

Tabela 05 - Evolução no número de cursos de Pós-Graduação na UFPI

Ano	Nível			Total
	Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional	
1991 a 2005	09	01	-	10
2006	-	01	-	01
2007	-	-	-	-
2008	04	-	-	04
2009	05	-	-	05
2010	01	01	-	02
2011	05	03	02	10
2012	04	-	-	04
2013	-	-	-	-
2014	04	01	02	07
2015	01	03	01	05
2016	02	-	04	06
2017	-	-	-	-
Total Geral	35	10	09	54

Fonte: PRGP/UFPI

Na Tabela 05 não consta quantitativos dos Cursos de Pós-Graduação devido à Avaliação Quadrienal dos Cursos de Pós-Graduação realizados em 2017; por isso, não foram avaliadas novas APCN's (Apresentação de Propostas para Cursos Novos), em caráter nacional, sendo remarcado para o ano de 2018.

A Tabela 06, abaixo, apresenta a quantidade de alunos matriculados, novos e titulados nos Cursos dos Programas *Stricto Sensu* da UFPI, com a respectiva Taxa de Sucesso (TS) em 2017. A TS é um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior, principalmente aquelas que mantêm uma produção científica, que informa a relação percentual entre a quantidade de diplomados e a quantidade total de ingressantes. O ideal é que esta taxa de sucesso se aproxime do valor unitário (1); no entanto, esta taxa está distorcida devido à criação de novas vagas. Isto é, no caso de Programas Novos, como os de Doutorado em Química e em Ciência e Engenharia dos Materiais, que envolvem a formação de discentes em períodos de até 04 (quatro) anos, espera-se que esses Programas possam atingir um regime estacionário de formação de discentes, e, portanto, a estabilização da sua taxa de sucesso apenas no ano de 2019. As médias de TS no ano de 2017 para Mestrado e Doutorado da UFPI foram 0,34 e 0,43, respectivamente. Comparativamente as TS no ano de 2016, observa-se que houve pequeno decréscimo (Mestrado - TS = 0,40 e Doutorado - TS = 0,48), provavelmente relacionado à quantidade de Programas que foram criados recentemente e ainda não apresentam discentes titulados.

Tabela 06 – Relação de alunos matriculados, novos e titulados nos Cursos dos Programas *Stricto Sensu* da UFPI, com a respectiva taxa de sucesso (TS) em 2017

Curso	Nível	Alunos			TS
		Matriculados	Novos	Titulados	
Antropologia	Mestrado	51	34	05	0,15
Arqueologia	Mestrado	28	09	02	0,22
Administração Pública	Mestrado	13	-	-	



Agronomia (Agricultura Tropical)	Mestrado	37	16	13	0,81
	Doutorado	30	10	03	0,30
Agronomia (Fitotecnia)	Mestrado	49	24	04	0,02
Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas)	Mestrado	32	10	08	0,80
Alimentos e Nutrição	Mestrado	57	23	17	0,74
	Doutorado	22	09	-	*
Artes, Patrimônio e Museologia	Mestrado	36	-	06	*
Biociência	Mestrado	35	20	10	0,50
Biociência/RENORBIO	Doutorado	163	32	26	0,81
Ciência Animal	Mestrado	58	34	21	0,62
	Doutorado	83	20	10	0,50
Ciência da Computação	Mestrado	51	25	11	0,44
Ciência e Engenharia dos Materiais	Mestrado	33	07	11	1,57
	Doutorado	31	09	-	*
Ciência Política	Mestrado	68	36	09	0,25
Total	Mestrado	1831	973	331	0,34
	Doutorado	527	150	65	0,43

Fonte: PRPG/UFPI

*Programas criados recentemente.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFPI é subdividida em Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Residências. As Especializações e Aperfeiçoamentos acontecem na modalidade presencial e a distância em diversas áreas do conhecimento. Já as Residências são presenciais e divididas em: Programas de Residência Médica, Programas de Residência em Área Multiprofissional e Programas de Residência em Área Profissional de Saúde.

Na modalidade *Lato Sensu*, no ano de 2017, a UFPI ofereceu 32 cursos de Especialização, abrangendo diversas áreas do conhecimento, capacitando um segmento importante de profissionais que atuam no nosso Estado e fora deste.

Tabela 07 - Relação dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela UFPI, com ingresso em 2017

Unidade de Ensino/Parceiros	Quantidade	
Modalidade Presencial/Semipresencial	CCE	00
	CCS	04
	CCHL	00
	CT	02
	CCN	00
	CCA	00
	CEAD	06
	PICOS	01
Instituições parceiras	ESMEPI	02
	TCE/PI	02
	TRE	01
Total	18	

Fonte: PRPG/UFPI

Os Programas de Residência Médica em andamento, na UFPI, são em quantidade de 21. Destes, 17 são cadastrados no Hospital Universitário e 04 são vinculados à rede hospitalar do Estado, e funcionam em observância às normas da Comissão Nacional de Residência Médica, criada pelo Decreto Nº. 80.281/1977. A Coordenação Geral Executiva desses

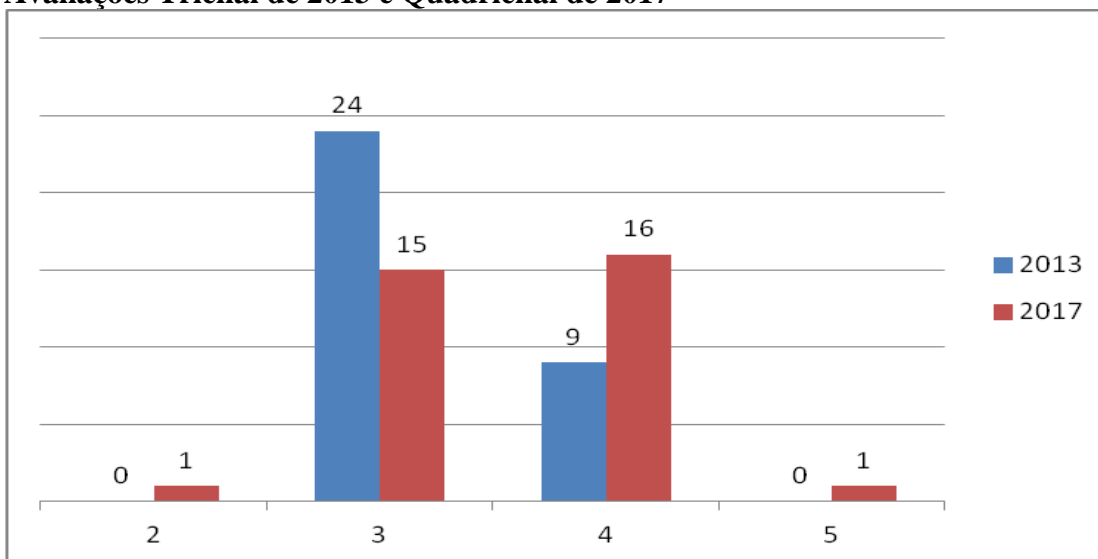
Programas, atualmente, está a cargo da Prof^ª. Dr^ª. Catarina Fernandes Pires, do Centro de Ciências da Saúde. No ano de 2017, o HU/UFPI contava com 123 residentes (R1 e R2); foram 31 concluintes em 2017, o que totalizou uma taxa de 100% de aproveitamento no fluxo de entrada e saída de residentes.

Os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde em andamento, na UFPI, em quantidade de 07 (sete), foram criados a partir da promulgação da Lei Nº. 11.129, de 2005, e são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Figura 02, abaixo, ilustra a evolução dos conceitos dos Programas de Pós-Graduação Institucionais Acadêmicos nas avaliações trienal de 2013 e quadrienal de 2017 da CAPES. Observa-se uma diminuição dos Programas com conceito 3, de 24 para 15, e incremento da quantidade de Programas com conceito 4, de 9 para 16. Ademais, teve-se a grata surpresa do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais ter alcançado o conceito 5, representando um desempenho muito bom ou excelente. Os dados apresentados apontam na crescente qualificação e consolidação dos Programas da UFPI ao longo dos anos, obtendo mais de 50% das notas dos Programas em 4 e 5.

Nesta evolução dos conceitos CAPES pode-se observar nos indicadores do Gestão do TCU, no indicador 9.1.2.7 (Figura 02), Conceito CAPES, que vem apresentado alta em todos os últimos anos.

Figura 02 – Evolução dos conceitos dos Programas de Pós-Graduação da UFPI nas Avaliações Trienal de 2013 e Quadrienal de 2017



Fonte: PRGP/UFPI

Atualmente, a UFPI, conta no seu quadro permanente com aproximadamente 1.758 docentes distribuídos em cinco *Campi*, compreendendo os ensinos superior e médio. Deste total, 953 são doutores, 584 mestres, 117 especialistas, 1 com aperfeiçoamento e 103 são graduados, correspondendo respectivamente, aos seguintes percentuais: 54,21%, 33,22%, 6,66%, menor que 0,1% e 5,86% (Tabela 08). A evolução em relação ao ano passado representa um crescimento de aproximadamente 3% na quantidade de docentes com título de Doutor, acompanhado de um crescimento negativo na quantidade de docentes com titulação inferior, mostrando claramente que o corpo docente tende a melhorar, ainda mais, a sua qualificação. Assim, a UFPI continua mantendo sua política de qualificação tanto dos servidores docentes quanto dos servidores técnico-administrativos.

**Tabela 08 - Indicadores de Qualificação de Docentes da UFPI no ano de 2017***

Titulação	2016		2017	
	Nº. de Docentes	% de docentes	Nº. de Docentes	% de docentes
Doutores	912	51,35	953	54,21
Mestres	626	35,25	584	33,22
Especialistas	118	6,64	117	6,65
Aperfeiçoados	1	<0,056%	1	<0,056%
Graduados	119	6,70%	103	5,86
Total	1776	100%	1758	100%

Fonte: PRPG/UFPI

*Dados consolidados para dezembro de 2017, informados pela SRH.

Com o intuito de dinamizar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) e potencializar a produção científica da UFPI e seus pesquisadores, aumentando não apenas a quantidade, mas também a qualidade e a representatividade dos resultados destas em âmbito nacional e internacional, ao longo do ano de 2017 algumas ações puderam ser sobrelevadas, a saber:

- Lançamento do Edital Bolsa de Produtividade em Pesquisa UFPI / PROPESQI – PRPG;
- Instituição do Programa de Incentivo à Publicação da Produção Intelectual da UFPI;
- Dia C da Ciência;
- Coordenação do Prêmio Vale-Capes, no âmbito da UFPI; e,
- Visita Técnica com vistas à criação de Parque Tecnológico.

Segundo o Relatório de Gestão da PREXC, no ano de 2017, a Extensão teve uma melhora considerável quanto à quantidade de público externo atingido pelos programas e projetos, a quantidade de certificados emitidos e o expressivo ingresso de novas empresas a oferecer estágios remunerados aos estudantes da UFPI, assim como melhorou a quantidade de participantes e a quantidade e qualidade dos trabalhos inscritos e apresentados na realização do Seminário de Extensão e Cultura da UFPI – SEMEX, em cuja última edição (sétima edição) registrou a presença de 798 inscritos, com 262 trabalhos apresentados.

A Tabela 09, demonstra a informação citada acima: sobre o aumento na quantidade de Programas e Projetos, bem como na quantidade de membros docentes, discentes, técnicos e, principalmente, a comunidade externa envolvida em sua execução:

Tabela 09 – Quantidade de Programas, Projetos e Envolvidos

ANO	PROGRAMAS E PROJETOS	DOCENTES	DISCENTES	PÚBLICO ATINGIDO	TÉCNICOS	COMUNIDADE EXTERNA ENVOLVIDA
2015	216	644	2.020	420.637	64	211
2016	212	737	2.451	90.284	114	239
2017	236	810	3.284	183.935	173	6.793

Fonte: CPPEX/PREXC/UFPI

Não se pode deixar de mencionar, no presente Relatório, que a aplicação efetiva de recursos financeiros, principalmente, oriundos de programas de fomento à extensão, sofreu, em parte, estrangulamentos em função de repasses, atrasos em processos licitatórios e empenhos e, também, da entrega de bens e serviços adquiridos, por parte do mercado.



Um fato bastante significativo para a PREXC em 2017 foi a ausência da principal fonte de financiamento da extensão universitária, que é o PROEXT. Neste ano, o referido Programa não teve edição, fato que desmotivou alguns dos extensionistas a propor programas e projetos de extensão; contudo, tal fato, não declinou as ações de extensão na UFPI, muito embora tenha limitado o avanço. Se tivesse ocorrido financiamento para os programas e projetos certamente o avanço teria sido maior.

A Educação Técnica Profissional tem sido uma prioridade no governo atual. Tal afirmação é representada pelo forte crescimento do volume de recursos federais destinado à educação profissional.

As Unidades de Ensino Técnico Profissional vinculadas à Universidade Federal do Piauí são: Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, Colégio Técnico de Floriano – CTF e Colégio Técnico de Teresina – CTT. Tais unidades estão em permanente articulação entre o mundo produtivo, o conhecimento científico e a tecnologia.

Atualmente são ofertados, regularmente, nos três colégios, o curso Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática e Técnico em Enfermagem, sendo estes em modalidades concomitante e/ou subsequente.

No ano de 2017, nas 3 unidades do EBTT da UFPI, foram ofertadas 970 vagas para os 40 cursos disponíveis. O quantitativo de alunos matriculados, ingressantes e concluintes são: 4.221, 929 e 1.671 alunos, respectivamente.

Seguindo a tendência de interiorização dos cursos da UFPI, o EBTT realiza suas atividades em outros municípios além das sedes por meio dos seguintes programas: Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (E-TEC BRASIL) e Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

2.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Tabela 10 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice Geral de Cursos (IGC)	3*	-	3***	Anual	O IGC de uma IES é calculado ponderando-se a média dos conceitos CPC dos cursos de graduação (esta também ponderada pela quantidade de alunos matriculados em cada curso) pelo “peso” da graduação na instituição. O mesmo cálculo é feito com os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , em nível de mestrado e doutorado.
Índice Geral de Cursos Contínuo (IGC)	2,72*	-	2,82***	Anual	O IGC de uma IES é calculado ponderando-se a média dos conceitos CPC dos cursos de graduação (esta também ponderada pela quantidade de alunos matriculados em cada curso) pelo “peso” da graduação na instituição. O mesmo cálculo é feito com os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , em nível de mestrado e doutorado.
Taxa de Sucesso da	50,90%**	-	54,60%****	Anual	Conforme Decisão TCU Nº. 408/2002, o TSG é calculado pela fórmula abaixo:



Graduação (TSG)					<p align="center">Nº. de diplomados (NDI) Nº. total de alunos ingressantes</p> <p>Onde NDI corresponde ao número de alunos APTOS a colar grau. Esse número é o total (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. E o número para o cálculo dos ingressantes deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.</p>
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,83**		0,84*****	Anual	<p>Conforme Decisão TCU Nº. 408/2002, o GPE é calculado pela fórmula abaixo:</p> $GPE = \frac{AGTI^{(2.2)}}{AG^{(2.1)}}$ <p>Onde AGTI corresponde ao número de Alunos da Graduação em Tempo Integral e AG, ao total de alunos regularmente matriculados na graduação.</p>
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,07**		0,07*****	Anual	<p>Conforme Decisão TCU Nº. 408/2002, o CEPG é calculado pela fórmula abaixo:</p> $CEPG = \frac{APG^{(2.1)}}{AG + APG^{(2.1)}}$ <p>Onde APG corresponde ao total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i>, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado. AG corresponde ao total de alunos regularmente matriculados na graduação.</p>
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,55**		3,64*****	Anual	<p>Conforme Decisão TCU Nº. 408/2002, para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de <i>pós-graduação stricto sensu</i> (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação, conforme fórmula abaixo:</p> $\frac{\Sigma \text{conceito de todos os cursos de pós-grad.}}{\text{Número de cursos de pós-grad.}}$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,84**		3,90*****	Anual	<p>Conforme Decisão TCU Nº. 408/2002, para qualificar o corpo docente, é feito o cálculo seguinte:</p>



$$IQCD = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$$

É aplicada, à quantidade de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício), a seguinte ponderação:
 QUALIFICAÇÃO - PESO: Docentes doutores (D) - 5 ; Docentes mestres (M) - 3;
 Docentes com especialização (E) - 2; Docentes graduados (G) - 1.

Fonte: DGOV/UFPI

* O índice de referência para o indicador IGC corresponde a Dez/ 2014.

** O índice de referência para o indicador TSG, GPE, CEPG, CAPES, IQCD corresponde a Mar/2016.

*** O índice observado para o indicador IGC corresponde ao ano de 2017.

**** O índice observado para o indicador TSG, GPE, CEPG, CAPES, IQCD corresponde a Mar/2017.

Além dos índices demonstrados nesse quadro, têm-se, ainda, os indicadores de qualidade da educação superior: o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e o Conceito Preliminar dos Curso (CPC) de graduação, ambos são calculados anualmente. É importante destacar que o ENADE é aplicado trienalmente e que os cursos são avaliados em ciclos; portanto a cada ano cursos diferentes são avaliados.

2.5.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO CONFORME DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Quadro 31 – Resultados dos indicadores primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	566.832.110,34	541.957.959,17	432.369.350,17	398.888.896,82	396.368.263,28
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	564.859.144,63	535.772.162,34	431.409.751,68	393.286.283,10	392.940.296,30
Número de Professores Equivalentes	1.781,50	1.761,00	1.781,50	1.615,50	1.473,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.445,50	2.404,00	2.770,50	2.512,75	2.492,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.299,75	1.989,00	2.447,25	2.178,25	2.390,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	21.083,00	19.893,00	20.271,00	20.626,00	20.731,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.672,00	1.526,00	1.452,00	1315,00	1.074,00
Alunos de Residência Médica (AR)	123,00	122,00	78,00	78,00	84,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	31.294,59	29.655,86	30.050,25	31.461,26	30.818,67
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	17.808,00	16.541,27	16.943,33	16.990,86	17.402,11
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.344,00	3.052,00	2.904,00	2.630,00	2.148,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	246,00	244	156,00	156,00	168,00



Fonte: CPAD/PROPLAN/UFPI

Quadro 32 – Resultados dos indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	16.248,78	16.446,96	13.058,47	11.647,32	11.962,34
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	16.192,23	16.259,24	13.029,49	11.483,73	11.858,89
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,01	11,26	11,23	12,24	13,39
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	8,75	8,25	7,22	7,87	7,91
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,30	9,97	8,17	9,08	8,25
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,37	1,37	1,56	1,56	1,69
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,29	1,13	1,37	1,35	1,62
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,84	0,83	0,84	0,82	0,84
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,07	0,07	0,07	0,06	0,05
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,64	3,55	3,45	3,44	3,17
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,90	3,84	3,87	3,65	3,54
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	54,60	50,90	55,67	56,42%	61,45%

Fonte: CPAD/PROPLAN/UFPI



Análise Situacional:

Construindo uma análise dos indicadores da UFPI, observa-se que o Custo Corrente da Universidade, teve um aumento de 4,6% no valor deste campo variando de R\$ 541.957.959,17 em 2016 para R\$ 566.832.110,34 em 2017. Porém de uma forma geral todas as Universidades Federais tiveram aumento, visto que a média do custo corrente em 2016 estava em R\$ 510.422.037,54; já em 2017 esta média foi para R\$ 559.957.313,06 representando um aumento de 9,7%. Observa-se que o comportamento da UFPI segue a média nacional.

Observando a variável quantidade de alunos equivalentes, observa-se uma variação acima da média nacional em 2016 tinha-se 32.915,86 alunos equivalentes; em 2017 passou-se para 34.884,59, assim, tendo um incremento de 5,9% enquanto que a variação na média nacional foi de 2,8%.

Analisando de uma forma ampla não se teve grandes alterações nos quantitativos que compõem nossos indicadores, os quais merecem comentários são: o aumento de 7,9% da quantidade de alunos tempo integral, o aumento de 15,6% na quantidade de funcionários equivalentes, excluindo os que estão a serviço do HU(s); este aumento se deve quase que exclusivamente à recontração de funcionários terceirizados. Com a expansão dos cursos de Pós-Graduação conseguiu-se um aumento de 9,6% na quantidade de alunos tempo integral de Pós-Graduação. Esta expansão é observada no constante crescimento do Conceito Capes dos cursos e no Índice de Qualificação Docente, pois ambos cresceram um pouco acima da média nacional.

Análise da Universidade Federal do Piauí em relação ao panorama Nacional.

Ao observar-se a Tabela 11 abaixo: Custo corrente /aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do HU), concluiu-se que a UFPI ainda é uma das Universidades com o custo de formação por aluno mais barato de todo o Brasil, dentre o período analisado até o ano de 2015; encontrava-se entre as cinco Universidades com o custo mais baixo por aluno, nos últimos dois anos que a UFPI passou a figurar entre as trezes com menos recursos por aluno; no ano de 2017 ficou na colocação cinquenta e um (51) dentre sessenta e três (63) instituições. Observa-se que a média nacional caiu 6%, enquanto que o Custo corrente /aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do HU) da UFPI permaneceu no mesmo patamar praticamente tendo uma redução inferior a 0,5%.

Tabela 11 - Custo Corrente/ aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do (s) HU (s))

Ano	UFPI	Média Nacional	Colocação	Total de IFES
2012	R\$11.071,16	R\$15.290,59	56	59
2013	R\$11.858,89	R\$18.197,24	56	60
2014	R\$11.483,73	R\$19.268,52	60	63
2015	R\$13.029,49	R\$19.458,45	58	63
2016	R\$16.259,24	R\$23.385,88	50	63
2017	R\$16.192,23	R\$21.983,83	51	63

Fonte: CPAD/PROPLAN/UFPI

Apresenta-se este custo baixo por aluno mesmo estando sempre entre as 20 maiores Universidades em quantidade de alunos equivalentes e, no último ano, a UFPI foi a décima oitava em alunos de tempo integral.

**Tabela 12 - Quantitativo de Alunos tempo integral**

Ano	UFPI	Média Nacional	Colocação	Total de IFES
2012	15.508,54	14.177,83	19	59
2013	19.718,11	14.872,90	17	60
2014	19.776,86	14.444,03	16	63
2015	20.003,33	15.884,75	20	63
2016	19.837,27	16.870,20	21	63
2017	21.398,00	17.095,62	18	63

Fonte: CPAD/PROPLAN/UFPI

Observando a Taxa de Sucesso da Graduação da UFPI, teve-se uma melhora este ano, ainda se está acima da média nacional e entre as dezesseis melhores instituições, vide o quadro abaixo:

Tabela 13 - Taxa de Sucesso da Graduação

Ano	UFPI	Média Nacional	Colocação	Total de IFES
2012	56,65	50,38	25	59
2013	61,45	44,13	10	60
2014	56,42	39,69	12	63
2015	55,67	43,76	13	63
2016	50,90	45,76	19	63
2017	54,60	46,53	16	63

Fonte: CPAD/PROPLAN/UFPI

A UFPI está entre as vinte maiores Universidades Federais do Brasil quando se refere à quantidade de alunos. Ao se tratar de orçamento, a UFPI ainda está buscando um orçamento equivalente à quantidade de alunos, visto que o Custo Corrente desta IES, conforme Tabela 15, está na vigésima quinta posição das 63.

Tabela 14 - Quantitativo de Alunos equivalentes

Ano	UFPI	Média Nacional	Colocação	Total de IFES
2012	29.086,18	21.259,64	16	59
2013	33.134,67	22.257,95	16	60
2014	34.247,26	21.835,40	15	63
2015	33.110,25	24.164,86	18	63
2016	32.951,86	25.418,08	20	63
2017	34.884,59	25.902,24	18	63

Fonte: CPAD/PROPLAN/UFPI

Tabela 15 - Custo Corrente excluindo as despesas do (s) HU (s)

Ano	UFPI	Média Nacional	Colocação	Total de IFES
2012	321.841.616,61	313.573.456,35	24	59
2013	392.940.296,30	387.056.907,34	24	60
2014	393.286.283,10	402.333.077,57	26	63
2015	431.409.751,68	430.364.254,94	26	63
2016	535.772.162,34	473.443.363,05	25	63
2017	564.859.144,63	509.583.487,38	25	63

Fonte: CPAD/PROPLAN/UFPI



2.6 INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

A Universidade Federal do Piauí, no exercício de 2017, não recebeu recursos oriundos de fontes externas. No entanto, foram descentralizados créditos adicionais ao seu orçamento por diversos órgãos (Ministério da Educação e outros), conforme Quadro 33, que consta no ANEXO 01, página 101.



3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

a) Órgãos Deliberativos/Nível-Superior (Reg. Geral UFPI, art. 2º)

Os órgãos deliberativos da UFPI são os Conselhos Superiores, os quais funcionam em conformidade com seus respectivos regimentos, em forma de Conselho e/ou de Câmaras:

- **Conselho de Administração (CAD):**

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

Art. 8º O Conselho de Administração, órgão deliberativo e consultivo em matéria administrativa, compõe-se:

I - do Reitor, como Presidente;

II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;

III - dos Pró-Reitores de Administração, de Planejamento e Orçamento e de Assuntos Estudantis e Comunitários;

IV - dos Diretores de Centro e do *Campus* de Parnaíba;

V - dos Diretores das Unidades de Ensino Médio e Tecnológico;

VI - de 2 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

VII - da representação estudantil, na forma da legislação vigente.

§ 1º O Conselho de Administração deliberará em plenário ou através das Câmaras Administrativa, de Planejamento e Orçamento e de Assuntos Estudantis e Comunitários.

[...]

Art. 9º Compete ao Conselho de Administração:

I - aprovar e submeter ao Conselho Universitário e ao Conselho Diretor da Fundação o Orçamento da Universidade;

II - propor ao Conselho Universitário a instituição de fundos especiais;

III - opinar sobre a aceitação de legados, doativos e heranças;

IV - julgar as contas das dotações que a Universidade conferir aos órgãos estudantis;

V - emitir pareceres e fixar normas em matéria de sua competência;

VI - decidir sobre propostas, indicações ou representações de sua competência;

VII - fixar taxas, emolumentos escolares e preços de serviços de qualquer natureza;

VIII - emitir parecer sobre a criação, modificação ou extinção de órgãos das atividades-meio da Universidade;

IX – propor a política da UFPI para formação e aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo;

X – julgar, originariamente, a liberação de servidores da UFPI (docentes e técnico-administrativos) em processos de disposição e de convênios firmados com outras entidades oficiais nos quais se possibilite a liberação de servidores da Universidade; e,

XI - fixar normas e critérios para concessão de bolsas de trabalho, de moradia e de alimentação.

- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX):**

De acordo com o Regime Geral da UFPI:

Art. 10 O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão deliberativo superior em matéria didático-científica, compõem-se:

I - do Reitor, como Presidente;

II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;

III - dos Pró-Reitores de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de



Extensão;

IV - de um representante docente por Conselho Departamental, eleito por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

V - da representação estudantil, na forma da legislação vigente.

§ 1º O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário ou através das Câmaras de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão.

[...]

Art. 11 Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I - fixar normas complementares às deste Regimento Geral sobre concurso vestibular, currículos e programas, matrícula, transferência, avaliação do desempenho escolar, revalidação de diplomas estrangeiros, aproveitamento de estudos, atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência, ouvidas as instâncias deliberativas de cada Centro;

II - aprovar os planos de novos cursos de graduação e pós-graduação, submetendo-os ao Conselho Universitário;

III - homologar projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;

IV - aprovar o Calendário Universitário;

V - decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse da Universidade, em assuntos de sua própria esfera de ação;

VI - fixar normas e critérios para concessão de bolsas de iniciação científica, extensão e monitoria;

VII - fixar normas sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão;

VIII - reconhecer, no âmbito de sua competência, grupos e associações organizadas por setores da Universidade, bem como oferecer apoio material e financeiro; e,

IX - deliberar, originariamente, ou em grau de recurso, sobre qualquer matéria de sua competência.

• **Conselho Universitário (CONSUN):**

De acordo com o Regime Geral da UFPA:

Art. 12 O Conselho Universitário, órgão máximo deliberativo da Universidade, compõe-se:

I - do Reitor, como Presidente;

II - do Vice-Reitor, como Vice-Presidente;

III - dos membros do Conselho de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV - de 3 (três) representantes da comunidade, sendo um da categoria dos empregados sindicalizados, um da categoria dos trabalhadores sindicalizados e um da área cultural, não pertencentes aos quadros da Universidade, com mandato de 2 (dois) anos;

V - de 1 (um) representante do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.

Parágrafo Único – Os representantes da comunidade serão escolhidos pelo Conselho Universitário, dentre os indicados pelas entidades representativas de cada categoria, dando-se preferência a portadores de diploma de nível superior.

Art. 13 Compete ao Conselho Universitário:

I - aprovar, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação, reformado Estatuto da Universidade;

II - aprovar reforma deste Regimento Geral;

III - aprovar os Regimentos dos demais órgãos da Universidade;

IV - aprovar o Plano Anual de Atividades da Universidade, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação;

V - aprovar a proposta orçamentária e o orçamento da Universidade, em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação;



VI - apreciar recursos contra atos do Reitor, bem como os pedidos de reexame de deliberações dos Colegiados, por ele encaminhados;

VII - apreciar recursos contra atos do Conselho de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VIII - decidir, à vista de planos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre criação de curso de graduação ou pós-graduação;

IX - criar ou extinguir Departamentos e, mediante reforma do Estatuto da Universidade, criar ou extinguir Centros ou órgãos suplementares, sempre em sessão conjunta com o Conselho Diretor da Fundação e ouvidas, em qualquer caso, as distâncias deliberativas inferiores;

X - criar e atribuir prêmios destinados a distinguir atividades culturais;

XI - deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Professor Honoris Causa e Doutor *Honoris Causa*;

XII - dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Administração e o de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XIII - decidir sobre a destituição por proposta do respectivo Conselho Departamental, de representante docente junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XIV - decidir sobre proposta de destituição de Diretor e Vice-Diretor de Centro;

XV - decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer unidade universitária;

XVI - decidir pelo voto mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros, sobre abertura de inquérito administrativo para apurar responsabilidade do Reitor ou Vice-Reitor, ou de ambos;

XVII - deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial, de atividades universitárias;

XVIII - regulamentar o processo de consulta à comunidade universitária, que procederá obrigatoriamente a elaboração de listas tríplices para escolha de Reitor, Vice-Reitor, Diretor e Vice-Diretor de Centro, bem como o processo eleitoral para escolha de Chefe e Subchefe de Departamentos, Coordenador e Subcoordenador de Curso e da representação técnico-administrativa e discente junto aos Conselhos de Administração, de Ensino, Pesquisa e Extensão e Departamentais;

XIX - homologar o resultado da consulta e da eleição previsto no inciso XVIII; e,

XX - exercer outras competências que lhe sejam cometidas pelo Estatuto e por este Regimento Geral.

b) Órgão Deliberativo/Nível Unidades de Ensino

• Conselho Departamental

De acordo com o Regimento Geral da UFPI:

Art. 26 O Conselho Departamental, órgão deliberativo máximo em matéria administrativa e didático-científica, no âmbito dos Centros, compõe-se:

I - do Diretor, como Presidente;

II - do Vice-Diretor, como Vice-Presidente;

III - dos Chefes de Departamentos;

IV - de 2 (dois) professores do Departamento, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;

V - dos Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação *stricto sensu*;

VI - de um representante dos servidores lotados no Centro, eleitos por seus pares, com mandato de 2 (dois) anos; e,

VII - da representação estudantil, na forma da legislação vigente.



Art. 27 Compete ao Conselho Departamental:

I - elaborar e reformar o Regimento do Centro, submetendo-o ao Conselho Universitário;

II - coordenar a consulta prévia à comunidade universitária e elaborar a lista tríplice de nomes para os cargos de Diretor e Vice-Diretor de Centro, a ser submetida à escolha do Reitor, assim como eleição dos coordenadores e subcoordenadores de cursos e da representação estudantil que o compõe, observadas as regras estabelecidas pelo Conselho Universitário;

III - indicar os componentes de Comissões Examinadoras de concurso de docente e provas de habilitação à livre-docência;

IV - eleger, dentre seus membros, representante junto ao CEPEX;

V - propor, perante o Conselho Universitário, fundamentadamente, por aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros, o afastamento ou a destituição do Diretor e do Vice-Diretor de Centro, de Chefe e de Subchefe de Departamento e de Coordenador e de Subcoordenador de Curso;

VI - apreciar e aprovar relatório anual apresentado pelo Diretor;

VII - apreciar e aprovar o plano de atividades didáticas e administrativas para cada período letivo, de acordo com as propostas dos setores vinculados ao Centro;

VIII - fazer cumprir as diretrizes gerais de ensino, estabelecidas pelos órgãos deliberativos superiores da Universidade e pela legislação vigente;

IX - promover a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Departamentos e compatibilizar a ação de planejamento e execução destas com decisões dos colegiados de curso;

X - opinar sobre as seguintes matérias, para efeito de apreciação pelos órgãos deliberativos superiores:

a) orçamento do Centro;

b) admissão, transferência, afastamento, remoção e intercâmbio de pessoal docente;

c) fixação de prioridades de pós-graduação e de pesquisa no âmbito do Centro;

d) criação, extinção e desativação temporárias de cursos de graduação e pós-graduação;

e) realização de cursos, programas e projetos de extensão;

f) propostas curriculares oriundas dos Colegiados de Cursos.

XI - definir a política administrativa e didático-científica do Centro; e,

XII - exercer outras atribuições que forem fixadas em normas complementares de organização e funcionamento do Centro.

c) Unidade de Controle Interno

A Unidade de Auditoria Interna desta Instituição de Ensino Superior é vinculada, administrativamente, ao Conselho de Administração da UFPI estando sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, através da Secretaria Federal de Controle vinculada à Controladoria Geral da União, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram, visando proporcionar qualidade dos trabalhos e efetividade nos resultados de auditoria, quanto à comprovação da legalidade e, a avaliação dos resultados relativa à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão, notadamente em relação aos controles internos da instituição.



3.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

I – DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAINT/2016:

- a) Elaborou o Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN/2016;
- b) Examinou o Relatório de Gestão da UFPI/2016 e emitiu parecer;
- c) Acompanhou o atendimento das Solicitações de Auditoria emitidas pela CGU;
- d) Monitoramento das recomendações emitidas pela CGU;
- e) Acompanhou o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU;
- f) Monitoramento de parte dos Acórdãos e Diligências do TCU;
- g) Prestou assessoramento e consultoria à Administração Superior da UFPI (Conselhos, Reitoria, Pró-Reitorias) com apresentação de subsídios e respostas às consultas para o aperfeiçoamento dos processos de gestão e controle;
- h) Concluiu auditoria no setor de transporte no *campus* de Teresina, para avaliar o controle de utilização de veículos oficiais e o controle de fornecimento de combustíveis no âmbito da UFPI, originando o Relatório de Auditoria Nº. 01/2017-AUDIN/UFPI;
- i) Iniciou auditoria em processos de aquisições de bens e serviços de TI, controle patrimonial e inventário de TI, 100% (cem por cento) referente ao exercício de 2016, ainda não concluída; e,
- j) O auditor interno-chefe participou dos programas de capacitação através do 46º FONAITec (22 a 25/05/2017) sobre “Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos” e 47º FONAITec (06 a 10/11/2017) sobre Plano de Desenvolvimento Institucional, Riscos e Controles nas aquisições, medição de produtividade de Auditoria Interna, gestão de bens imóveis nas universidades e terceirização na Administração Pública.

II – ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATUREZAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS, IDENTIFICANDO AS ÁREAS QUE APRESENTARAM FALHAS RELEVANTES E INDICANDO AS AÇÕES PROMOVIDAS PARA REGULARIZAÇÃO OU MITIGAÇÃO DOS RISCOS DELAS DECORRENTES:

Em 2017, a Administração Superior da UFPI, implantou 2 (duas) Diretorias, uma para Governança e outra para Gestão de Recursos, agregadas à estrutura da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, sem ainda ter instituído, formalmente, quem ficará com as atribuições de Gestão de Riscos e Controles Internos, em atendimento ao previsto no § 2º, do art. 23, da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº. 01/2016.

Os Controles Internos, até 31/12/2017, ainda não tinham sido implementados totalmente, sendo os processos trabalhados com base na interpretação da legislação que regulamenta cada um, sem normativo, manual ou outro instrumento internamente constituído, que possam orientar o setor ou unidade, da forma como a UFPI deveria proceder para sua operacionalização (execução), com fluxogramas, *layout* e sistemas integrados previamente elaborados para avaliação de resultados parciais no decorrer do exercício, entre o planejado (previsto) e o realizado e/ou no final do ano por toda Administração Superior para mitigar custos e fazer alterações necessárias voltadas à melhoria da gestão, em atendimento aos princípios da economicidade, da eficiência, eficácia e efetividade.

Ainda não estão consolidados processos que venham atender ao controle administrativo eficaz que possa assegurar com eficiência e economia a consecução de objetivos e metas estratégicas e operacionais da entidade, a prevenção de erros, fraudes, desperdícios e a qualidade das informações, dos serviços e produtos.



Continua em alguns setores da UFPI falhas diagnosticadas anteriormente e ainda não corrigidas, como a regularização das recomendações contidas no sistema Monitor da CGU, controle interno ineficiente, gestão de riscos parcial, inventários de bens móveis e imóveis incompletos, profissionais sem treinamentos e capacitação para alguns setores, inclusive auditoria.

Outras irregularidades foram mitigadas pela Administração Superior com relação a riscos, com a contratação de empresas especializadas para serviços em algumas áreas específicas, assim como alternativas utilizadas em função do contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros, e a greve de servidores, de forma a não ter descontinuidade em suas atividades e investimentos programados para o exercício de 2017.

A Administração Superior também aprovou um projeto de Cooperação Técnica entre a Auditoria Interna da UFPI e a Auditoria Interna do Instituto Federal do Tocantins, com a disponibilização de um Auditor do IFT para esta Instituição de Ensino Superior, com início em 26 de dezembro de 2017, pelo período de dois anos, para minimizar custos no processo de capacitação e treinamento de auditores.

III – DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT, INDICANDO SUA MOTIVAÇÃO E SEUS RESULTADOS:

Consultoria, através de reuniões com Administração Superior e Pró-Reitorias, demonstrando a necessidade de criação de um Sistema de Controle Interno integrado e Gestão de Riscos, com melhorias para o processo de Governança, resultando na criação de duas Diretorias: Governança e Gestão de Recursos, agregadas à estrutura da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

Projeto de cooperação técnica entre a Unidade de Auditoria Interna da UFPI e a Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal do Tocantins.

IV – RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS, COM AS JUSTIFICATIVAS PARA A SUA NÃO EXECUÇÃO E, QUANDO APLICÁVEL, COM A PREVISÃO DE SUA CONCLUSÃO:

- **Quatro ações previstas no PAINT:** 1 – Auxílio financeiro e qualificação de docentes e técnicos; 2 – Gestão de Patrimônio mobiliário e imobiliário; 3 – Acompanhamento do cumprimento da carga horária dos servidores; 4 – Oferta de vagas no ensino médio superior não foram efetivadas pela Unidade de Auditoria Interna por falta de pessoal para desenvolver essas ações.

- Em 2017 foi iniciada uma ação de auditoria (aquisições e gestões de contratos de tecnologia de informação), que, face à greve e férias dos servidores ocasionou o atraso na apresentação dos documentos, tendo a mesma sido prorrogada para ser concluída em fevereiro de 2018.

V – DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DE AUDITÓRIAS:

- **Fatos que impactaram positivamente** – a chegada de mais um auditor para Unidade de Auditoria Interna através de Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Federal do Tocantins – IFT e a Universidade Federal do Piauí – UFPI.

- **Fatos que impactaram negativamente** – falta de recursos financeiros para deslocamento ou contratação de empresas ou profissionais com a finalidade de treinamento e capacitação de auditores, e a greve de servidores.



VI – DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS, CARGA HORÁRIA, TEMAS E A RELAÇÃO COM OS TRABALHOS PROGRAMADOS:

A UFPI disponibilizou diárias e passagens somente para um Auditor, para participar do 46º FONAITec – da Associação Nacional dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação, com carga horário de 36 horas e o tema: Auditorias Internas: Capital Intelectual das IFES; e do 47º FONAITec, com carga horária de 40 horas com o tema: Alinhando a atividade de auditoria interna à gestão de riscos e governança.

Os temas específicos (trabalhos programados) mais relevantes apresentados foram: “integrando os elementos de boa gestão pública: Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos”. Romilson Rodrigues Pereira (Tribunal de Contas da União); referencial técnico de Auditoria Interna; Plano de Desenvolvimento Institucional e Gestão de Riscos; Sistema Auditor; Riscos e Controles nas aquisições; Atividades Finalísticas – Evasão e Retenção de Discente; Terceirização na Administração Pública; Gestão de Bens Imóveis em Universidades Públicas, Detecção e Fraudes em Licitação.

Nesses fóruns são apresentados trabalhos técnicos desenvolvidos em cada Instituição de Ensino Superior, com palestras técnicas e boas práticas, com painéis de apresentação e debates, relacionados à execução orçamentária, financeira, contábil e avaliação de gestão.

VII - QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS VINCENDAS E AS NÃO IMPLEMENTADAS NA DATA DA ELABORAÇÃO DO RAIN, COM A INCLUSÃO, NESTE CASO, DOS PRAZOS DE IMPLEMENTAÇÃO E AS JUSTIFICATIVAS DO GESTOR:

Face a não implantação do sistema de controle interno integrado, as recomendações emitidas são monitoradas por sistemas adotados pelo próprio órgão de controle; no caso da Controladoria Geral da União – CGU o sistema adotado é denominado MONITOR, onde fica demonstrado toda movimentação das recomendações emitidas, implementadas, regularizadas e pendentes, com respectivas datas.

No caso da Auditoria Interna, com exceção de Nota de Auditoria e Nota Técnica emitidas, as recomendações vão contidas em Relatórios de Auditorias, sendo monitorados pela AUDIN, e que serão objeto de constatação de sua implementação no decorrer do exercício de 2018, através do Sistema SIAUDI, que está sendo implantado e testado pela Unidade de Auditoria Interna da UFPI.

Com relação às diligências, recomendações e determinações emitidas pelo Tribunal de Contas da União, são recepcionadas pelo Gabinete do Reitor, encaminhadas para o setor competente para implementação e somente monitorada pela AUDIN quando encaminhado cópia para ciência ou através de consulta ao sítio eletrônico do TCU no decorrer do exercício.

A UFPI não dispõe de controle ou sistema que possa fornecer essas informações com precisão, em termos quantitativos.

VIII – DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO:

A AUDIN, no exercício de 2017, conseguiu a aprovação de um projeto de cooperação técnica entre a Unidade de Auditoria do Instituto Federal do Tocantins e a Unidade de Auditoria da Universidade Federal do Piauí, com a disposição de um Auditor para ações de auditoria, capacitação e treinamento junto à UFPI.

A Unidade de Auditoria Interna - AUDIN, através de manifestações e pareceres colabora para evidenciação de erros, omissões ou fraudes, apresentando subsídios para o



aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções e para as não conformidades apontadas nos relatórios do Controle Interno, que resultou no exercício de 2017, na criação de duas Diretorias, uma para Governança e outra para Gestão de Recursos, sem atribuições ainda não regulamentadas.

Monitora as recomendações da Controladoria Geral da União e acórdãos do Tribunal de Conta da União para que sejam implementadas tempestivamente e as mesmas sejam cumpridas, emitindo alertas e novas cobranças aos diversos setores responsáveis pelas suas regularizações, através de memorandos e verbalmente em reuniões com os setores responsáveis.

Nas reuniões com a Administração Superior, Pró-Reitores e Chefes de Unidades, o Auditor Interno-Chefe esclarece procedimentos de formalização de processos e instrução técnica na melhoria do fluxo operacional dos sistemas de controle, minimizando custos e erros formais, no sentido de uma maior celeridade na operacionalização dos mesmos.

3.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

A Unidade Seccional de Correição no âmbito da Universidade Federal do Piauí-UFPI, foi reestruturada recentemente, tendo sido nomeadas novas servidoras como membro desta Unidade, tendo esta (Presidente) recebido as senhas para acesso ao sistema CGU-PAD e CGU-PJ, estando toda a Comissão no empenho de cumprir as atividades a ela inerentes.

No ensejo, informa-se que se encontram na Unidade Seccional de Correição/UFPI, 28 processos de Acumulação de Cargos para as devidas informações no sistema, bem como 03 processos de aposentadoria para informação e devido encaminhamento ao setor competente para as providências cabíveis.

3.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Unidade de Auditoria Interna é a única que elabora Gestão de Riscos dentro da estrutura organizacional da Universidade Federal do Piauí. As demais Unidades da UFPI não preparam essa informação.

Com relação aos Controles Internos, os mesmos são elaborados parcialmente por alguns setores, sem, no entanto, ainda não ter sido consolidado uma área que estabelecesse manuais ou normativos internos de como seriam aplicados em cada área, desde seu planejamento, como seria executado e a forma de avaliação.

Os normativos de criação e implementação para o Controle Interno e Gestão de Riscos estão sendo apreciados pelos Conselhos Superiores desta UPC para legalização e efetiva implementação em 2018.

**4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO****4.1 GESTÃO DE PESSOAS****4.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade****Quadro 34 – Força de Trabalho da UPC**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	2.952	78	39
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	2.952	78	39
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	2.952	78	39
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	5	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	4	-	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	2	2	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	290	141	172
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	4	1	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	3.257	220	213

Fonte: SRH/UFPI

Quadro 35 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	-	-
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	434	2.518
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	434	2.518
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	5	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	4	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	290
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	449	2.808

Fonte: SRH/UFPI

Quadro 36 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	-	4	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	4	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	475	437	37	34
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	475	437	37	34
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	2	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	475	441	37	34

Fonte: SRH/UFPI

**4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal****Quadro 37 – Despesas do pessoal**

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retrocessões	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	276.737.670,72	-	27.841.156,64	20.490.847,49	-	14.003.426,52	130.970.732,53	489.494,69	11.517.556,08	482.050.884,67
	2016	244.789.689,42	0,00	25.311.946,93	17.644.768,53	0,00	13.214.986,46	115.634.422,05	3.720.298,56	12.014.050,33	432.330.162,28
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	0,00	100.396,92	8.366,41	2.844,47	-	-	486,60	0,00	0,00	112.094,60
	2016	0,00	92.708,77	7.968,02	2.575,78	0,00	0,00	1.241,93	0,00	0,00	104.494,50
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	0,00	320.019,84	26.157,05	11.003,05	15.026,27	4.203,85	24.773,62	0,00	0,00	401.183,66
	2016	0,00	413.221,58	35.445,78	10.484,82	7.292,19	6.756,09	33.486,00	0,00	0,00	506.686,46
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	2.345.187,05	0,00	340.344,52	128.239,23	0,00	1.028.092,17	0,00	2.839,19	19.270,68	3.863.969,84
	2016	2.425.819,80	0,00	36.431.845,87	110.699,28	0,00	1.106.572,65	0,00	20.009,41	157.818,48	40.252.765,49
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	13.581.156,43	0,00	849.471,75	44.723,87	0,00	0,00	1.604.134,06	0,00	0,00	16.079.486,11
	2016	12.691.702,61	0,00	919.063,42	153.686,98	0,00	0,00	1.660.669,66	0,00	0,00	15.425.122,67

Fonte: SRH/UFPI



4.1.3 Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

A gestão de riscos é o processo de organizar processos de forma a diminuir a probabilidade de impactos à organização por ocorrência de danos à gestão de pessoal.

Todos os lançamentos em folha de pagamento são automaticamente auditados pelo MPOG via sistema de trilhas de auditoria do Ministério. Além disso, o SIAPE já possui diversos parâmetros de folha de pagamento já estruturados e que não permite lançamentos manuais e cálculos fora de sistema.

A SRH está em processo de descentralização de atividades para os *Campi*, relacionadas à atualização de cadastro, informações funcionais em processos administrativos com tendência para registro de completo de novos servidores e de professores substitutos. Parte dos *Campi* possuem acessos de SIG, SIAPE e SIAPENET para consultas e atualizações de cadastro de servidores para resposta mais rápida às demandas dos usuários. Já houve treinamentos relacionados aos temas e a regular estruturação das unidades de RH dos *Campi* permitirá a descentralização de cadastro de novos servidores e atividades de pagamento.

Sobre esta matéria, segmentamos na admissão de pessoal a conferência de documentos que ocorre por, no mínimo, duas pessoas: uma no momento de atendimento e recepção de documentos, e outra conferência no registro em SIAPE do então empossado ou contratado. Nos processos que envolvem cálculos, como progressões e insalubridade, principalmente quando possuem efeitos financeiros retroativos, há servidores envolvidos com os cálculos, servidor para revisão dos cálculos e outros servidores para registros das informações no SIAPE.

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio

As informações sobre esse subitem podem ser visualizadas no Quadro 38, ANEXO 02, Página 114. No que se refere aos estagiários, no exercício de 2017 esta IES não fez contratações.

4.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

4.2.1 Gestão da frota de veículos

A Divisão de Transporte durante o ano de 2016, utilizou-se de Sistema de Gerenciamento de Frota fornecido pela Empresa Ticket nos contratos 01/2015 (Administração e gerenciamento do abastecimento de combustíveis) e 05/2016 (Administração e gerenciamento da manutenção da frota).

Gastos com combustível contrato 01/2015 no ano de 2017:

Tabela 16 – Gastos com Combustíveis

Valor total anual	Saldo empenhado mensalmente	Valor utilizado mensalmente	
R\$ 608.000,00	R\$ 50.666,67	Janeiro	R\$ 34.578,85
		Fevereiro	R\$ 33.160,17
		Março	R\$ 21.212,64
		Abril	R\$ 37.198,83
		Maiο	R\$ 28.507,96
		Junho	R\$ 40.580,96
		Julho	R\$ 29.216,01
		Agosto	R\$ 37.787,14
		Setembro	R\$ 38.455,74
		Outubro	R\$ 41.260,67
		Novembro	R\$ 39.272,94
		Dezembro	R\$ 38.533,22



		Total gasto: R\$ 419.765,13
--	--	------------------------------------

Fonte: PREUNI/UFPI

Gastos com manutenção contrato 05/2016 no ano de 2017:

Tabela 17 – Gastos com Manutenção

Valor total anual	Saldo empenhado mensalmente	Valor utilizado mensalmente	
R\$ 560.000,00	R\$ 46.666,00	Janeiro	R\$ 31.462,22
		Fevereiro	R\$ 37.580,84
		Março	R\$ 2.362,50
		Abril	R\$ 39.225,33
		Maiο	R\$ 20.214,21
		Junho	R\$ 9.229,62
		Julho	R\$ 17.057,59
		Agosto	R\$ -
		Setembro	R\$ -
		Outubro	R\$ -
		Novembro	R\$ -
		Dezembro	R\$ -

Fonte: PREUNI/UFPI

Observação Tabela 17: O valor informado no mês de julho é referente a ordens de serviços que foram aprovadas dentro da vigência, mas só foram cobradas a referida empresa no mês subsequente ao fim da vigência.

Gastos com Manutenção contrato 32/2017 no ano de 2017, conforme quadro abaixo:

Tabela 18 – Gastos com Manutenção

Valor total anual	Saldo empenhado mensalmente	Valor utilizado mensalmente	
R\$ 779.000,00	R\$ 64.949,00	Janeiro	R\$ -
		Fevereiro	R\$ -
		Março	R\$ -
		Abril	R\$ -
		Maiο	R\$ -
		Junho	R\$ 35.090,53
		Julho	R\$ 45.749,45
		Agosto	R\$ 50.612,63
		Setembro	R\$ 18.420,75
		Outubro	R\$ 86.473,79
		Novembro	R\$ 52.522,85
		Dezembro	R\$ 28.343,93

Fonte: PREUNI/UFPI

A frota do *Campus* Ministro Petrônio Portella é composta por 73 veículos oficiais e 06 veículos terceirizados que atendem à comunidade acadêmica local por meio do atendimento e apoio veicular nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de gestão, de serviços científicos, esportivos, culturais e estudantis vinculados à UFPI.

Grupo I - VEÍCULOS LEVES

**Tabela 19 - Descrição veículos tipo leves da UFPI**

ITEM	DESCRIÇÃO VEÍCULO	ANO		PLACA	COMBUSTÍVEL
		FAB.	AQUIS.		
01	Astra Sedan Elegance	2005	2006	LVV-9441	Gasolina/Álcool
02	Vectra SD Expression	2008	2009	NIA-9231	Gasolina/Álcool
03	TRAILBLAZER	2014	2015	PIG-8821	DIESEL
04	FIAT DOBLO ATTRACTIVE	2013	2013	OUB-5066	Gasolina/Álcool
05	FORD Fiesta Flex	2008	2008	NIA - 7658	Gasolina/Álcool
06	FORD Fiesta Flex	2008	2008	NIA - 7558	Gasolina/Álcool
07	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA – 8491	Gasolina/Álcool
08	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA – 8451	Gasolina/Álcool
09	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA – 8461	Gasolina/Álcool
10	Ford Ecosport Flex XL 1.6 FLEX	2008	2008	NHW-5164	Gasolina/Álcool
11	FIAT UNO MILLE	2013	2013	ODW-2779	Gasolina/Álcool
12	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA – 8401	Gasolina/Álcool
13	FORD Fiesta Flex	2008	2008	NIA - 7528	Gasolina/Álcool
14	FORD Fiesta Flex	2009	2009	NIA – 8471	Gasolina/Álcool
15	FIAT UNO MILLE	2013	2013	OUB-3919	Gasolina/Álcool

Fonte: PREUNI/UFPI

Média anual de quilometragem grupo I – 7.000 km/ANO.

Idade média do grupo I – 7 anos e 4 meses.

Grupo II – UTILITÁRIOS**Tabela 20 – Descrição Veículos tipo Utilitários da UFPI**

ITEM	DESCRIÇÃO VEÍCULO	ANO		PLACA	COMBUSTÍVEL
		FAB.	AQUIS.		
01	FORD Courier 1.6 L	2006	2007	LVM-5048	Gasolina
02	Kombi Volkswagen FURGÃO	2006	2007	LVM-7981	Gasolina/Álcool
03	Renault Kangoo EXPRESS16	2006	2007	LWE-7996	Gasolina
04	Peugeot Partner Furgão 800K 16	2008	2008	NIV – 5310	Gasolina
05	FIAT FIORINO FURGÃO FLEX	2009	2010	NID – 5771	Gasolina/Álcool
06	Kombi Volkswagen	2006	2007	LVI-0886	Gasolina/Álcool
07	Kombi Volkswagen	2004	2004	LWI-1757	Gasolina
08	Fiat Uno Fiorino Furgão 1.3 Flex	2012	2012	OEI - 7286	Gasolina/Álcool
09	Kombi Volkswagen	1999	1999	LVS -1080	Gasolina

Fonte: PREUNI/UFPI

Média anual de quilometragem grupo II – 7.400 km/ANO.

Idade média do grupo II – 10 anos e 7 meses.

Grupo III – CAMIONETES**Tabela 21 – Descrição Veículos tipo Camionete da UFPI**

ITEM	DESCRIÇÃO VEÍCULO	ANO		PLACA	COMBUSTÍVEL
		FAB.	AQUIS.		
01	Ford F-250 XLT W21	2008	2009	NIC – 4739	Diesel
02	Camioneta Toyota CS	1989	1989	LVN-0378	Diesel
03	L-200 4X4 GL	2006	2006	JKH - 9253	Diesel
04	Camioneta Hilux	1998	1998	HVU-7229	Diesel
05	L 200 TRITON	2013	2013	OTI-6139	Diesel
06	CAMIONETE S10	1999	1999	AIS-2784	Diesel
07	L 200 TRITON	2013	2013	OPL-2578	Diesel
08	L 200 TRITON	2013	2013	OPK-8233	Diesel



09	FORD Ranger XL 13p	2010	2011	NIL-7421	Diesel
10	S – 10 / AMBULÂNCIA 2.8 4X2	2009	2009	NID – 4295	Diesel
11	Camioneta MMC/L-200 4X4 GL	2002	2003	LVO - 2080	Diesel
12	L 200 TRITON GLS CAB DUPLA	2014	2015	PIA-9837	Diesel
13	Camioneta L-200 Pick-up	2002	2002	LWC - 4842	Diesel
14	Camioneta L-200 Pick-up	2002	2002	LVZ - 6713	Diesel

Fonte: PREUNI/UFPI

Média anual de quilometragem grupo III – 54.000 km/ANO.
Idade média do grupo III – 11 anos e 4 meses

Grupo IV- ÔNIBUS/ MICRO-ÔNIBUS/VAN

Tabela 22 – Descrição Veículos Tipo Ônibus/Micro-ônibus/Van da UFPI

ITEM	DESCRIÇÃO VEÍCULO	ANO		PLACA	COMBUSTÍVEL
		FAB.	AQUIS.		
01	Renault VAN Master BUS 16 DCI	2006	2007	LWE-7956	Diesel
02	VAN PEUGEOT BOXER JAEDI TUR	2009	2009	NIN-9728	Diesel
03	ÔNIBUS MERC. BENZ COMIL CAMPIONE	2009	2010	NIQ - 8829	Diesel
04	Ônibus Volkswagen MASCA GRANVIA EOD O	2005	2005	LWM-5087	Diesel
05	ÔNIBUS VW NEOBUS SPEC	2010	2010	NIH - 5992	Diesel
06	ÔNIBUS VOLVO/MPOLO PARADISO	2013	2013	OUE-6089	Diesel
07	FURGÃO RENAULT MASTER	2013	2014	ODW-4991	Diesel
08	Ônibus VW/BUSSCAR ECOSS U	2008	2008	NHU-1373	Diesel

Fonte: PREUNI/UFPI

Média anual de quilometragem grupo IV – 42.000 km/ANO.
Idade média do grupo IV – 7 anos e 8 meses.

Grupo V - MOTOCICLETAS

Tabela 23 - Descrição Veículos Tipo Motocicleta da UFPI

ITEM	DESCRIÇÃO VEÍCULO	ANO		PLACA	COMBUSTÍVEL
		FAB.	AQUIS.		
01	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2005	2005	LWD-3447	Gasolina
02	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2009	NIG- 9246	Gasolina
03	Motocicleta Honda/Biz 125 ES	2005	2005	LVV-6788	Gasolina
04	Motocicleta Honda C100 BIS	2003	2003	LVT-1543	Gasolina
05	Motocicleta Honda CG 150 TITAN KS	2004	2004	LWE-4158	Gasolina
06	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8434	Gasolina
07	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8264	Gasolina
08	Motocicleta Honda CG 125 FAN	2007	2007	LWG-8444	Gasolina
09	Motocicleta Honda XR 250 Tornado	2006	2006	LWM-0866	Gasolina
10	Motocicleta Honda XR 250 Tornado	2006	2006	LWM-0836	Gasolina
11	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2009	NIG – 9206	Gasolina
12	MOTOCICLETA SUZUKI EN 125 YES	2009	2010	NIG - 4391	Gasolina

Fonte: PREUNI/UFPI

Média anual de quilometragem grupo V – 6.000 km/ANO.
Idade média do grupo V – 10 anos e 5 meses.

Grupo VI – CAMINHÕES

**Tabela 24 – Descrição Veículos Tipo Caminhão da UFPI**

ITEM	DESCRIÇÃO VEÍCULO	ANO		PLACA	COMBUSTÍVEL
		FAB.	AQUIS.		
01	Caminhão BAÚ VW 7.100	1997	1997	LVN-0474	Diesel
02	Caminhão Baú Agrale 13000	2007	2008	NHY-4314	Diesel
03	Caminhão Baú Iveco DAILY 70C16 CS	2009	2009	NIC – 1362	Diesel
04	Caminhão Baú Iveco DAILY 70C16 CS	2009	2009	NIC - 1382	Diesel
05	Caminhão Iveco ECTECTOR 230E24N	2009	2009	NIB – 0183	Diesel
06	Caminhão Iveco ECTECTOR 230E24N	2009	2009	NIB - 0213	Diesel

Fonte: PREUNI/UFPI

Média anual de quilometragem grupo VI -9.400 km/ANO
Idade média do grupo VI – 10 anos e 3 meses.

Grupo VII – TRATORES**Tabela 25 – Descrição Veículos Tipo Caminhão da UFPI**

ITEM	DESCRIÇÃO VEÍCULO	ANO		PLACA	COMBUSTÍVEL
		FAB.	AQUIS.		
01	Trator M Ferguson 265	1979	1979	-----	Diesel
02	Trator agrícola newland TL 85	2012	2012	-----	Diesel
03	Trator agrale 5075 com tração 4X2	2012	2012	-----	Diesel
04	Trator M Ferguson 265	1989	1989	-----	Diesel
05	Trator com tração Agrale 5075 4X2	2012	2012	-----	Diesel
06	Trator Ford	1979	1979	-----	Diesel
07	Trator de Esteira	1958	1958	-----	Diesel
08	Trator Agrale 5075 4x2	2012	2012	-----	Diesel
09	Trator Allis Chalmer	1974	1974	-----	Diesel

Fonte: PREUNI/UFPI

Média anual de quilometragem grupo VII – não existe mensuração de quilometragem para este grupo.

Idade média do grupo VII – 25 anos e 1 mês.

Grupo VIII - VEÍCULOS TERCEIRIZADOS**Tabela 26 - Descrição Veículos Terceirizados**

ITEM	DESCRIÇÃO VEÍCULO	ANO		PLACA	COMBUSTÍVEL
		FAB.	AQUIS.		
01	CAMIONETE AMAROK CD 4X4 SE	2017	2017	PIR-8054	Diesel
02	CAMIONETE AMAROK CD 4X4 SE	2017	2017	PIR-8104	Diesel
03	CAMIONETE AMAROK CD 4X4 SE	2017	2017	PIR-8024	Diesel
04	CAMIONETE AMAROK CD 4X4 SE	2017	2017	PIR-8094	Diesel
05	CAMIONETE AMAROK CD 4X4 SE	2017	2017	PIQ-5964	Diesel
06	RENAULT VAN MASTER	2017	2017	PIY-0663	Diesel
02	CAMIONETE AMAROK CD 4X4 SE	2017	2017	PIR-8104	Diesel

Fonte: PREUNI/UFPI

Média anual de quilometragem grupo VIII - 50.400 km/ANO.
Idade média do grupo VIII - < 1 ano.



As manutenções dos veículos terceirizados ficam por conta de suas respectivas empresas que, quando solicitado pela UFPI, têm prazos definidos para a prestação das manutenções (corretiva e preventiva) definidas e acertadas por ambas as partes.

Para a frota terceirizada é adotada, como meios para substituição do(s) veículo(s) a premissa de que o veículo se encontra em perfeitas condições de uso até completar 100.000 (cem mil) km / 02 (dois) anos de uso, o que ocorrer primeiro.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Após averiguação de que os veículos não atendem mais às necessidades desta IES, a documentação dos mesmos é encaminhada à Divisão de Patrimônio para que seja providenciado o leilão dos mesmos.

Utiliza-se o seguinte parâmetro para auxiliar na tomada de decisão acerca do descarte de determinado veículo: quando a taxa de depreciação do veículo supera o valor de compra ou quando o que se está investindo para o conserto do veículo superar 50% do valor do bem.

No ano de 2017 foram encaminhados 06 (seis) veículos para leilão; para tanto foi constituída comissão composta por 03 (três) servidores para avaliar as condições dos mesmos e, após avaliação, foram informados os seguintes veículos para constituição de leilão, como mostra tabela abaixo:

Tabela 27 - Descrição Veículos Encaminhados para Leilão

Item	Modelo	Ano	Placa
01	RENAULT MASTER BUS16 DCI VAN	2006	LWE-7966
02	MICRO-ÔNIBUS MERCEDEZ BENZ LPO 1113	1982	LVS-0068
03	MICRO-ÔNIBUS MERCEDEZ BENZ 608	1976	LVQ-6501
04	NISSAN FRONTIER 4X4 XE	2005	LVS-4432
05	VOLKSWAGEN SAVEIRO CLI	1997	LVO-2496
06	NISSAN FRONTIER 4X4 XE	2002	LWI-8020

4.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

Consta no ANEXO 03, Figura 03, Página 118, relatório de Imóveis desta IES gerado pelo SPIUnet, na data de 26/01/2018, decorrente do trabalho da Comissão instituída através da Portaria Nº. 59-A/2014 concluída em 2015.

**4.2.4 Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a órgãos e entidades públicas ou privada****Tabela 28 - Espaços Físicos e Imóveis cedidos a órgãos e entidades públicas ou privada**

Imóvel	Localização/Logradouro	Finalidade/Uso	Valor Mensal Pago Atualmente	Nº. Contrato	Vigência	Modalidade
Banco do Brasil	<i>Campus</i> Ministro Petrônio Portella, s/n, Bairro Ininga Teresina - PI	Agência bancária	R\$ 3.117,02	S/N/2004	02/08/2017 a 02/08/2018	-
Maria do Carmo Custódio de Melo	<i>Campus</i> Amílcar Ferreira Sobral, BR - 343, Km 3,5 Bairro Meladão, Floriano - PI	Exploração de atividades do ramo de lanchonete	R\$ 811,88	40/2013	07/08/2017 a 07/08/2018	Concorrência pública 01/2013
Nova Guimarães COM SERV E REP LTDA	<i>Campus</i> Ministro Petrônio Portella, s/n, Bairro Ininga Teresina - PI	Exploração de atividades do ramo de Xerox	593,67	78/2014	26/08/2016 a 26/08/2017	Concorrência pública 05/2014
Roberleno Brito da Cunha	<i>Campus</i> Ministro Reis Velloso, av. São Sebastião, Nº. 2819, Bairro São Benedito, Parnaíba - PI	Exploração de atividades do ramo de Xerox	R\$ 1.216,64	99/2014	29/12/2017 a 29/12/2018	Concorrência pública 01/2014
Copynet Comércio e Serviços LTDA	<i>Campus</i> Ministro Reis Velloso, av. São Sebastião, Nº. 2819, Bairro São Benedito, Parnaíba - PI	Exploração de atividades do ramo de Xerox	R\$ 163,68	100/2014	29/12/2016 a 29/12/2017	Concorrência pública 01/2014
Rosselliny Carvalho Cavalcante	<i>Campus</i> professora Cinobelina Elvas, BR 135, Km 3, Bairro Planalto Horizonte, Bom Jesus - PI	Exploração de atividades do ramo de Lanchonete/Xerox	R\$ 400,00	25/2016	29/08/2016 a 29/08/2017	Concorrência pública 02/2015
Maria Excelsa Rocha Mendes	<i>Campus</i> professora Cinobelina Elvas, BR 135, km 3, Bairro Planalto Horizonte, Bom Jesus - PI	Exploração de atividades do ramo de Lanchonete/Xerox	R\$ 841,82	26/2016	29/08/2017 a 29/08/2018	Concorrência pública 02/2015

Fonte: GECON/PRAD/UFPI



4.2.5 Informações sobre os Imóveis locados de terceiros

No que diz a esse item, informa-se que a UFPI possui atualmente dois contratos de locação de imóveis:

1. Contrato Nº. 38/2009 – Celebrado entre a UFPI e a Santa Clara Administradora de Imóveis LTDA, tem como objeto locação de um galpão comercial, situado na Rua Bento Clarindo Bastos Nº. 1377, Bairro Noivos, medindo 20 x 80m², com área de 1.600m. O presente imóvel tem como objetivo acomodar o material permanente e equipamentos que ainda ocupam as dependências do Hospital Universitário e os novos que são adquiridos pela UFPI. O valor da locação é de R\$ 11.515,28 (Onze mil, quinhentos e quinze reais e vinte e oito centavos). É obrigação de o locatário manter o objeto de locação no mais perfeito estado de conservação e limpeza para, assim, restituir ao locador quando finda ou rescindida a locação; além disso, são de responsabilidade do locatário o pagamento de taxas água/esgoto, energia e IPTU durante a vigência do contrato.

2. Contrato Nº. 69/2014 – Celebrado entre a UFPI e Rafael dos Santos Silva, tem como objeto locação de imóvel na cidade de Parnaíba com a finalidade de abrigar as instalações da Casa do Estudante do *Campus* de Parnaíba. O valor atual do contrato R\$ 8.713,02 (Oito mil, setecentos e treze reais e dois centavos), com vigência de: 12/09/2017 a 12/09/2018. É obrigação do locatário manter o objeto de locação no mais perfeito estado de conservação e limpeza para, assim, restituir ao locador quando finda ou rescindida a locação; além disso é de responsabilidade do locatário o pagamento de taxas água/esgoto, energia e IPTU durante a vigência do contrato.

4.3 Gestão da Tecnologia da Informação

O PDTI é um instrumento de gestão para execução das ações de TI da UFPI, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicando recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, minimizando o gasto público e melhorando o serviço prestado ao cidadão.

As ações macro previstas no PDTI seguem os grandes eixos temáticos levantados pelo inventário de necessidades, conforme se segue:

SERVICO

- Implantar o serviço de autenticação CAFe;
- Implantar uma fábrica de *software* na STI;
- Implantar os demais módulos do SIG;
- Implementar o controle de acesso aos serviços de TI;
- Ampliar e modernizar o repositório de publicações;
- Implantar o gerenciamento eletrônico de documentos;
- Aprimorar ferramentas para a Ouvidoria;
- Aprimorar os núcleos de TI nos *Campi* fora de sede;
- Promover o uso dos recursos de comunicação do SIG; e,
- Criar uma infraestrutura de servidores virtuais para fomento de pesquisa.

INFRAESTRUTURA

- Ampliar a Rede sem fio institucional;
- Ampliar a cobertura de vídeo monitoramento/segurança eletrônica;
- Ampliar o parque computacional da UFPI;
- Modernizar os laboratórios de ensino/pesquisa com equipamentos atualizados; e,



Expandir a infraestrutura cabeada em conformidade com a expansão predial da UFPI.

PESSOAL

Investir num plano de capacitação técnica a todos os agentes de TI;
Padronizar os núcleos de TI dos *campi* fora de sede.

INFORMACÃO

Avaliação contínua da qualidade de serviços de TI;
Levantamento de necessidades de bens de TI; e,
Adequação do parque tecnológico às tendências mundiais.

CONTRATAÇÃO

Serviços de *outsourcing* de impressão;
Serviços de fornecimento de *links* de dados;
Manutenção de equipamentos de TI; e,
Manutenção da rede lógica.

GOVERNANCA

Consolidação da Política de Segurança da Informação;
Implementação de gestão de contratos;
Mapeamento de processos; e,
Gerenciamento de serviços e projetos da STI.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI: O Comitê Executivo de Tecnologia da Informação – CETI, da Universidade Federal do Piauí, foi criado por meio do Ato da Reitoria Nº. 1.720/2011. O CETI é composto por representantes de:

- i) Superintendência de Tecnologia da Informação;
- ii) *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros;
- iii) *Campus* Amílcar Ferreira Sobral;
- iv) *Campus* Professora Cinobelina Elvas;
- v) *Campus* Ministro Reis Velloso;
- vi) Departamento de Computação do Centro de Ciências da Natureza;
- vii) Centro de Educação Aberta e a Distância;
- viii) Pró-Reitoria de Administração; e,
- ix) Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

c) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI: no ano de 2017, foram oferecidos os seguintes treinamentos para os analistas e técnicos de TI:

i) JAVA - Aplicações Web (SOQUETS (TCP / UDP / Raw), RMI - REMOTE METHOD INVOCATION. Classes stubs e skeletons. Criação e uso de Applets Java *versus* Aplicativos. Conversão de aplicações em Applets. Criação e uso de Servlets JSP (Java Server Pages). JSP e Banco de Dados. DAO e JavaBeans. Taglib e JSTL Cookies e sessions. Deployment de aplicações Java na web/internet); e,

ii) Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança (Conteúdo: Fundamentos da arquitetura TCP/IP, sua pilha de protocolos e os serviços oferecidos. Procedimentos para administrar com segurança uma rede TCP/IP local e conectá-la à internet. Configuração e



monitoramento da rede com a implementação de firewall, NAT, roteamento e tunelamento, usando ferramentas como Wireshark, Iptables, RKHunter, IPSec e OpenVPN);

iii) Segurança de Redes e Sistemas (Fundamentos de segurança, Segurança perimetral - Firewalls, Implantação de firewalls com software livre Iptables/netfilter, Serviços básicos de segurança, Detecção e prevenção de intrusos, Autenticação, Autorização e Auditoria, Criptografia e VPN, Auditoria de segurança, Configuração segura de servidores: Windows, Configuração segura de servidores: Linux).

d) Descrição do quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI: a força de trabalho de TI tem a seguinte composição:

Tabela 29 – Força de Trabalho de TI

01	Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	24
02	Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	03
03	Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	-
04	Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	-
05	Terceirizados	03
06	Estagiários	36
	TOTAL	66

e) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período:

i) Reestruturação da malha elétrica do Datacenter, em parceria com a PREUNI, substituindo tomadas elétricas danificadas e distribuindo a carga entre circuitos

ii) Instalação de dois nobreaks adicionais para redistribuição de carga entre os equipamentos;

iii) Instalação de nova Blade, com maior capacidade de processamento e armazenamento;

iv) Instalação de novo “core” na rede, com maior capacidade de processamento de requisições e redundante;

v) Migração das máquinas que gerenciam o sistema SIG para a nova Blade;

vi) Licitação e compra do equipamento de Firewall que irá adequar a estrutura de segurança da internet às novas exigências do Marco Civil;

vii) Licitação e compra de equipamentos de conectividade (switches) para expansão da rede de comunicação cabeada nos *Campi*;

viii) Licitação e contratação de empresa especializada em instalação/manutenção de infraestrutura da rede ótica e cabeada;

ix) Licitação e contratação de empresa especializada em instalação/substituição de projetores multimídia;

x) Elaboração de Licitação para contratação de empresa especializada em fornecimento de serviços de impressão (já tramitado junto à CPL/PRAD, esperando publicação);

xi) Implantação do autoatendimento da Biblioteca;

xii) Implantação do módulo do ensino médio e ensino técnico;

xiii) Implantação do SINAPSE (Sistema Integrado de Acompanhamento de Projetos e Serviços); e,

xiv) Implantação do processo eletrônico nacional (PEN.SEI).



f) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas:

Um aspecto bastante relevante que marcou as ações de 2017 foi o empoderamento do time desta coordenação de sistemas, que se preparou para sustentar e customizar os sistemas SIG sem nenhum auxílio externo de um fornecedor de serviço especializando, tendo em vista o término do contrato de manutenção e suporte desses sistemas com a empresa SIG Software em outubro de 2017.

4.3.1 Principais Sistemas de Informações

Os principais sistemas de informações são: SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos), SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) e SIGADMIN (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação). Suas descrições e objetivos são:

i) SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas): informatiza os procedimentos da área acadêmica por meio dos módulos de graduação, pós-graduação (stricto e lato sensu), ensino técnico, ensino médio, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de programas de estágio, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual.

ii) SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos): oferece operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelo almoxarifado, patrimônio, protocolo, contabilidade, dentre outras. Sendo, portanto, atuante nas atividades meio dessa instituição.

iii) SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos): informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: marcação/alteração de férias, avaliação funcional, capacitações, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno.

iv) SIGADMIN (Sistema Integrado de Gestão da Administração e Comunicação): é a área de administração e gestão dos 3 sistemas integrados. Este sistema gerencia entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades. Apenas gestores e administradores do sistema tem acesso a este sistema.

No tocante as informações de manutenção, incidentes, problemas, solicitações e demais demandas de suporte, os processos de gerenciamento de serviços, do ponto de vista da institucionalização do seu conhecimento e uso, estão incipientes. Encontram-se na fase de organização dos artefatos e sistemas de apoio inerentes aos serviços, para posterior modelagem dos processos em si e descrição textual em forma de norma interna.

Todavia, na ótica da implementação, disponibilização e atendimento dos serviços fornecidos, exercemos transparentemente ao usuário final um fluxo de trabalho organizado por competências e habilidades, encaminhando as resoluções das demandas provenientes dos serviços ofertados em níveis serviços, como demonstra a Figura 04.

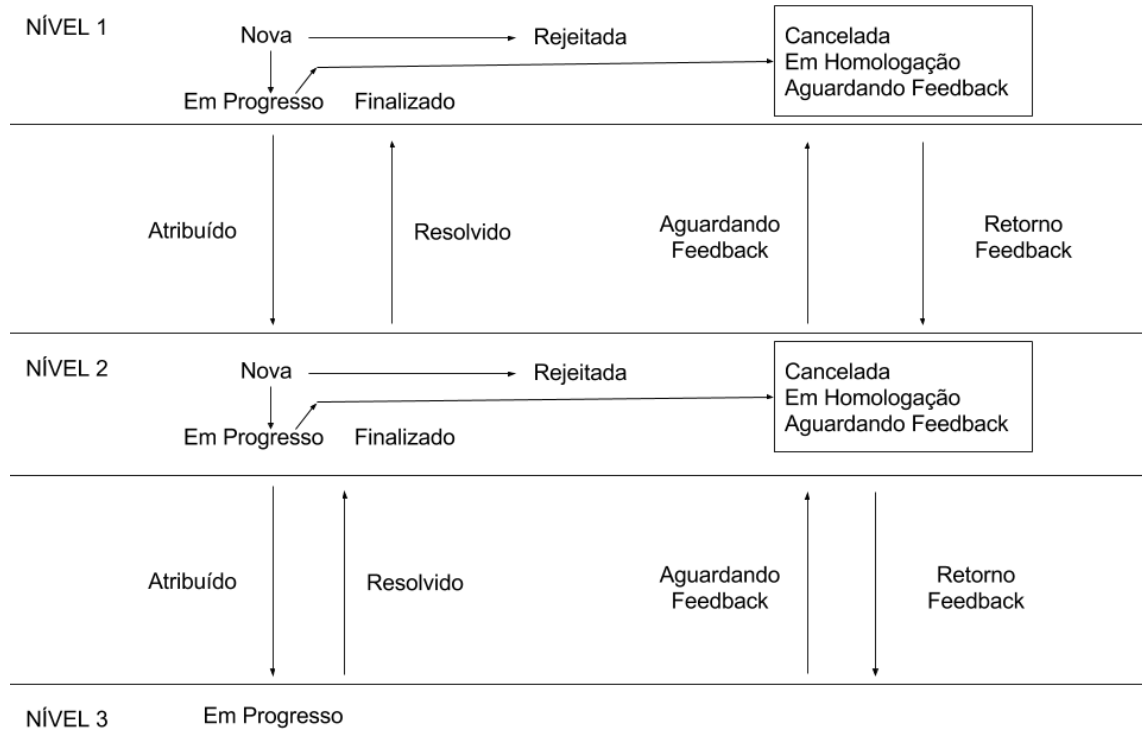


Figura 04 - Fluxo interno de encaminhamento das demandas oriundas dos serviços expostos aos usuários finais

A fim de melhorar a coleta de feedbacks; estabelecer, monitorar e refinar acordos de níveis de serviço (SLA); possibilitar a criação de painéis de indicadores de gestão; e oferecer uma melhor experiência aos usuários, todos os serviços foram organizados hierarquicamente, permitindo que, na medida da necessidade do uso, os usuários naveguem na árvore de serviços e conheçam, os manuais, perguntas e respostas frequentes e demais mecanismos de auto resolução de um incidente ou dúvida, por exemplo. Especialmente nessa experiência, está se adotando um caminho inverso de implantação, por meio de um Sistema Integrado de Apoio a Projetos e Serviços, denominado SINAPSE, no qual a partir dessa prototipagem, chegar-se-á à consolidação dos serviços prestados e posterior institucionalização formal dos processos de gerenciamento dos mesmos serviços. A Figura 05 apresenta uma ideia desse catálogo de serviços integrados aos sistemas de gestão (SIG).

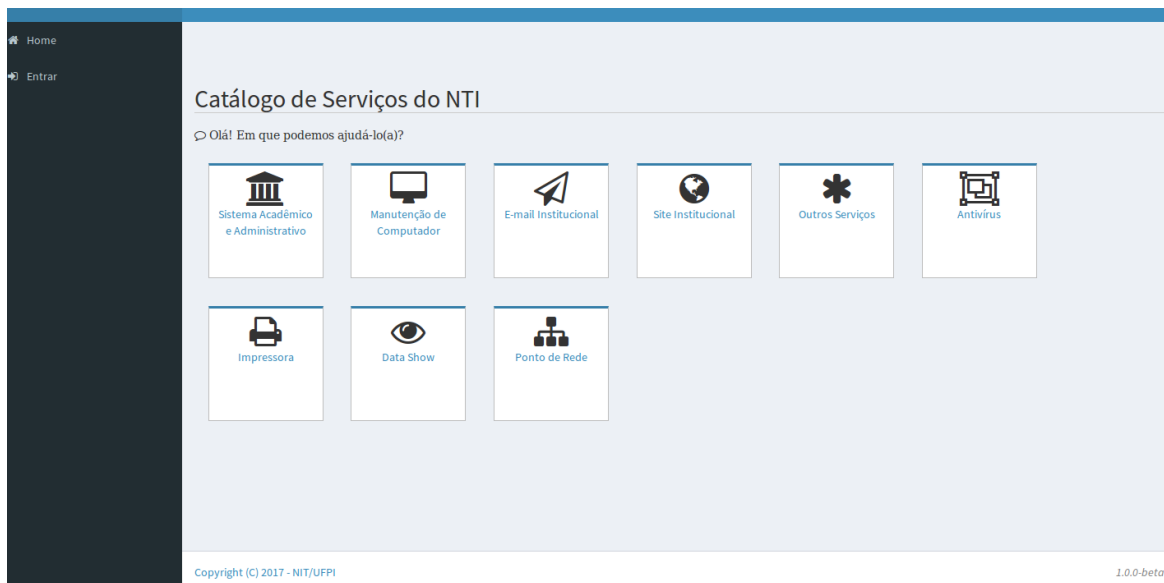


Figura 05 - Catálogo de serviços exposto via Sistema Integrado de Apoio a Projetos e Serviços.

Esse mosaico apresenta os macros serviços disponibilizados e cada um destes pode apresentar vários outros sub serviços dispostos hierarquicamente, totalizando 34 serviços fins.

4.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Para abordar as informações deste item a UPC, por meio da PREUNI, abordou-as respondendo aos seguintes tópicos:

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade;

Para a Universidade Federal do Piauí, a política de sustentabilidade que está sendo implantada, busca atingir em suas atividades a construção e adoção de novos valores que proporcionem uma mudança de atitude e de postura dos seus usuários, melhorando as práticas já adotadas e fortalecendo o eixo socioambiental e econômico de toda a instituição;

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P):

Não, a ser implementada;

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006;

Em relação à separação de resíduos, sim, de forma contínua no Hospital Universitário e de maneira mais pontual e de acordo com a demanda como ocorre no Almoarifado, no PARFOR, na Gráfica, na SRH (Superintendência de Recursos Humanos) e no Hospital Veterinário Universitário. A destinação desses resíduos às associações e cooperativas de catadores, ainda não foi implementada;

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente;

No que compete a esta Prefeitura, a respeito da adoção dos critérios de sustentabilidade, nas licitações de obras e serviços de engenharia é realizado a verificação do enquadramento do objeto contratual como atividade potencialmente poluidora a fim de exigir o Cadastro Técnico Federal (CTF), nos termos do anexo VIII 6983/81 e do anexo I da IN 06/2013-IBAMA, ou de norma específica art. 2º, IN 6/2013. Nos projetos novos desenvolvidos estão sendo adotadas algumas medidas, como a utilização de mecanismos de



controle de água em descargas de vasos sanitários, uso de materiais mais resistentes para minimizar as ações de manutenção;

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012:

Foi criada a Comissão de Elaboração do Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Piauí –CEPLS-UFPI, instituída pelo Ato da Reitoria Nº. 1600/17, de 02 de outubro de 2017, em que se iniciou a preparação do PLS.

Apesar de não existir um plano de logística sustentável implantado, algumas práticas já estão sendo adotadas na elaboração de novos projetos de arquitetura e engenharia, além da conscientização dos servidores;

i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012:

Foi criada a Comissão de Elaboração do Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal do Piauí –CEPLS-UFPI, instituída pelo Ato da Reitoria Nº. 1600/17, de 02 de outubro de 2017, em que se iniciou a preparação do PLS;

ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012:

Não existem processos formalizados que atendam ao art. 9º da IN, entretanto, existem projetos que visam à diminuição do consumo de energia elétrica e de implementação de coleta seletiva;

iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012):

Não existe;

iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012):

Não existe; e,

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema:

Ainda existem muitas pendências a serem resolvidas e muitas ações a serem implementadas para que os parâmetros estabelecidos pelos Decretos 5.940/2006 e 7.746/2012, bem como a IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012, possam ser atendidos. Estes problemas devem ser resolvidos, em parte, com a criação da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (PLS).



5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

A Ouvidoria e o SIC da Universidade Federal do Piauí que facilitam o acesso do usuário cidadão aos serviços prestados pela instituição, ciente de suas responsabilidades, exercem suas atribuições através de uma prática respeitosa, contribuindo para estreitar o diálogo entre o cidadão e a instituição, ampliando o entendimento e refletindo novas estratégias perante a comunidade acadêmica e a sociedade, compartilhando suas necessidades, sejam elas: críticas, reclamações, denúncia ou pedido de informações e até mesmo elogios. Constata-se que o crescimento da participação social é um desafio contínuo e um importante indicador de desenvolvimento a ser consolidado. “O desafio é fazer com que a sociedade civil brasileira se aproxime mais do Estado, e das instituições públicas, conhecendo o seu funcionamento, quais são os seus limites, quais são as suas possibilidades, esse intercâmbio e a comunicação com as pessoas nos servem de lição individual e coletiva”. Outro desafio: Diálogo permanente, que nem sempre é uma tarefa fácil, pois envolve a disponibilidade para aprender com o outro, com suas ideias e reconhecer que nem sempre sabemos tudo a respeito de todos os assuntos, e por isso, admitir que tudo começa com uma escuta respeitosa e profunda.

A Ouvidoria e o SIC já possuem salas próprias em 2017 com compartilhamento de funções e se constituem um canal de comunicação entre discente, docentes, técnico-administrativos e a comunidade externa, com a UFPI.

O Acesso à Ouvidoria/SIC se dá no espaço do *Campus* Ministro Petrônio Portella no Prédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREXC), onde realiza-se atendimentos individualizados, presenciais, como também no link da Ouvidoria no site da UFPI, (<http://www.ufpi.br>), e no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), como, através de e-mail (ouvidoria@ufpi.edu.br) e via Telefone (0xx86 3237-2104).

5.2 CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

A Carta de Serviços ao Cidadão é um documento elaborado pela Universidade Federal do Piauí para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público que realiza. Informa aos cidadãos quais os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos. O documento pode ser visualizado no link: <http://ufpi.br/cartadeservicos>

5.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS – USUÁRIOS

Neste Relatório Anual de 2017 da Ouvidoria e e-SIC, da Universidade Federal do Piauí, apresenta-se registros de manifestações coletados no período de janeiro a dezembro de 2017, recolhidos no Módulo de Ouvidoria SIGAA.

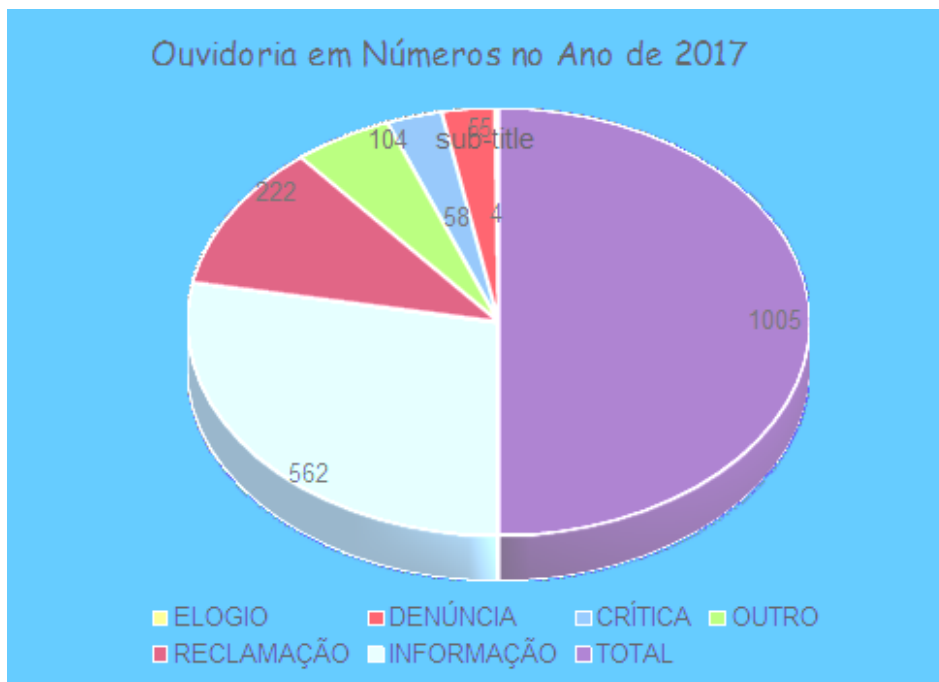


Figura 06 - Demandas por Tipo de Manifestação

Fonte: OUVIDORIA/e-SIC/UFPI

As críticas, sugestões e elogios, no que se refere ao mecanismo que representa a satisfação dos usuários quanto aos serviços prestados pela Ouvidoria se dá pela própria página do órgão e por telefonemas e depoimentos escritos e os e-mails da Ouvidoria.

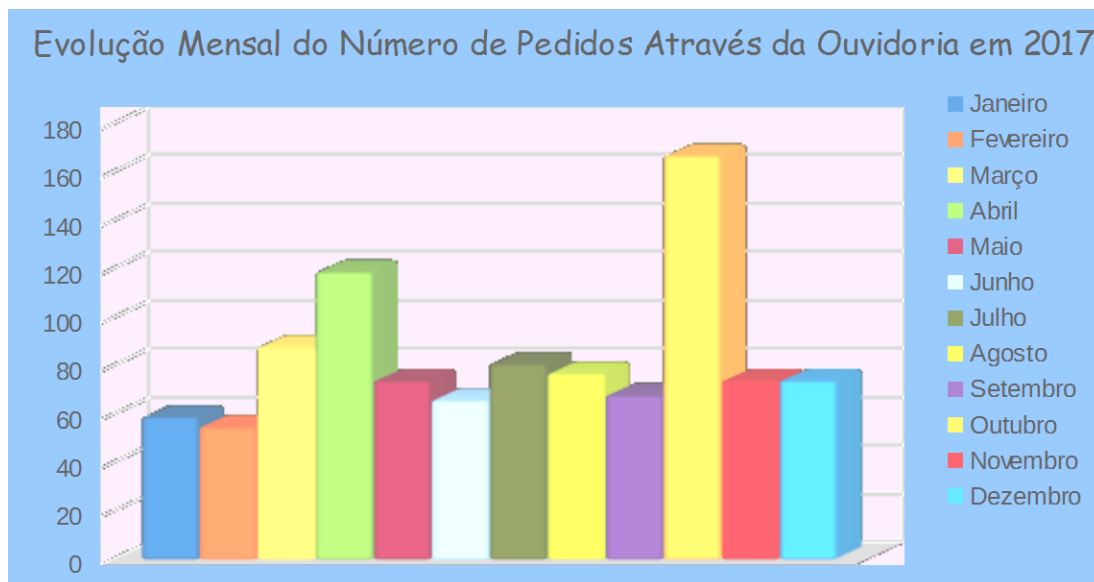


Figura 07 - Demandas de Pedidos Mensal

Fonte: OUVIDORIA/e-SIC/UFPI

Destaca-se a importância de se valorizar os relacionamentos, as capacitações continuadas, as presenças nas Redes Nacionais dos setores, (Ouvidoria/e-SIC), dos eventos compartilhados com outras unidades destacando como instrumento de controle social e o seu papel mediador e proativo dentro da Instituição.

Registra-se o apoio da Administração, embora os desafios que ainda existem da necessidade com o advento do Decreto Nº. 9.094, de 17 de julho de 2017 que dispõe sobre a



simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, entre outras providências, foi criado no Sistema e-Ouv o Módulo Simplifique, com o propósito de operacionalizar a apresentação junto aos órgãos e às entidades do Poder Executivo federal das solicitações de simplificação, o que requer dos setores da UFPI uma ação continuada ao pronto atendimento da Lei.

Diante dos resultados externa-se o desejo de compartilhar as experiências da Ouvidoria e e-SIC com as diversas Unidades Administrativas da UFPI. Para 2018 ressalta-se a: necessidade de implantar o regimento interno, os atos normativos internos, e a continuidade das campanhas internas sobre SIC e Ouvidoria. A continuidade das capacitações da equipe de apoio a Ouvidoria e SIC. Prosseguir com os Seminários, palestras nos diversos *Campus* da UFPI, programas de rádio, escritas de artigos, sobre o papel das Ouvidorias Universitárias e do SIC, além de ações de interiorização.

5.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

O relacionamento com a sociedade é por meio do website (<http://www.ufpi.br>), onde são encontradas informações sobre a atuação da Universidade nos mais diversos campos do saber, além de notícias e serviços (editais, portarias, resoluções, resultados de provas, seleções, concursos, entre outros). As informações não disponíveis no website da Universidade podem ser solicitadas por meio do Serviço de Informação ao Cidadão/Ouvidoria.

A UFPI conta, ainda, com um trabalho com forte atuação nas redes sociais, com forte *feedback*. Quais sejam: Facebook, Instagram, Twitter e as respectivas ferramentas de comunicação e atendimento, via Direct e Inbox.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade:

1. Páginas, relatório e portais dos principais sistemas de informação:
<https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/home.jsf>
<https://sipac.ufpi.br/sigaa/public/home.jsf>
<https://sigrh.ufpi.br/sigaa/public/home.jsf>
2. Site do Núcleo de Tecnologia da Informação:
<http://www.ufpi.br/nti>
3. Diversos relatórios presentes nos sistemas de informação.

5.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

A UFPI por meio da SCS, PREUNI, PRAEC e NTI vem implementando, de forma contínua, ações para que seja possível a aplicação plena das normas técnicas, leis e decretos que versem sobre acessibilidade, no âmbito dos espaços construídos e nos atendimentos realizados:

- Início de produção de vídeos com tradução para Libras - língua materna dos surdos;
- Alto contraste na tela do site. Continuidade em 2018;
- Colocação de placas com identificação de departamentos, coordenações, setores administrativos, salas de professores, laboratórios, auditórios, banheiros, entre outros espaços com linguagem em braile.

As instalações dessa UPC contam com rampa de acesso para facilitar a procura de quaisquer serviços sob responsabilidade desta unidade. No ano de 2017 foi realizado processo licitatório para aquisição de ônibus com plataforma elevatória e box para acomodação de cadeira de rodas; o mesmo está em fase de análise de rotas e posterior implementação deste serviço para a comunidade acadêmica.



6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

O fluxo financeiro desta UPC é demonstrado no Balanço Financeiro por meio dos ingressos e dispêndios ocorridos no ano. O maior volume de recursos de ingressos provém de transferências financeiras recebidas, essas providas do Ministério da Educação.

O procedimento de apuração do montante de despesas a pagar, bem como o valor total correspondente de recursos a receber é realizado da seguinte forma: de acordo com a Lei Nº. 4.320/64, a despesa passa por três etapas de execução (empenho, liquidação e pagamento). Após a emissão do empenho, o fornecedor está apto a entregar o material ou a prestar o serviço. Que por sua vez, tendo concluído a entrega do material ou a prestação do serviço, emite a nota fiscal e encaminha ao fiscal para ser atestada e subsequentemente liquidada no SIAFI. De posse destas liquidações, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, apura os valores a serem repassados para a efetivação dos pagamentos.

A apuração dos valores liquidados foi efetuada em uma data-base que variou mês a mês. Cabe ressaltar que os percentuais de repasses dos recursos financeiros, habitualmente, variavam entre 50% a 100% dos valores liquidados no SIAFI naquele período de apuração.

O ingresso de recurso financeiro oriundo de emenda parlamentar ocorreu mediante a liquidação da despesa e solicitação do recurso de acordo com o procedimento de envio de planilha orientado pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC através de mensagens pelo SIAFI.

Embora se tenha passado por um cenário orçamentário de contingenciamento, levando-se a fazer adequações nas despesas, inclusive cortes, principalmente, no custeio, o desempenho financeiro do exercício de 2017 foi comparativamente melhor que o do exercício de 2016, o que facilitou muito a gestão financeira da entidade.

Mas para isso, teve-se que manter um acompanhamento contínuo buscando aperfeiçoar o fluxo orçamentário e financeiro de modo a superar os desafios e conseguir cumprir, de forma efetiva, eficaz e eficiente, a execução do orçamento.

6.2 INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR

6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, à pesquisa e a extensão

6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A sustentabilidade financeira é imprescindível para a Universidade, principalmente porque é fator primordial para a longevidade de suas atividades e pelo importante significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Sendo a UFPI uma Fundação Pública Federal, os recursos necessários para seu custeio e para investimentos deverão ser supridos, prioritariamente, com recursos provenientes do orçamento da União, distribuídos conforme critérios estabelecidos em Lei.

A sustentabilidade da UFPI depende da expansão quantitativa e da melhoria dos seus indicadores de eficiência e eficácia em grau, no mínimo, igual à média do sistema federal de educação superior. Com esse desempenho, fica garantida à UFPI uma expansão no seu orçamento igual ao incremento dos recursos alocados a educação superior no país. Outras fontes de arrecadação legalmente previstas contribuem para a sustentabilidade financeira institucional, tais como: descentralizações de créditos do MEC e de outros órgãos federais; recursos oriundos dos Estados, dos Municípios ou de quaisquer outras entidades públicas ou



privadas, através de convênios e/ou outras formas de colaboração; prestação de serviços pela instituição.

As alocações feitas com os recursos captados por essa Universidade se baseiam em alguns parâmetros, determinados por indicadores, com o objetivo de medir o desempenho das unidades acadêmicas da Instituição, em suas áreas de atuação. Os parâmetros são relativos, pois relacionam a Unidade com a Instituição, permitindo, através da distribuição dos recursos orçamentários, o incentivo à produção, à produtividade e à implementação de políticas de desenvolvimento.

A UFPI cumpre seus objetivos, aplicando integralmente no país os recursos financeiros por ela gerados em ensino, pesquisa e extensão, prestando relevantes serviços à comunidade na qual está inserida, com destacada atuação na área social, saúde, educação, pesquisa, extensão e cultura.

Dentre as principais atividades desenvolvidas destacam-se os cursos de graduação, de pós-graduação, de especialização e extensão universitária, os diversos núcleos de pesquisa, a participação no desenvolvimento e acompanhamento de políticas públicas, os programas e projetos sociais e o atendimento clínico e hospitalar.

Figura 08 - Demonstração da Alocação dos Recursos Captados

	2014	2015	2016	2017
ORÇAMENTO INICIAL	610.838.482,00	661.981.410,00	R\$ 765.830.207,00	R\$ 783.187.040,00
ORÇAMENTO FINAL	706.850.551,55	716.704.702,00	R\$ 838.507.940,00	R\$ 819.523.046,00
Pessoal e Encargos	447.461.945,00	507.518.471,00	R\$ 626.798.547,00	R\$ 628.871.843,00
Custeio	181.415.496,28	154.772.110,00	R\$ 160.580.837,00	R\$ 154.518.121,00
Capital	77.973.110,27	54.414.121,00	R\$ 51.128.556,00	R\$ 36.133.082,00
ORÇAMENTO EXECUTADO	655.341.804,10	687.995.058,77	R\$ 784.246.679,36	R\$ 828.934.638,18
Pessoal e Encargos	441.200.965,49	505.112.203,71	R\$ 552.841.110,30	R\$ 625.689.281,32
Custeio	162.899.530,88	153.992.968,76	R\$ 187.962.266,21	R\$ 176.438.077,58
Capital	51.241.307,73	28.889.886,30	R\$ 43.443.302,85	R\$ 26.807.279,28
ORÇAMENTO INICIAL	610.838.482,00	661.981.410,00	R\$ 765.830.207,00	R\$ 783.187.040,00
Tesouro	606.896.213,00	652.010.727,00	R\$ 760.258.738,00	R\$ 773.193.046,00
Receita Própria	3.942.269,00	9.970.683,00	R\$ 5.571.469,00	R\$ 9.993.994,00
ORÇAMENTO FINAL	706.850.551,55	716.704.702,00	R\$ 838.507.940,00	R\$ 819.523.046,00
Tesouro	699.563.058,54	706.734.019,00	R\$ 832.936.471,00	R\$ 809.529.052,00
Receita Própria	7.287.493,01	9.970.683,00	R\$ 5.571.469,00	R\$ 9.993.994,00
ORÇAMENTO EXECUTADO	655.341.804,10	687.995.058,77	R\$ 784.246.679,36	R\$ 828.934.638,18
Tesouro	648.281.979,41	680.404.893,51	R\$ 773.842.096,28	R\$ 819.300.005,33
Receita Própria	7.059.824,69	7.590.165,26	R\$ 10.404.583,08	R\$ 9.634.632,85

Fonte: SIAFI 2014, 2015, 2016, 2017

O desempenho do período analisado demonstra o contínuo esforço da Universidade Federal do Piauí para compatibilizar a sustentabilidade econômica e a qualidade acadêmica associada ao compromisso social, que sempre caracterizaram a Instituição.

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2015 a 2019 desta UPC definiu objetivos e metas que tratam, especificamente, dos aspectos associados a essa dimensão. São eles:

Objetivos:

- Compatibilizar o orçamento anual com os objetivos, metas e prioridades definidas no PDI;



- Ampliar e consolidar a sistemática de planejamento orçamentário; e,
- Adotar mecanismos de acompanhamento e controle da execução orçamentária, flexíveis e transparentes.

Metas:

- Elaborar o orçamento interno da Universidade, abrangendo todos os itens de despesa (custeio, investimento, pessoal), com explicitação do custo total de cada Unidade;
- Desenvolver ações de planejamento e de gestão sistêmicas; e,
- Assegurar o equilíbrio institucional, incentivando a cultura da responsabilidade gerencial dos recursos públicos.

A UFPI vem adotando uma série de medidas austeras como forma de equacionar a atual situação patrimonial e financeira e permitir a liquidação e/ou renegociações de suas obrigações.

E como política de captação de recursos para fazer frente às despesas com ensino, pesquisa e extensão, destacam-se algumas ações estratégicas:

- Busca de aumentos reais anuais dos recursos provenientes do Orçamento Fiscal da União e destinados ao custeio da UFPI;
- Divulgação, discussão e revisão periódica do orçamento da UFPI;
- Manutenção de diálogo permanente com a comunidade universitária sobre as políticas orçamentárias da UFPI, em particular por intermédio das instâncias de representação da Instituição;
- Otimização da aplicação de recursos em projetos de manutenção e de desenvolvimento institucional; e,
- Fortalecimento, em todas as instâncias da UFPI, da gestão compartilhada.

Para alcançar tais propósitos, vem sendo desenvolvido um plano de trabalho que dentre as medidas implementadas ou em fase de implementação, se propõe a: redução do nível de inadimplência, racionalização de custos administrativos e acadêmicos, aumento de cursos e modalidades na graduação e extensão, adequação da quantidade de bolsas de estudos às regras da filantropia e do Programa Universidade para Todos – PROUNI, aumento de convênios e parcerias com os setores públicos e privados, agilização dos processos administrativos, renovação e atualização dos recursos tecnológicos, assim como a implementação de diversas medidas de controle administrativo financeiro, além da adoção do planejamento orçamentário.

O conjunto dessas ações faz parte do planejamento de equilíbrio econômico e financeiro desta Instituição, permitindo, assim, a recuperação de sua capacidade de investimento, possibilitando a continuidade e aumento das inversões na qualificação contínua do seu quadro de colaboradores e instalações físicas.

A Administração da UFPI acredita que todas essas medidas trarão os resultados esperados e proporcionarão a equalização do fluxo financeiro de curto, médio e longo prazos.

6.3 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Como medidas, adotadas em cumprimento aos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a



Universidade Federal do Piauí implantou um Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – Módulo Patrimônio, que vem operando nesta IES desde o exercício de 2013. O Módulo Patrimônio tem com funções principais registrar os materiais, desfazimento e ajustes contábeis sofridos pelos bens.

No entanto, os registros da depreciação dos bens Móveis e da amortização dos bens intangíveis não estão sendo lançados na contabilidade em virtude de divergências de dados fornecidos pelo setor patrimonial. Para solução do mesmo, por meio de grupo de trabalho, foram desenvolvidas algumas atividades no sentido de regularizar; no entanto não foi possível concluir por falta de estrutura oferecida pelo órgão. Sendo assim se optou por contratação de uma empresa especializada, para dar seguimento ao trabalho iniciado, de modo que ainda no exercício de 2018 espera-se regularizar esta restrição, no sentido dessas informações refletirem a adequada e integralmente a situação patrimonial da unidade jurisdicionada.

Ressalta-se que os procedimentos atuais para o registro do bem no Sistema Interno Patrimonial cumprem adequadamente todas as etapas com total lisura, desde o recebimento e conferência do material, seguido do Ateste da Nota Fiscal, e consequente registro no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) -Módulo Patrimônio, incluindo tombamento por meio de fixação de plaquetas físicas, e finalizando com a entrega do bem ao setor solicitante. E a partir de então, e de acordo com as NBC T 16.9 e 16.10, o sistema Módulo Patrimônio efetua os registros relacionados à depreciação, à amortização e à exaustão de itens patrimoniais.

6.4 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

A Universidade Federal do Piauí não está vinculada a nenhuma setorial de Custos; portanto não existe nenhum Sistema de Apuração de Custos dos programas, unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade jurisdicionada.

6.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Ver Figura 09, ANEXO 04, Página 119.



7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ORGÃOS DE CONTROLE

7.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

A Unidade de Auditoria Interna não toma conhecimento de todos os ofícios recebidos pela Reitoria oriundos do Tribunal de Contas da União, face os mesmos serem encaminhados diretamente a unidade responsável para providências, sem envio de cópia a AUDIN/UFPI, para fins de monitoramento.

Tomou conhecimento somente do Ofício Nº. 4651/2017-TCU/Sefip, de 15/09/2017, natureza: diligência, encaminhado diretamente ao Auditor Interno-Chefe, para apurar indícios de irregularidade na folha de pagamento de março de 2017, ainda não concluído.

E, em consulta ao sítio do TCU tomou conhecimento do Acórdão Nº. 1975/2017/TCU-Plenário, Sessão de 6/9/2017, tendo sido recepcionado no Gabinete do Reitor através do Ofício Nº. 0408/2017-TCU/SeinfraUrbana, de 13/9/2017, encaminhado à Superintendência de Recursos Humanos/UFPI para providências.

7.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Todas as constatações e recomendações consignadas nos relatórios de auditoria e fiscalização produzidos pela Controladoria Geral da União no exercício de 2017 e anos anteriores, constam no sistema Monitor desse Órgão, ou seja, informações da quantidade, datas, aquelas que foram implementadas e consideradas regularizadas, e as pendentes de implementação e regularização, vencidas e a vencer.

7.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

Nesta UPC no exercício de 2017 não foi apresentado processos com relatório conclusivo com indicação de danos ao Erário.

7.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

A exigibilidade de pagamento verifica-se após o recebimento definitivo do objeto, que é atestado pela fiscalização da contratação, momento em que há a liquidação da despesa e o encaminhamento para pagamento, em conformidade com os termos contratuais e das Leis Nº. 4.320/1964 e 8.666/1993.

Esta UPC observa as disposições do art. 5º da lei Nº. 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços. Por meio da função DEMCOMP (Demonstrativos de Compromissos) no SIAFI, gera-se relatórios financeiros que servem de suporte para controle de pagamentos obedecendo à legislação vigente. Utiliza-se, também, relatórios da execução da despesa liquidada a pagar por meio do Tesouro Gerencial, pois respaldados pela lei Nº. 4.320/64 entende-se como exigibilidade do crédito o momento da liquidação da despesa no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI, momento em que há a efetiva certeza da prestação do serviço e/ou fornecimento do material.



7.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Informa-se que não há conteúdo a declarar, já que esta IFES não mantém contrato com empresa beneficiadas pelo Plano Brasil Maior.

7.6 INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Quadro 39– Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	12364208020RK0022	74.166,66	23.755,76
Legal	12364208020RK0022	215.520,68	146.632,82
Legal	-	-	0,00
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-
TOTAL	-	289.687,34	170.388,58

Fonte: Tesouro Gerencial/GEXCONT/PRAD/UFPI

A Universidade Federal do Piauí possui dois contratos de publicidade legal: Contrato 42/2013 – Empresa Brasil de Comunicação S.A, para prestação de serviços de publicidade legal impressa e/ou eletrônica e Contrato 32/2014 – Fundo de Imprensa Nacional, para publicação no diário oficial da União de atos oficiais e matérias de interesse da UFPI.

No exercício de 2017 foi empenhado, para realização dessa despesa, um montante de R\$ 289.687,34, sendo pago ao final do exercício R\$ 170.388,58, ocorrendo uma redução de 56,04% no valor empenhado e 54,36% no valor pago em relação ao exercício 2016.

Os referidos contratos são de grande importância, visto que através destes a UFPI pode conferir transparência de seus atos, cumprindo expressamente a Constituição Federal em seu art. 5º, inciso XXXIII, objetivando a aplicação dos princípios, dando a noção de transparência que a sociedade busca.



7.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

Tabela 30 - Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de Graduação Que Devem Ofertar Libras Como Disciplina Obrigatória	Cód. Curso (E-MEC)	Município	Atendimento Ao Art. 3º Do Decreto 5.626/2005	Publicação
Artes Visuais	1105133	Teresina	<p>Todos os cursos listados neste quadro ofertam a disciplina de Libras como componente curricular obrigatório conforme Art. 3º. do Decreto Nº.5.626/2005 e Resolução CEPEX/UFPI Nº.21/2017. Nos cursos de graduação bacharelado, o componente Libras é ofertado em caráter optativo.</p>	<p>As informações sobre as condições de oferta dos cursos estão expressas no SIGAA-UFPI: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/curso/lista.jsf?nivel=G&aba=p-graduacao. As informações, também, podem ser consultadas através do site http://emec.mec.gov.br/.</p>
Música	1105124	Teresina		
Pedagogia	73192	Teresina		
Ciências Sociais	1105815	Teresina		
Filosofia	496	Teresina		
Geografia	495	Teresina		
História	494	Teresina		
Letras - Língua Portuguesa	32832	Teresina		
Letras - Português e Francês	22128	Teresina		
Letras - Inglês	56030	Teresina		
Letras-Libras	1270583	Teresina		
Serviço Social	497	Teresina		
Ciências Biológicas	1105897	Teresina		
Ciências Biológicas	1105789	Teresina		
Educação no Campo- Ciências da Natureza	1270636	Teresina		
Física	300518	Teresina		
Ciências da Natureza	1188908	Teresina		
Matemática	300520	Teresina		
Química	1105828	Teresina		
Educação Física	487	Teresina		
Ciências Biológicas	116638	Florianópolis		
Educação no Campo- Ciências da Natureza	1270584	Florianópolis		
Pedagogia	116642	Florianópolis		
Ciências Biológicas	99728	Parnaíba		
Matemática	102576	Parnaíba		
Pedagogia	104156	Parnaíba		



Ciências Biológicas	99860	Picos
Educação no Campo- Ciências da Natureza	1270592	Picos
História	104018	Picos
Letras - Português	94086	Picos
Matemática	102588	Picos
Pedagogia	33221	Picos
Ciências Biológicas	99714	Bom Jesus
Educação no Campo- Ciências Humanas e Sociais	1270649	Bom Jesus
Ciências Biológicas	109390	Polos de Apoio Presencial*
Filosofia	109394	Polos de Apoio Presencial*
Física	109358	Polos de Apoio Presencial*
Matemática	109356	Polos de Apoio Presencial*
Pedagogia	104726	Polos de Apoio Presencial*
Química	109386	Polos de Apoio Presencial*
Letras-Inglês	1186923	Polos de Apoio Presencial*
Letras-Português	1270463	Polos de Apoio Presencial*
Geografia	1305546	Polos de Apoio Presencial*
História	1305529	Polos de



		Apoio Presencial*		
Ciências da Natureza	1305536	Polos de Apoio Presencial*		
Computação e Informática	1305552	Polos de Apoio Presencial*		
*Os cursos EaD da UFPI são ofertados em 42 polos: (1) Água Branca, (2) Alegrete do Piauí, (3) Anísio de Abreu, (4) Avelino Lopes, (5) Barras, (6) Bom Jesus, (7) Buriti dos Lopes, (8) Campo Alegre de Lourdes (BA), (9) Campo Maior, (10) Canto do Buriti, (11) Castelo do Piauí, (12) Corrente, (13) Elesbão Veloso, (14) Esperantina, (15) Floriano, (16) Gilbués, (17) Inhumas, (18) Jaicós, (19) Juazeiro (BA), (20) Luís Correia, (21) Luzilândia, (22) Marcos Parente, (23) Monsenhor Gil, (24) Oeiras, (25) Paes Landim, (26) Picos, (27) Piracuruca, (28) Piri-piri, (29) Redenção do Gurguéia, (30) Regeneração, (31) São João do Piauí, (32) Simões, (33) Simplício Mendes, (34) Teresina, (35) União, (36) Uruçuí e (37) Valença do Piauí, (38) Cajazeiras do Piauí, (39) Itainópolis, (40) Santa Cruz do Piauí, (41) São José do Peixe, (42) Pio IX.				

Fonte: DGOV/PROPLAN/UFPI



ANEXOS



ANEXO 01

Quadro 33 - PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS VIGENTES EM 2017

Número do Termo	SIAFI	Unidade Gestora Proponente	Unidade Gestora Concedente	Identificação (Título/Objeto da Despesa)	Valor Previsto (R\$)	Valor Utilizado (R\$)	Contrapartida	Vigência - Prazo p/ o Cumprimento do Objeto	Área Interna Responsável	Objetivos / Atividades Executadas
1687	679997	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Implantação e implementação de cursos no âmbito do Sistema UAB (2014)	23.548.669,74	Em execução	-	08/07/2014 a 08/07/2016	Centro de Educação à Distância (CEAD/UFPI)	Oferta do 1º e 2º semestres das novas ofertas dos cursos de graduação e especializações, bem como pela necessidade de continuação dos 14 cursos já em andamento: 5º e 6º semestres, a implementação das ofertas anteriores do 1º e 2º semestres letivos dos cursos do edital UAB1 e UAB2, oferta do 1º e 2º semestres dos cursos de graduação e especialização do Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP).
1687.1								até 30/06/2017		Prorrogação do prazo para cumprimento do objeto até 30/06/2017.
1687.2								até 19/08/2018		Prorrogação do prazo para cumprimento do objeto até 19/08/2018.



1919	679928	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Programa Nacional Educação, Pobreza e Desigualdade Social	856.400,00	856.400,00	-	01/07/2014 a 01/07/2016	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (CAAP/PREG)	Formar, em nível de especialização na temática da Educação, Pobreza e Desigualdade Social, profissionais da educação básica e outros envolvidos com políticas sociais que estabelecem relações com a educação em contextos empobrecidos, com vistas ao desenvolvimento de práticas que possibilitem a transformação das condições de pobreza e de extrema pobreza de crianças, adolescentes e jovens.
1919.1								até 31/07/2017		Prorrogação do prazo para cumprimento do objeto até 31/07/2017.
2615					3.005.764,24					Oferta do 3º e 4º semestres das novas ofertas dos cursos de graduação e 3º e 4º semestres das especializações, bem como pela necessidade de continuação dos 14 (quartoz) cursos já em andamento: 7º e 8º semestres, a implementação das ofertas anteriores do 3º e 4º semestres letivos dos cursos do edital UAB1 e UAB2, oferta do 3º e 4º semestres dos cursos de
2615.1	683399	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Implantação e implementação de cursos no âmbito do Sistema UAB (2015)	7.015.505,36	Em execução	-	16/04/2015 a 31/12/2018	Centro de Educação à Distância (CEAD/UFPI)	



Fls. Nº. _____
 Processo Nº. 23111.014625/2018-81
 Assinatura: _____

										graduação e especialização no âmbito do PNAP, vinculado ao sistema UAB/UFPI.
2756	683770	154048 / 15265 FUFPI	150011 / SESu	Projeto Desafio da Sustentabilidade: Programa de Gestão Energética (PGE/UFPI)	2.999.987,65	2.999.987,65	-	05/06/2015 a 05/06/2017	Centro de Tecnologia (CT)	Otimização na utilização de energia por meio de propostas de ações e controles sobre os recursos humanos e materiais econômicos, mediante os esforços para: conhecer as informações sobre fluxos de energia, regras, contratos e ações que afetam esses fluxos; acompanhar os índices de controle, como consumo de energia, custos; medir os itens de controle e indicar correções.
3499	684799	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO- 2015.2 – UFPI - Técnico e FIC - presenciais	1.467.000,01	4.265.999,99	-	22/10/2015 a 22/10/2017	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	Ofertar 155 vagas em cursos técnicos; Ofertar 1300 vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.
3499.1					2.567.989,25					
3499.2					231.010,73					



3500	686182	154048 / 15265 FUFPI	150011 / SESu	Projeto ProEXT Número: 6265.3.8423.19042015	99.978,00	99.978,00	-	26/04/2016 a 31/12/2016	Pró-Reitoria de Extensão (PREXC)	Executar as ações do Projeto "Exercício físico e estratégia nutricional como terapêutica na redução do risco metabólico em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2".
3500.1								até 31/12/2017		Prorrogação do prazo para cumprimento do objeto até 31/12/2017.
3502					96.000,00					
3502.1	684744	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Projeto Básico UFPI Cursos técnicos subsequentes	576.000,00	Em execução	-	16/10/2015 a 16/04/2018	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	Ofertar 90 vagas em cursos técnicos subsequentes.
3502.2					295.200,00					
3632					674.800,00					
3632.1	684942	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	PRONATEC/BOLSA- FORMAÇÃO- 2015.2 – UFPI - Demanda Potencial FIC	2.699.200,00	3.374.000,00	-	03/11/2015 a 03/11/2017	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	Ofertar 1525 vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC. Vagas pactuação 2015.2 - demanda potencial.
3752					3.136.429,58					
3752.1	685756	154048 / 15265 FUFPI	150011 / SESu	Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em área da saúde (2016)	4.923.707,43	10.178.626,29	-	25/01/2016 a 25/01/2017	Pró-Reitoria de Ensino de Pós- Graduação e Centro de Ciências da Saúde (PRPG/CCS/HU)	Pagamentos das bolsas e encargos aos residentes dos Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em



3752.2					2.118.489,28					área Profissional da Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI).
3910	686220	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Implantação dos cursos ofertados no âmbito do PARFOR/UFPI (2016)	1.230.000,00	1.230.000,00	-	29/04/2016 a 31/03/2017	Coordenação do PARFOR/UFPI	Implantação dos cursos ofertados pela Universidade Federal do Piauí no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/2016, na modalidade presencial.
4753	688197	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Mestrado Profissional em Administração Pública - PROFIAP 2016	25.000,00	Em execução	-	25/11/2016 a 31/12/2019	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Coordenação do Mestrado	Capacitar profissionais para o exercício da prática administrativa avançada nas organizações públicas; Contribuir para aumentar a produtividade e a efetividade das organizações públicas;
4757	687848	154048 / 15265 FUFPI	153173 / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO - Formação Inicial e Continuada – FIC	886.000,00	886.000,00	-	16/11/2016 a 30/06/2017	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	Ofertar 441 vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.



4858	687598	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Programa PIBID DIVERSIDADE - Universidade Federal do Piauí	91.435,00	91.435,00	-	21/10/2016 a 30/06/2017	Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - Picos-PI (CSHNB)	O principal objetivo da realização de atividades pelo Pibid Diversidade é a formação de recursos humanos, em especial, para atuação em escolas do campo, dando continuidade a um trabalho desenvolvido com grande esforço e dedicação dos alunos, futuros docentes, reforçando a importância das licenciaturas. Além de desenvolvimento de ações pedagógicas que busquem uma docência comprometida com a ampliação do conhecimento universalmente produzido a partir das especificidades locais.
4858.1								até 31/12/2017		Prorrogação do prazo para cumprimento do objeto até 31/12/2017.
5069	687843	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	Apoio à Segurança Alimentar e Nutricional no ambiente escolar	220.264,20	Em execução	-	14/11/2016 a 31/12/2017	Departamento de Nutrição / CCS	Execução do projeto Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE para o desenvolvimento de produtos que envolvam ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE



5069.1								até 28/02/2017		Prorrogação do prazo para cumprimento do objeto até 28/02/2018.
5174	688095	154048 / 15265 FUFPI	150019 / SEB - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - SEB	Formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do PNAIC	597.590,00	Em execução	-	21/11/2016 a 31/08/2017	Comitê Gestor/ Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGED	Contribuir para o aperfeiçoamento da formação de professores alfabetizadores das redes públicas de ensino do Estado do Piauí que aderiram ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa/Pnaic, apoiando o trabalho desses profissionais na consolidação das competências e das habilidades de leitura, escrita e matemática de seus alunos.
5174.1								até 25/11/2018		Prorrogação do prazo para cumprimento do objeto até 25/11/2018.
5402	689287	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Implantação dos cursos ofertados no âmbito do PARFOR/UFPI (2017)	1.175.000,00	Em execução	-	02/05/2017 a 30/03/2018	Coordenação do PARFOR/UFPI	Implantação dos cursos ofertados pela Universidade Federal do Piauí no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/2017, na modalidade presencial.
6125	691272	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Oferta dos cursos já em andamento: Capacitação e Formação inicial	11.024.014,96	Em execução	-	23/11/2017 a 31/12/2019	Centro de Educação à Distância (CEAD/UFPI)	Garantir a execução das ações relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil UAB



5246	-	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Capacitação e Formação inicial e continuada - UAB	44.010.512,00	Termo em análise pela Coordenação da CAPES	-	31/12/2022	Centro de Educação à Distância (CEAD/UFPI)	Garantir a execução das ações relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil UAB
5310	688910	154048 / 15265 FUFPI	150011 / SESu	Programa de Residência Médica, Multiprofissional e em área de saúde (2017)	12.064.179,11	Em execução	-	27/01/2017 a 16/01/2018	Pró-Reitoria de Ensino de Pós- Graduação e Centro de Ciências da Saúde (PRPG/CCS/HU)	Execução dos Programas de Residência Médica, Multiprofissional e em área Profissional da Saúde, através do pagamento das bolsas e encargos aos residentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI), oriundos de descentralização orçamentária do MEC, visando formar especialistas em diversas áreas do conhecimento em saúde, de forma prática e intensiva.
5558	689223	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) em 2017	818.189,52	Relatório de Cumprimento do Objeto em análise pela Coordenação	-	26/04/2017 a 31/12/2017	Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)	Execução das ações do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) 2017, segundo as normas contidas em seu regulamento vigente.
5977	689610	154048 / 15265 FUFPI	154003 / CAPES	Custeio visando apoiar ações voltadas ao PROFMAT - UFPI	12.670,00	Em execução	-	20/06/2017 a 31/12/2019	Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)	Proporcionar formação matemática aprofundada e relevante ao exercício da docência na Educação Básica.



4929	690073	154048 / 15265 FUFPI	150028 / SECADI	Curso de Extensão no Formato Aperfeiçoamento - EJA Diversidade e Inclusão Social	28.800,00	Em execução	-	28/07/2017 a 31/08/2018	Comitê Gestor - COMFOR/PREXC	Aperfeiçoamento de 60 profissionais da educação (docentes, equipe pedagógica e gestores). Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social.
6051	690071	154048 / 15265 FUFPI	150028 / SECADI	Curso de Extensão no Formato Aperfeiçoamento - EJA Privado de Liberdade	28.800,00	Em execução	-	28/07/2017 a 31/08/2018	Comitê Gestor - COMFOR/PREXC	Aperfeiçoamento de 60 profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos em ambientes de privação de liberdade em Teresina e Parnaíba.
6247	690250	154048 / 15265 FUFPI	150016 / SETEC	MEDIOTEC-E- TEC/BOLSA FORMAÇÃO	2.599.819,83	Em alteração	PROPONENTE	16/08/2017 a 31/07/2019	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Floriano (CTF)	Ofertar 1550 (um mil quinhentos e cinquenta) matrículas em cursos técnicos concomitantes ao ensino médio de alunos regularmente matriculados na Rede Pública de Educação, nos Colégios Técnicos vinculados à UFPI, em 22 polos de apoio presencial.
6220	690256	154048 / 15265 FUFPI	150028 / SECADI	Programa Escola da Terra	160.689,80	Em execução	-	15/08/2017 a 31/05/2018	Comitê Gestor - COMFOR/PREXC	Ofertar curso de aperfeiçoamento de 180 horas em regime presencial/alternância, para 200 cursistas
6649	691352	154048 / 15265 FUFPI	150016 / SETEC	PRONATEC/BOLSA- FORMAÇÃO	80.000,00	Termo em análise pela Coordenação	-	24/11/2017 a 28/02/2018	Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Teresina (CTT)	Ofertar 50 vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC presencial



6502	691106	154048 / 15265 FUFPI	153173 / FNDE	<i>Monitoramento e assessoria à execução do PNAE, no Piauí.</i>	340.170,00	<i>Em execução</i>	-	13/11/2017 a 31/12/2018	Departamento de Nutrição / CCS	<i>Contribuir para o aprimoramento da execução no PNAE no Piauí .</i>
6403	691377	154048 / 15265 FUFPI	150016 / SETEC	<i>SUBSEQUENTE EAD E-TEC/BOLSA FORMAÇÃO.</i>	202.500,00	<i>Em alteração PROPONENTE</i>	-	27/11/2017 a 18/10/2019	<i>Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Colégio Técnico de Floriano (CTF)</i>	<i>Ofertar por meio da Rede e-Tec Brasil-Pronatec-Bolsa-Formação, 150 matrículas em cursos técnicos subsequentes a distância.</i>
02/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	200246 / Funad	<i>Centro Regional de Referência em Formação Permanente aos profissionais que atuam nas redes de Atenção Integral à Saúde e de Assistência Social com Usuários de Crack e Outras Drogas - 2ª Edição</i>	400.000,00	390.000,00	-	19/05/2015 a 31/07/2017	Departamento de Serviço Social (DSS/CCHL)	<i>Executar ações formativas para profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde de assistência social que configuram-se como dispositivos para a abordagem ao consumo e consumidores de crack e outras drogas em diferentes cenários no Estado do Piauí.</i>
92/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	<i>Estudo e Pesquisa Sobre Atenção Básica</i>	1.740.150,16	<i>Em execução</i>	-	27/11/2015 a 30/09/2018	Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP/UFPI)	<i>Avaliação da Atenção Básica no 3º Ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da AB (PMAQ).</i>



150/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Promover a Qualificação e a Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do Sistema único de Saúde	3.000.000,00	Em execução	-	29/12/2015 a 25/02/2019	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Permanente para o SUS (NUEPES)	Curso de Especialização em Saúde da Família na modalidade à distância
151/2015	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Promover a Qualificação e a Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do Sistema único de Saúde	458.000,00	Em execução	-	29/12/2015 a 25/02/2019	Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Permanente para o SUS (NUEPES)	Mestrado Profissional em Saúde da Mulher
005/2016	-	154048 / 15265 FUFPI	490002/00001 - Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	Projeto para o Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Rural Sustentável	394.390,00	394.390,00	-	21/03/2016 a 30/04/2017	Campus Ministro Reis Velooso/CMRV (Parnaíba-PI)	Oferta de especialização para servidores que atuam como gestores das políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável, territorial, de educação do campo e de princípios agroecológicos.
030/2016	688311	154048 / 15265 FUFPI	490002/00001 - SAF/SEAD	Projeto "Sementes dos Saberes Agroecológicos: pesquisa-ação participativa, transformação e emancipação das juventudes rurais no Piauí"	351.825,36	351.825,36	-	24/11/2016 a 31/10/2017	Campus Ministro Reis Velooso/CMRV (Parnaíba-PI)	Organização e coordenação técnica, de logística e financeira para a realização de módulos, oficinas, painéis, formação de grupos de trabalhos, capacitações, monitoramento, desenvolvimento de pesquisa, aplicação, tabulação e análises de instrumento de investigação, ações de extensão rural e construção de relatório do projeto.



S/N	-	154048 / 15265 FUFPI	240118 / SECIS/MCTI	Apoio à realização da 2ª Edição da Olimpiada Nacional de Ciências (ONC)	330.000,00	330.000,00	-	30/11/2016 a 30/12/2017	Centro de Ciências da Educação (CCE)	Divulgar a ciência em geral e a física e química em particular visando despertar o interesse dos jovens em estudá-las e compreendê-las para que possam entender o mundo em que vivem e os avanços advindos do seu desenvolvimento.
12/2017	-	154048 / 15265 FUFPI	Processo 55000.009750/2017-95	Agricultura familiar e PNAE - desafios e conquistas na comercialização de alimentos saudáveis no Piauí	865.750,00	Em execução	-	até 31/12/2019	Depato. De Nutrição/CCS	Ampliar aquisição dos produtos das Organizações Econômicas da Agricultura Familiar (OEAfs)
22/2016	-	154048 / 15265 FUFPI	01200.00708549/2016- 28 - MCTIC/SECIS	Apoio à realização da Terceira Edição da Olimpiada Nacional de Ciências - ONC	330.000,00	Em execução	-	11/2017 a 11/2018	CCE	Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino em ciências, e em particular da Física e Química na educação Básica
66/2017	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Estudo e Pesquisa Sobre Atenção Básica	1.613.056,56	Em execução	-	11/2017 a 11/2018	Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP/UFPI)	Realizar a verificação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica (EAB)
83/2017	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Capacitação em Atenção à Saúde da Mulher - Rede Cegonha	300.000,00	Em execução	-	11/2017 a 02/2019	Depto. De Enfermagem/CCS	Formar enfermeiras (os) Obstetras, com perfil humanístico e éticos capazes de atuar como colaboradores na mudança de modelo de atenção ao parto e nascimento.



170/2017	-	154048 / 15265 FUFPI	257001 / FNS	Política Nacional de Educação Popular em Saúde	852.200,00	Em execução	-	12/2017 a 03/2018	Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP/UFPI)	Desenvolver processos de capacitação para implementação dos comitês de educação popular nos 224 Municípios do Estado do Piauí.
----------	---	----------------------------	--------------	--	------------	-------------	---	----------------------	--	--

Fonte: CCC/PROPLAN/UFPI

**ANEXO 02****Quadro 38 – Contratação de Pessoal de Apoio**

Unidade Contratante						
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE CONDUTORES DE VEÍCULOS, CONFORME CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES-CBO, DO MISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, MOTORISTA DE VEÍCULO DE LEVE E PESADO, CATEGORIA “D E E”, NUM TOTAL DE 50 (CINQUENTA) POSTOS, PARA ATENDER DEMANDAS DA UFPI.	Atitude Terceirização de Mão de Obra LTDA CNPJ: 09.019.150/0001-11	10/11/2012	09/11/2018	-	Vigente
2014	CONTRATAÇÃO EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE VIGILÂNCIA ARMADA DIURNA E NOTURNA, PARA ATENDER DEMANDAS DO CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA, EM TERESINA.	CET-SEG SEGURANÇA ARMADA LTDA CNPJ: 08.644.690/0001-23	13/03/2014	20/12/2018	-	Vigente
2014	CONTRATAÇÃO EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE VIGILÂNCIA ARMADA DIURNA E NOTURNA, PARA ATENDER DEMANDAS DOS CAMPUS DE PARNAIBA, PICOS, BOM JESUS E FLORIANO.	CET-SEG SEGURANÇA ARMADA LTDA CNPJ: 08.644.690/0001-23	13/03/2014	18/12/2018	-	Vigente
2014	CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO DE FORMA CONTÍNUA DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO E ATIVIDADES AUXILIARES, COM FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS DE CONSUMO E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, EM TERESINA.	CRIART SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ: 07.783.832/0001-70	19/09/2014	18/09/2018	-	Vigente
2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO E	CRIART SERVIÇOS	15/06/2015	15/06/2018	-	Vigente



	ATIVIDADES AUXILIARES A SEREM EXECUTADOS NA UFPI - BOM JESUS - PI	DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ: 07.783.832/0001-70				
2017	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AUXILIARES, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO <i>CAMPUS</i> MINISTRO PETRÔNIO PORTELA, EM TERESINA/PI.	CRIART SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ: 07.783.832/0001-70	20/01/2017	15/01/2019	-	Vigente
2017	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AUXILIARES, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO <i>CAMPUS</i> MINISTRO PETRÔNIO PORTELA, EM TERESINA/PI.	CRIART SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ: 07.783.832/0001-70	20/01/2017	16/02/2019	-	Vigente
2017	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AUXILIARES, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO <i>CAMPUS</i> MINISTRO PETRÔNIO PORTELA, EM TERESINA/PI.	CRIART SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ: 07.783.832/0001-70	20/01/2017	15/01/2019	-	Vigente
2017	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AUXILIARES, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO <i>CAMPUS</i> MINISTRO PETRÔNIO PORTELA, EM TERESINA/PI.	CRIART SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ: 07.783.832/0001-70	20/01/2017	15/01/2019	-	Vigente
2017	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO, LIMPEZA E ATIVIDADES AUXILIARES, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO <i>CAMPUS</i> MINISTRO PETRÔNIO PORTELA, EM TERESINA/PI.	CRIART SERVIÇOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ: 07.783.832/0001-70	20/01/2017	16/11/2018	-	Vigente
2016	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, CONSERVAÇÃO, LIMPEZA E ATIVIDADES AUXILIARES, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO	LIMA VERDE & SILVA SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES	25/02/2016	25/02/2018	-	Vigente



	UNITÁRIO, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO <i>CAMPUS</i> AMILCAR FERREIRA SOBRAL E COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO-PI.	LTDA-ME CNPJ: 13.230.124/0001-05				
2017	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO, LIMPEZA E ATIVIDADES AUXILIARES, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO <i>CAMPUS</i> MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA, EM TERESINA/PI.	LIMA VERDE & SILVA SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA-ME CNPJ: 13.230.124/0001-05	06/02/2017	06/02/2018	-	Vigente
2013	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO E ATIVIDADES AUXILIARES, COM FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS DE CONSUMO E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS.	INTELIT PROCESSOS INTELIGENTES LTDA CNPJ: 10.682.187/0001-04	04/11/2013	04/05/2018	-	Vigente
2016	PRESTAÇÃO DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, CONSERVAÇÃO, LIMPEZA E ATIVIDADES AUXILIARES EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, CONFORME QUANTIDADES ESTIMADAS E ESPECIFICAÇÕES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO <i>CAMPUS</i> AMILCAR FERREIRA SOBRAL E COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO-PI.	RM TERCEIRIZAÇÃO LTDA CNPJ: 05.465.222/0001-01	01/03/2016	01/03/2018	-	Vigente
2016	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, CONSERVAÇÃO, LIMPEZA E ATIVIDADES AUXILIARES, EM REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO, A SEREM EXECUTADOS NAS DEPENDÊNCIAS DO <i>CAMPUS</i> MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA DA UFPI, NA CIDADE DE TERESINA/PI.	RM TERCEIRIZAÇÃO LTDA CNPJ: 05.465.222/0001-01	23/03/2016	23/03/2018	-	Vigente
2013	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE COZINHEIRO E AUXILIAR DE COZINHA, COM FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS DE CONSUMO E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS, NAS DEPENDÊNCIAS DA UFPI.	SERVAZ SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA LTDA. - CNPJ: 10.013.974/0001-63	30/08/2013	29/08/2018	-	Vigente
2013	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE COZINHEIRO E AUXILIAR DE COZINHA, COM FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS DE CONSUMO E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS, NAS DEPENDÊNCIAS DA UFPI.	SERVAZ SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA LTDA. - CNPJ: 10.013.974/0001-63	30/08/2013	29/08/2018	-	Vigente



2013	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO E ATIVIDADES AUXILIARES, COM FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS DE CONSUMO E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS.	SERVFAZ SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA LTDA. - CNPJ: 10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2018	-	Vigente
2013	PRESTAÇÃO, DE FORMA CONTÍNUA, DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO E ATIVIDADES AUXILIARES, COM FORNECIMENTO DE TODOS OS MATERIAIS DE CONSUMO E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS.	SERVFAZ SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA LTDA. - CNPJ: 10.013.974/0001-63	04/11/2013	04/11/2018	-	Vigente

Fonte: Diretoria Administrativa/PRAD/UFPI



ANEXO 03

Figura 03 – Relatório Imóveis UFPI/SPIUnet



Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

Relação Detalhada de Imóveis por UC/UF/Município

Parâmetros da Pesquisa

Proprietário Oficial : Todos
 UF : Todas
 Situação : Ativo
 Certificação : Ambos

UC : 154048 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Valores em R\$	
Terreno :	82.389.851,28
Benfeitoria :	124.932.642,36
Total de Imóveis:	

14	Imóvel :	207.322.493,64
----	----------	----------------

UF : PI - Piauí

Valores em R\$	
Terreno :	82.389.851,28
Benfeitoria :	124.932.642,36
Total de Imóveis:	

14	Imóvel :	207.322.493,64
----	----------	----------------

Município : 0288 - CAJUEIRO DA PRAIA

Valores em R\$	
Terreno :	261.741,35
Benfeitoria :	0,00
Total de Imóveis:	

1	Imóvel :	261.741,35
---	----------	------------

RIP : 0288.00005.500-6

Avenida João Jorge, S/N	Valores em R\$	
Próximo ao Projeto Peixe-boi, Centro	Terreno :	261.741,35
CEP 64222-000	Benfeitoria :	0,00
	Imóvel :	261.741,35

Município : 1037 - BOM JESUS

Valores em R\$	
Terreno :	4.059.301,40
Benfeitoria :	25.769.295,16
Total de Imóveis:	

2	Imóvel :	29.828.596,56
---	----------	---------------

RIP : 1037.00007.500-5

Gleba CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS, BR 135, KM 3, S/N	Valores em R\$	
Plano Alto Horizonte	Terreno :	2.797.303,00
CEP 64900-000	Benfeitoria :	25.254.776,73
	Imóvel :	28.052.079,73

RIP : 1037.00008.500-0

Fazenda RUA CORONEL FERREIRA, S/N VILA ESTRELA, S/N	Valores em R\$	
VILA ESTRELA	Terreno :	1.261.998,40
CEP 64900-000	Benfeitoria :	514.518,43
	Imóvel :	1.776.516,83

Município : 1061 - CRISTINO CASTRO

Valores em R\$	
Terreno :	274.306,18
Benfeitoria :	1.639.952,41
Total de Imóveis:	

1	Imóvel :	1.914.258,59
---	----------	--------------

RIP : 1061.00321.500-5

Fazenda Lote Santa Rosa, S/N	Valores em R\$	
Fazenda Escola Alvorada do Gurgueia, Zona Rural	Terreno :	274.306,18
CEP 64920-000	Benfeitoria :	1.639.952,41
	Imóvel :	1.914.258,59

Município : 1077 - FLORIANO

Valores em R\$	
Terreno :	4.389.823,95
Benfeitoria :	19.245.056,46
Total de Imóveis:	

2	Imóvel :	23.634.880,41
---	----------	---------------

RIP : 1077.00037.500-8

Rodovia Terreno localizado na BR 343, Km 3,5, Bairro Meladão-Floriano-Piauí, S/N	Valores em R\$	
Meladão	Terreno :	2.889.823,95
CEP 64800-000	Benfeitoria :	18.952.855,71
	Imóvel :	21.842.679,66
RIP : 1077.00053.500-5		
Lugar TABOCA / NOVO RECREIO, S/N	Valores em R\$	
DATA CACHUEIRO, RURAL	Terreno :	1.500.000,00
CEP 64800-000	Benfeitoria :	292.200,75
	Imóvel :	1.792.200,75
Município : 1153 - PARNAIBA		
1	Valores em R\$	
Total de Imóveis:	Terreno :	305.790,48
	Benfeitoria :	19.271.884,76
	Imóvel :	19.577.675,24
RIP : 1153.00054.500-0		
Avenida São Sebastião, 2819	Valores em R\$	
Campus Ministro Reis Velloso - Parnaíba, São Benedito	Terreno :	305.790,48
CEP 64200-000	Benfeitoria :	19.271.884,76
	Imóvel :	19.577.675,24
Município : 1159 - PICOS		
1	Valores em R\$	
Total de Imóveis:	Terreno :	17.880.421,42
	Benfeitoria :	1.213.186,17
	Imóvel :	19.093.607,59
RIP : 1159.00019.500-8		
Rua Cicero Eduardo, S/N	Valores em R\$	
Junco	Terreno :	17.880.421,42
CEP 64600-000	Benfeitoria :	1.213.186,17
	Imóvel :	19.093.607,59
Município : 1211 - SÃO RAIMUNDO NONATO		
1	Valores em R\$	
Total de Imóveis:	Terreno :	309.991,00
	Benfeitoria :	1.261.064,32
	Imóvel :	1.571.055,32
RIP : 1211.00013.500-7		
Rua Abdias Neves, S/N	Valores em R\$	
Núcleo de Antropologia (IPHAN) São Raimundo Nonato, Centro	Terreno :	309.991,00
CEP 64770-000	Benfeitoria :	1.261.064,32
	Imóvel :	1.571.055,32
Município : 1219 - TERESINA		
5	Valores em R\$	
Total de Imóveis:	Terreno :	54.908.475,50
	Benfeitoria :	56.532.203,08
	Imóvel :	111.440.678,58
RIP : 1219.00144.500-5		
Avenida Frei Serafim, 2280	Valores em R\$	
Centro	Terreno :	136.300,00
CEP 64000-020	Benfeitoria :	898.984,03
	Imóvel :	1.035.284,03
RIP : 1219.00152.500-9		
Lote Campus da Socopo, S/N	Valores em R\$	
Campus da Socopo, Socopo	Terreno :	32.551.897,10
CEP 64049-550	Benfeitoria :	10.118.880,84
	Imóvel :	42.670.777,94
RIP : 1219.00153.500-4		
Praça Dr. Demostenes Avelino, 1788	Valores em R\$	
Centro	Terreno :	146.880,00
CEP 64010-000	Benfeitoria :	566.047,63
	Imóvel :	712.927,63
RIP : 1219.00155.500-5		
Lote Campus Ministro Petronio Portela, S/N	Valores em R\$	
Campus Universitário, Ininga	Terreno :	21.927.268,00
CEP 64049-550	Benfeitoria :	43.911.982,97
	Imóvel :	65.839.250,97
RIP : 1219.00177.500-5		
Rua OLAVO BILAC, 1148	Valores em R\$	
CEAD- ANTIGA FACULDADE DE FILOSOFIA, CENTRO	Terreno :	146.130,40
CEP 64001-280	Benfeitoria :	1.036.307,61
	Imóvel :	1.182.438,01

ANEXO 04
FIGURA 09 - BALANÇO FINANCEIRO 2017MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	ESPECIFICAÇÃO	2017	2018
Receitas Orçamentárias	8.894.832,86	10.404.683,08	Despesas Orçamentárias	828.894.898,18	784.248.879,98
Ordinárias	1.189.484,68	843.261,14	Ordinárias	201.288.736,81	197.822.887,18
Vinculadas	8.894.686,12	8.724.886,01	Vinculadas	627.644.802,37	588.823.812,17
Educação	474.177,15	79.066,38	Educação	517.865.452,02	480.896.248,92
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-	411.148,32	Seguridade Social (Exceto RGPS)	95.140.144,27	95.066.110,59
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	8.420.417,97	9.234.480,31	Operação de Crédito	5.998.288,10	295.242,86
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-453.426,86	-263.363,07	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	8.331.437,69	9.804.460,39
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	309.580,29	561.749,41
Transferências Financeiras Recebidas	848.872.418,27	786.717.628,11	Transferências Financeiras Concedidas	18.687.868,14	17.441.486,40
Resultantes da Execução Orçamentária	780.419.418,44	728.405.145,53	Resultantes da Execução Orçamentária	15.784.644,31	13.629.677,63
Repasso Recebido	764.864.774,13	714.776.393,11	Sub-repasso Concedido	15.554.644,31	13.628.752,42
Sub-repasso Recebido	15.554.644,31	13.628.752,42	Repasso Devolvido	230.000,00	925,21
Independentes da Execução Orçamentária	68.252.999,83	57.312.380,58	Independentes da Execução Orçamentária	2.803.211,83	3.811.817,77
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	64.099.133,08	52.726.768,73	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	307.395,85	2.535.586,58
Demais Transferências Recebidas	-	2.173,57	Demais Transferências Concedidas	813.174,24	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.153.866,75	4.583.438,28	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.682.641,74	1.276.231,19
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	44.988.884,88	84.786.060,84	Despesas Extraorçamentárias	61.431.688,80	80.317.840,48
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.897.673,67	3.274.455,46	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.460.780,54	18.078.477,82
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	40.198.076,31	60.186.541,34	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	47.535.013,80	39.770.432,43
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	438.860,91	1.301.491,24	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	435.802,46	1.811.438,07
Outros Recebimentos Extraorçamentários	434.253,80	2.562,90	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	657.492,16
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	2.562,90	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	10.248,60
Arrecadação de Outra Unidade	434.253,80	-	Demais Pagamentos	-	647.243,56
Saldo do Exercício Anterior	14.291.492,12	16.410.347,23	Saldo para o Exercício Seguinte	18.613.316,81	14.291.492,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.291.492,12	15.410.347,23	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.613.316,81	14.291.492,12
TOTAL	917.687.407,83	878.287.607,38	TOTAL	817.687.407,83	878.287.607,38



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017PERÍODO
AnualEMISSÃO
21/02/2018PÁGINA
1

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	39.742.978,08	36.272.033,18	PASSIVO CIRCULANTE	7.138.369,08	3.645.134,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.613.316,81	14.291.452,12	Obrigações Trabalh., Previd. e Asses. a Pagar a Curto Prazo	198.435,44	139.745,60
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	19.255.736,43	20.443.848,98	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.273.741,17	3.354.204,13
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	7.626,27	7.626,27
Estoques	1.873.924,84	1.536.692,08	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	658.566,20	143.558,19
ATIVO NÃO CIRCULANTE	592.181.060,00	479.231.243,87	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	119,22	119,22	Obrigações Trabalh., Previd. e Asses. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	119,22	119,22	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	12,00	12,00	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	7.138.369,08	3.645.134,19
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	12,00	12,00	Reservas de Capital	7.798,14	7.798,14
Demais Investimentos Permanentes	12,00	12,00	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	591.619.724,78	479.022.014,65	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	179.206.043,10	160.956.862,92	Resultados Acumulados	624.777.870,86	511.850.344,72
Bens Móveis	180.506.630,23	162.257.450,05	Resultado do Exercício	121.069.451,77	50.149.787,66
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.300.587,13	-1.300.587,13	Resultados de Exercícios Anteriores	511.850.344,72	496.892.805,69
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-8.141.925,63	-34.192.248,63
Bens Imóveis	412.413.681,68	318.065.151,73	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	422.216.996,09	320.774.626,49	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	624.785.669,09	511.858.142,86
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-9.803.314,41	-2.709.474,76			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	561.204,00	209.098,00			
Softwares	479.562,00	197.221,00			
Softwares	479.562,00	197.221,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	81.642,00	11.877,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	81.642,00	11.877,00			

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	631.924.038,08	515.503.277,05	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	631.924.038,08	515.503.277,05

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	18.613.316,81	14.291.492,12	PASSIVO FINANCEIRO	83.897.689,14	103.107.631,50
ATIVO PERMANENTE	613.310.721,27	501.211.784,93	PASSIVO PERMANENTE	167.869,78	-
			SALDO PATRIMONIAL	547.858.479,16	412.395.645,55

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	78.807.842,07	72.762.455,38	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	16.110.339,94	20.881.289,85
Execução dos Atos Potenciais Ativos	78.807.842,07	72.762.455,38	Execução dos Atos Potenciais Passivos	16.110.339,94	20.881.289,85
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	6.375.870,30	6.375.870,30	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	72.221.364,59	66.175.977,90	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congén	4.479.449,18	4.479.449,18
Direitos Contratuais a Executar	210.607,18	210.607,18	Obrigações Contratuais a Executar	11.630.890,75	16.401.840,67
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	78.807.842,07	72.762.455,38	TOTAL	16.110.339,94	20.881.289,85

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-3.507.163,72
Recursos Vinculados	-61.777.208,61
Educação	-63.268.401,67
Seguridade Social (Exceto RGPS)	118.858,46
Operação de Crédito	-5.498.288,10
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	7.151.258,89
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-280.636,19
TOTAL	-65.284.372,33

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 15/03/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	515.503.277,05	518.374.298,16	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	515.503.277,05	518.374.298,16

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	14.291.492,12	15.610.676,26	PASSIVO FINANCEIRO	103.107.631,50	107.260.687,40
ATIVO PERMANENTE	501.211.784,93	502.763.621,90	PASSIVO PERMANENTE	-	0,01
			SALDO PATRIMONIAL	412.395.645,55	411.113.610,75

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	72.762.455,38	85.728.604,90	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	20.881.289,85	52.172.829,18
Execução dos Atos Potenciais Ativos	72.762.455,38	85.728.604,90	Execução dos Atos Potenciais Passivos	20.881.289,85	52.172.829,18
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	6.375.870,30	6.375.870,30	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	66.175.977,90	79.142.127,42	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congén	4.479.449,18	4.479.449,18
Direitos Contratuais a Executar	210.607,18	210.607,18	Obrigações Contratuais a Executar	16.401.840,67	47.693.380,00
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	72.762.455,38	85.728.604,90	TOTAL	20.881.289,85	52.172.829,18

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-6.584.402,21
Recursos Vinculados	-82.231.737,17
Educação	-87.166.973,96
Seguridade Social (Exceto RGPS)	1.533.131,60
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.483.873,71
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-81.768,52
TOTAL	-88.816.139,38



MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2017	PERIODO Anual
EMISSAO 21/02/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	950.289.662,56	799.721.746,02
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.502.212,55	7.896.885,87
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	7.502.212,55	7.896.885,87
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.078,02	2,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.078,02	2,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	849.699.612,46	785.966.462,78
Transferências Intragovernamentais	848.672.418,27	785.717.526,11
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.027.194,19	248.936,67
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	90.516.990,39	3.296.567,05
Reavaliação de Ativos	82.967.753,86	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	7.548.471,53	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	765,00	3.296.567,05
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.569.769,14	2.561.828,32
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.569.769,14	2.561.828,32
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	829.220.210,79	749.571.958,36
Pessoal e Encargos	484.513.568,16	433.280.136,14
Remuneração a Pessoal	380.593.617,56	336.752.788,02
Encargos Patronais	76.690.524,58	68.745.998,67
Benefícios a Pessoal	26.356.048,02	26.623.740,92
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	873.378,00	1.157.608,53
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	165.449.576,53	145.034.283,75
Aposentadorias e Reformas	143.291.279,11	125.681.094,30
Pensões	21.882.123,14	19.179.493,42
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	47.128,64	52.789,64
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	229.045,64	120.906,39
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	119.081.655,21	120.511.664,60
Uso de Material de Consumo	13.973.750,85	14.578.763,37
Serviços	98.014.064,71	104.649.312,30
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.093.839,65	1.283.588,93
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	18.889,97	46.198,89
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	14.716,91	41.256,97
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	4.173,06	4.941,92
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	18.629.104,40	17.620.085,76
Transferências Intragovernamentais	18.587.856,14	17.441.495,40
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	41.248,26	167.080,02
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	11.510,34
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	11.103.426,63	5.145.531,80
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	10.225.128,53	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	2.065,00
Incorporação de Passivos	-	1.384.730,57
Desincorporação de Ativos	878.298,10	3.758.736,23



Fls. Nº. _____
 Processo Nº. 23111.014625/2018-81
 Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 21/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORIGÃO SUPERIOR	28000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	2.292.848,57	2.240.118,75
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	11.396,73	-
Contribuições	2.281.451,84	2.240.118,75
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	28.131.141,32	25.693.938,67
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	28.131.141,32	25.693.619,44
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	319,23
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	121.069.451,77	50.149.787,66

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	9.993.994,00	9.993.994,00	9.634.632,85	-359.361,15
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	291.962,00	291.962,00	238.318,05	-53.643,95
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	291.962,00	291.962,00	238.318,05	-53.643,95
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	8.745.307,00	8.745.307,00	6.826.767,57	-1.918.539,43
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	8.745.307,00	8.745.307,00	6.823.690,93	-1.921.616,07
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	3.076,64	3.076,64
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	956.725,00	956.725,00	2.569.547,23	1.612.822,23
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	160.958,60	160.958,60
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	950.440,00	950.440,00	2.401.588,63	1.451.148,63
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	6.285,00	6.285,00	7.000,00	715,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-


 MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
SUBTÍTULO	26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO	EMIÇÃO 21/02/2018	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.993.994,00	3.993.994,00	3.634.632,85	-359.361,15
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.993.994,00	3.993.994,00	3.634.632,85	-359.361,15
DEFICIT	-	-	819.300.005,33	819.300.005,33
TOTAL	3.993.994,00	3.993.994,00	828.934.638,18	818.940.644,18
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	742.015.883,00	783.389.964,00	802.127.358,90	784.726.408,46	780.911.850,41	-18.737.394,90
Pessoal e Encargos Sociais	587.906.709,00	628.871.843,00	625.689.281,32	625.689.281,32	625.689.205,07	3.182.561,68
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	154.109.174,00	154.518.121,00	176.438.077,58	159.037.127,14	155.222.645,34	-21.919.956,58
DESPESAS DE CAPITAL	41.171.157,00	36.133.082,00	26.807.279,28	4.010.153,41	3.927.037,79	9.325.802,72
Investimentos	41.171.157,00	36.133.082,00	26.807.279,28	4.010.153,41	3.927.037,79	9.325.802,72
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	783.187.040,00	819.523.046,00	828.934.638,18	788.736.561,87	784.838.888,20	-9.411.592,18
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	783.187.040,00	819.523.046,00	828.934.638,18	788.736.561,87	784.838.888,20	-9.411.592,18
TOTAL	783.187.040,00	819.523.046,00	828.934.638,18	788.736.561,87	784.838.888,20	-9.411.592,18

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	20.683.517,35	22.860.633,74	15.646.839,20	15.639.459,45	9.340.467,96	18.564.223,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	20.683.517,35	22.860.633,74	15.646.839,20	15.639.459,45	9.340.467,96	18.564.223,68
DESPESAS DE CAPITAL	18.592.438,62	37.325.907,60	34.719.691,45	31.895.554,35	2.971.723,49	21.051.068,38
Investimentos	18.592.438,62	37.325.907,60	34.719.691,45	31.895.554,35	2.971.723,49	21.051.068,38
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	39.275.955,97	60.186.541,34	50.366.530,65	47.535.013,80	12.312.191,45	39.615.292,06

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	140.285,57	3.302.329,71	3.286.116,42	765,00	155.733,86
Pessoal e Encargos Sociais	-	2.590,80	76,25	-	2.514,55
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	140.285,57	3.299.738,91	3.286.040,17	765,00	153.219,31
DESPESAS DE CAPITAL	188.397,95	13.856,62	174.664,12	-	27.590,45
Investimentos	188.397,95	13.856,62	174.664,12	-	27.590,45
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	328.683,52	3.316.186,33	3.460.780,54	765,00	183.324,31

Fonte: Tesouro Gerencial/DCF/PRAD/UFPI



MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Enviado)
EMISSÃO 21/02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	40.310.812,95	33.720.950,36
INGRESSOS	859.180.165,83	797.426.163,33
Receitas Derivadas e Originárias	9.634.632,85	10.404.583,08
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	238.318,05	284.740,74
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	6.826.767,57	7.607.857,54
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.569.547,23	2.511.984,80
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	849.545.532,98	787.021.580,25
Ingressos Extraorçamentários	438.860,91	1.301.491,24
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	2.562,90
Transferências Financeiras Recebidas	848.672.418,27	785.717.526,11
Arrecadação de Outra Unidade	434.253,80	-
DESEMBOLSOS	-818.869.352,88	-763.705.212,97
Pessoal e Demais Despesas	-721.200.285,37	-672.370.588,86
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-164.565.315,16	-145.716.898,62
Saúde	-2.874.015,02	-2.336.640,09
Trabalho	-	-
Educação	-553.037.324,62	-523.339.910,10
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-49.269,37
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-239.107,50	-444.013,48
Agricultura	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 21/02/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
Organização Agrária	-484.523,07	-473.608,60
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-10.248,60
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-78.645.408,91	-71.434.447,08
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-78.604.160,65	-71.267.367,06
Outras Transferências Concedidas	-41.248,26	-167.080,02
Outros Desembolsos das Operações	-19.023.658,60	-19.900.177,03
Dispêndios Extraorçamentários	-435.802,46	-1.811.438,07
Transferências Financeiras Concedidas	-18.587.856,14	-17.441.495,40
Demais Pagamentos	-	-647.243,56
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-35.988.988,26	-34.839.805,47
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-35.988.988,26	-34.839.805,47
Aquisição de Ativo Não Circulante	-35.645.150,26	-34.726.826,47
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-343.838,00	-112.979,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-



Fls. Nº. _____
 Processo Nº. 23111.014625/2018-81
 Assinatura: _____



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ(Enviado)
EMISSÃO 21/02/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	28279 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2017	2016
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.321.824,69	-1.118.855,11
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	14.291.492,12	15.410.347,23
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	18.613.316,81	14.291.492,12



PARECER DA AUDITORIA INTERNA

Processo Nº. 23111.014625/2018-81**Interessado:** Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN**Assunto:** Encaminha Relatório de Gestão – Exercício de 2017 para apreciação do Conselho Universitário**Parecer Nº.** 01/2018/AUDIN/UFPI**RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUFPI DE 2017****PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

1 – A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Piauí-UFPI, em cumprimento ao previsto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto Nº. 3.591, de 16 de setembro de 2000, combinado com o Decreto Nº. 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual, referente ao exercício de 2017, da referida Instituição de Ensino Superior, de conformidade com o Art. 1º, Parágrafo Único, Inciso II, e Art. 3º da Instrução Normativa – TCU Nº. 63/2010, e da IN TCU Nº. 72/2013, da Portaria TCU Nº. 59/2017; da Portaria CGU Nº. 500/2016; das Decisões Normativas do TCU de Nº.s 161/2017 e de Nº. 163/2017; da Portaria TCU Nº. 65/2018; das orientações de ajuda definidas no Sistema e-Contas do TCU e das orientações do Órgão de Controle Interno.

2 – Nossa responsabilidade é expressar opinião sobre a composição do Processo de Prestação de Contas, exercício de 2017, o resultado do acompanhamento da implementação das recomendações expedida por esta Unidade de Auditoria Interna, pela Secretaria Federal de Controle da Controladoria Geral da União, pelo Tribunal de Contas da União e a adequação dos controles internos administrativos, de acordo com o previsto no Art. 1º, Parágrafo Único, Inciso II, e Art. 3º da Instrução Normativa – TCU Nº. 63/2010; da IN TCU Nº. 72/2013; da Portaria TCU Nº. 65/2018; da Portaria CGU Nº. 500/2016; das Decisões Normativas do TCU de Nº.s 161/2017 e de Nº. 163/2017; das orientações de ajuda definidas no sistema e-Contas do TCU e das orientações dos Órgãos de Controle Interno, com observação das áreas e atividades constantes do seu Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT para o exercício em exame.

I – CONFORMIDADE DA COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS COM AS PEÇAS EXIGIDAS PELOS NORMATIVOS VIGENTES.

Analisando o Processo de Prestação de Contas verificamos que o mesmo encontra-se devidamente constituído com as peças previstas no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto Nº. 3.591, de 16 de setembro de 2000, combinado com o Decreto Nº. 4.304, de 16 de julho de 2002, referente ao exercício de 2017, de conformidade com o Art. 1º, Parágrafo Único, Inciso II, e Art. 3º da Instrução Normativa – TCU Nº. 63/2010, e da IN TCU Nº. 72/2013, da Portaria TCU Nº. 65/2018; da Portaria CGU Nº. 500/2016; das Decisões Normativas do TCU de Nº.s 161/2017 e de Nº. 163/2017; das orientações de ajuda definidas no Sistema e-Contas do TCU e das orientações do Órgão de Controle Interno.

O Relatório de Gestão do exercício de 2017 da FUFPI está devidamente formalizado de acordo com o previsto no Art. 1º, Parágrafo Único, Inciso II, e Art. 3º da Instrução Normativa – TCU Nº. 63/2010; da IN TCU Nº. 72/2013; da Portaria TCU Nº. 65/2018; da Portaria CGU Nº. 500/2016; das Decisões Normativas do TCU de Nº.s 161/2017 e de Nº. 163/2017; com observação das áreas e atividades constantes do seu Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT.



II – DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAINT/2016:

- a) Elaborou o Relatório Anual de Auditoria Interna – RAIN/2016;
- b) Examinou o Relatório de Gestão da UFPI/2016 e emitiu parecer;
- c) Elaborou o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2018;
- d) Acompanhou o atendimento das Solicitações de Auditoria emitidas pela CGU;
- e) Monitoramento das recomendações emitidas pela CGU;
- f) Acompanhou o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU;
- g) Monitoramento de parte dos Acórdãos e Diligências do TCU;
- h) Prestou assessoramento e consultoria à Administração Superior da UFPI (Conselhos, Reitoria, Prós-Reitorias) com apresentação de subsídios e respostas às consultas para o aperfeiçoamento dos processos de gestão e controle;
- i) Concluiu auditoria no setor de transporte no campus de Teresina, para avaliar o controle de utilização de veículos oficiais e o controle de fornecimento de combustíveis no âmbito da UFPI, originando o Relatório de Auditoria Nº. 01/2017-AUDIN/UFPI ;
- j) Iniciou auditoria em processos de aquisições de bens e serviços de TI, controle patrimonial e inventário de TI, 100% (cem por cento) referente ao exercício de 2016, ainda não concluída;
- k) O auditor interno-chefe participou dos programas de capacitação através do 46º FONAItec (22 a 25/05/2017) sobre “Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos” e 47º FONAItec (06 a 10/11/2017) sobre Plano de Desenvolvimento Institucional, Riscos e Controles nas aquisições, medição de produtividade de Auditoria Interna, gestão de bens imóveis nas universidades e terceirização na Administração Pública;

III – AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA FUFPI IDENTIFICAREM, EVITAREM E CORRIGIREM FALHAS E IRREGULARIDADES, BEM COMO DE MINIMIZAREM RISCOS RELACIONADOS AOS PROCESSOS RELEVANTES.

Em 2017, a Universidade Federal do Piauí criou duas diretorias uma para Governança e outra para Gestão de Recursos inseridas na estrutura da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, tendo encaminhado para apreciação dos Conselhos Superiores duas minutas de Resolução instituindo Controle Interno e Gestão de Riscos, ainda não aprovadas.

O controle que vem sendo utilizado é aquele para dar sustentação aos números que são divulgados e sobre os quais são tomadas decisões, denominado como controle interno financeiro, que tem como base a contabilidade e os sistemas inerentes a sua operacionalização, em especial o SIAFI.

Não existe “Gestão de Riscos” relacionados aos processos da Universidade Federal do Piauí, com exceção da elaborada pela Unidade de Auditoria Interna da UFPI, e o mecanismo utilizado para evitar e corrigir falhas e irregularidades é o “chek list” desenvolvido pela Advocacia Geral da União e recomendações e determinações da Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União, respectivamente.

IV – AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS E CONTÁBEIS.

Os números registrados e divulgados dos relatórios financeiros e contábeis, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, da Lei 4.320/64, art. 103. Sistema utilizado SIAFIweb.

V – DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO E DE IMPLEMENTAÇÃO, PELA UFPI, DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA.



A Universidade Federal do Piauí-UFPI não dispõe de sistema de controle formalizada sobre rotinas de acompanhamento e de implementação das recomendações da auditoria interna. O procedimento adotado é o seguinte: a recomendação é enviada ao gabinete do Reitor, em seguida encaminhada ao setor responsável pela implementação, que será avaliado, posteriormente, pela AUDIN.

VI – INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA.

Inexiste.

VII – DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE AUDITORIA, CONTEMPLANDO AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS, DESTACANDO OS TRABALHOS MAIS RELEVANTES, AS PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES E AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS.

Atividades planejadas – 11 (onze); **Atividades realizadas** – 8 (oito); **Trabalhos mais relevantes:** acompanhamento da implementação e cumprimento das recomendações da CGU, acompanhamento da implementação das determinações do TCU; **Principais constatações:** **Constatações:** Inexistência de manuais e normativos de controle interno elaborados pela UFPI; Inexistência de Gestão de Riscos; Falta de treinamentos e capacitação de servidores; **Providências adotadas:** Reuniões com administração superior mostrando da necessidade da implantação de sistemas que contemplasse essas deficiências de controle e riscos, assim como recursos necessários a qualificação de servidores.

VIII – INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS (ÁREA DE NEGÓCIO, UNIDADE REGIONAL, OBJETO ETC.) DAS AUDITORIAS E/OU FISCALIZAÇÃO REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO.

As auditorias e fiscalizações no exercício de 2017 foram efetuadas pela Controladoria Geral da União, exceção da área de transporte da UFPI, no Campus de Teresina, que foi realizada pela Unidade de Auditoria da UFPI.

IX – CONCLUSÃO

Em nossa opinião, o Processo de Prestação de Contas Anual da Fundação Universidade Federal do Piauí, relativo ao exercício de 2017, encontra-se em condições de ser submetido à apreciação dos Conselhos Superiores desta Instituição de Ensino Superior, pelos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Teresina, 28 de março de 2018

JEFERSON SOUZA DE ARAUJO CHAVES
Auditor Interno-Chefe/UFPI
CRC-PI Nº. 2.696-0



PARECER DE COLEGIADO



RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

A Comissão da Unidade Seccional de Correição no âmbito da Universidade Federal do Piauí-UFPI, foi reestruturada recentemente, sendo nomeados como membros as servidoras Rita de Cássia Alves da Silva, conforme Ato da Reitoria Nº. 199/18, dia 01/02/2018, Presidente; Lúcia de Fatima da Luz Coelho e Lívia Daniele dos Santos Costa, todas Assistente em Administração da UFPI, recebendo as senhas para acesso ao sistema CGU-PAD e CGU-PJ, estando toda a Comissão no empenho de cumprir as atividades a ela inerentes.

Encontram-se na Unidade Seccional de Correição/UFPI, 28 processos de Acumulação de Cargos para as devidas informações no sistema, bem como 03 processos de aposentadoria para informação e devido encaminhamento ao setor competente para as providências cabíveis.



**DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE E COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES
SOBRE CONTRATOS E CONVÊNIOS NOS SISTEMAS ESTRUTURANTES DA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL**

Eu, **(SIMONNE SARAIVA NUNES SANTANA)**, CPF Nº. **000.438.753-86**, **(Diretora de Contabilidade e Finanças)**, exercido na **(Diretoria de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Administração-UFPI)** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2017 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Teresina (PI), 13 de março de 2018.

Simonne Saraiva Nunes Santana

(000.438.753-86)

(Diretora de Contabilidade e Finanças/Pró-Reitoria de Administração/UFPI)



DECLARAÇÃO SOBRE A INTEGRIDADE E COMPLETEZ DOS REGISTROS DE ATOS NO SISAC

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que os atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ foram devidamente registrados integralmente e os de admissão de pessoal e exclusão foram parcialmente registrados em 75% e 56% respectivamente, no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art.71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007. Contudo trabalha-se para a integralidade dos atos de admissão de pessoal e exclusão.

Teresina, 28 de março de 2017.

Lauro Oliveira Viana
Superintendente de Recursos Humanos
71840575387



DECLARAÇÃO DA ÁREA DA UPC RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DA ENTREGA DAS DBR PELOS SERVIDORES

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que aproximadamente 54% (cinquenta e quatro por cento) dos servidores da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ obrigados pela Lei 8.730/1993 autorizaram o envio de suas declarações de bens e rendas junto a esta SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Teresina, 28 de março de 2017.

Lauro Oliveira Viana
Superintendente de Recursos Humanos
71840575387



DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

a) O processo de verificação da conformidade contábil segue o previsto no Manual SIAFIweb e de acordo com a estrutura da Diretoria de Contabilidade desta Instituição de Ensino Superior está dividida em três Gerências: A Gerência Contábil, cuja pasta é ocupada por um profissional em contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade - CRC, em dia com suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim, e com a atribuição de proceder o registro da conformidade contábil, dentre outras atribuições não conflitantes com sua atividade de realizar a conformidade contábil, tais como: autorizar, aprovar e executar registros de gestão ou ainda efetuar a conformidade de registro de gestão. As duas outras gerências são responsáveis pela execução no SIAFI, uma relacionada a emissão de Empenhos e a outra relacionada a liquidação da despesa. Obedecendo dessa forma ao princípio da Segregação de Funções.

b) As informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações observada durante o exercício, foram as seguintes:

315 – Falta/Restr. Conf. Reg. Gestão – ocorreu 2 vezes

612 – Diverg. Adiant. Supr. Fund x contr. Resp. Sup – ocorreu 1 vez

642 - Falta/Evolução Incompatível Dep. At.Imobilizado – ocorreu 10 vezes

643 - Falta/Evol. Incompatível Dep. At. Intangível – ocorreu 10 vezes

674 - Saldo Alongado/Indev contas/ transit. Pass. Circulante – ocorreu 1 vez

c) Com exceção da restrição 642 – Falta/Evolução Incompatível Dep. At. Imobilizado, todas as ressalvas foram sanadas dentro do exercício de 2017.



**DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE A FIDEDIGNIDADE DOS REGISTROS
CONTÁBEIS NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
DO GOVERNO FEDERAL - SIAFI**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

UG - 154048

De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaramos que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balancos Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do fluxo de caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei Nº. 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC Nº. 1.133/2008, relativos ao exercício de 2017 da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante aos lançamentos da Depreciação dos bens móveis e da amortização dos bens intangíveis, no exercício de 2017 considerando que os dados apresentados pela Divisão de Patrimônio não condizem com os valores da Contabilidade.

Para solução do problema, por meio de um grupo de trabalho, foram desenvolvidas algumas atividades no sentido de regularizar. No entanto, não foi possível concluir, por falta de estrutura oferecida pelo Órgão. Sendo assim optaram pela contratação de uma empresa especializada na prestação de serviços técnicos profissionais em Gestão Patrimonial e Inventário, para dar seguimento ao trabalho iniciado. De modo que ainda no exercício de 2018, esperamos regularizar.

Teresina-PI, 31 de dezembro de 2017.

Maria dos Passos Vasconcelos Almeida
Contadora
Reg. CRC Nº. 004480/0-4

**INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES****INFORMAÇÕES SOBRE OS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994**

Identificação da Fundação de Apoio

Nome: FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO À PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

CNPJ: 07.501.328/0001-30

Página na Internet: <http://www.fundacaofadex.org/>

Informações dos Projetos e dos instrumentos contratuais

Projeto

Instrumento celebrado

Seq.	Finalidade	Nº.	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Projeto de Pesquisa	032/2013	Contrato	Projeto de Pesquisa “Desenvolvimento de vacina para calazar para aplicação em seres humanos”	18/12/2013	31/12/2017	150.000,00	150.000,00
2	Projeto de Ensino	006/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR”	30/05/2014	31/12/2018	1.800.000,00	1.800.000,00
3	Projeto de Ensino	008/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais”	15/07/2014	31/12/2018	648.000,00	180.095,50
4	Projeto de Ensino	013/2014	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Licenciaturas em Educação do Campo” PROCAMPO (Teresina, Picos, Floriano e Bom Jesus)	28/07/2014	28/07/2018	3.499.461,20	3.499.461,20
5	Projeto de Ensino	020/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Docência na Escola de Tempo Integral”	19/08/2014	31/12/2017	220.000,00	220.000,00
6	Projeto de Ensino	022/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social”	19/08/2014	31/07/2017	856.400,00	856.400,00
7	Projeto de Ensino	023/2014	Contrato	Projeto de Ensino “Implantação e implementação de cursos no âmbito do Sistema UAB 2014”	19/08/2014	19/08/2017	1.562.000,00	1.562.000,00
8	Projeto de Ensino	024/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização à Distância em Educação de Jovens e Adultos Privados de Liberdade”	11/09/2014	31/12/2017	102.100,00	102.100,00
9	Projeto de Ensino	030/2014	Contrato	Projeto de Ensino do “Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR”	06/11/2014	31/12/2018	1.040.000,00	1.040.000,00



10	Desenvolvimento Institucional	s/n 2014	Convênio de Cooperação	Cooperação administrativa e técnico-científica para a administração, operação e manutenção da REDE POTI	10/09/2014	10/09/2019	708.455,70	495.918,99
11	Projeto de Ensino	001/2015	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Direito Processual”	18/03/2015	18/03/2017	211.300,00	182.015,14
12	Projeto de Ensino	003/2015	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Estatística”	13/07/2015	13/07/2017	211.300,00	104.813,43
13	Projeto de Ensino	005/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Implantação e implementação de cursos no âmbito do Sistema UAB 2015”	15/06/2015	31/12/2018	10.021.269,60	10.021.269,60
14	Projeto de Extensão	006/2015	Contrato	“CRR em Formação Perm. ao Profissionais que atuam nas Redes de Atenção Integral à Saúde e de Assistência Social com usuários de Crack e outras Drogas (CREPE - Crack) - 2ª Edição”	13/07/2015	31/07/2017	390.000,00	390.000,00
15	Projeto de Ensino	010/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Licenciaturas em Educação do Campo – PROCAMPO/Teresina”	09/10/2015	09/10/2020	480.000,00	480.000,00
16	Projeto de Extensão	011/2015	Contrato	Projeto de Extensão “Formação Continuada de Professores Alfabetizadores, no âmbito do PNAIC/UFPI”	09/10/2015	09/10/2018	597.786,00	597.786,00
17	Projeto de Ensino	012/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Licenciaturas em Educação do Campo – PROCAMPO/Floriano”	09/10/2015	09/10/2020	480.000,00	480.000,00
18	Projeto de Ensino	013/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Ortodontia – 3ª Turma”	20/10/2015	20/10/2019	691.200,00	413.341,57
19	Projeto de Ensino	015/2015	Contrato	Projeto de Ensino do “Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/2015” TC 2738	30/10/2015	31/12/2019	780.000,00	780.000,00
20	Projeto de Ensino	016/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Licenciaturas em Educação do Campo – PROCAMPO/Bom Jesus”	30/10/2015	30/10/2020	480.000,00	480.000,00
21	Projeto de Ensino	017/2015	Contrato	Projeto de Ensino “Licenciaturas em Educação do Campo – PROCAMPO/Picos”	30/10/2015	30/10/2020	480.000,00	480.000,00
22	Projeto de Pesquisa	019/2015	Contrato	“Desenvolvimento de Vacina com Organismos Vivos Geneticamente Modificados para Leishmanioses”	30/10/2015	30/04/2018	232.721,00	232.721,00
23	Projeto de Pesquisa	021/2015	Contrato	“Avaliação da Atenção Básica no Programa de Melhoria do acesso e da qualidade da AB (PMAQ-AB) 3º Ciclo”	10/12/2015	30/09/2018	1.740.150,16	1.740.150,16
24	Desenv. Institucional e Científico	023/2015	Contrato	Projeto Institucional e Científico do Projeto Piloto da "Olimpíada Nacional de Ciências-ONC"	15/12/2015	15/12/2017	381.013,48	381.013,48



25	Desenv. Institucional e de Extensão	024/2015	Contrato	Projeto Institucional e de Extensão intitulado “Jornadas de Estudos em Medicina Veterinária”, através do HVU	28/12/2015	31/03/2019	2.866.824,00	2.645.993,22
26	Projeto de Ensino	005/2016	Convênio	"Curso de Pós-Graduação, <i>Lato Sensu</i> , em Direito Eleitoral - V Turma" - TRE-PI/UFPI/FADEX	05/08/2016	09/02/2019	188.300,00	86.766,90
27	Projeto Institucional e de Extensão	001/2016	Contrato	“Programa de Apoio à Produção e Divulgação Editorial e Cultural da UFPI”	15/09/2016	31/12/2018	-	-
28	Projeto de Extensão	002/2016	Contrato	“Curso de Extensão em Língua Espanhola”	20/04/2016	20/04/2020	-	-
29	Projeto de Extensão	003/2016	Contrato	“Curso de Extensão em Inglês Instrumental”	20/04/2016	20/04/2020	-	-
30	Projeto de Extensão	004/2016	Contrato	“Curso de Extensão em Língua Francesa”	20/04/2016	20/04/2020	-	-
31	Projeto de Extensão	005/2016	Contrato	“Curso de Extensão em Língua Inglesa”	20/04/2016	20/04/2020	-	-
32	Projeto de Ensino	006/2016	Contrato	“Curso de Especialização em Automação de Processos Industriais – 2ª Turma”	26/04/2016	26/04/2018	140.488,00	91.684,30
33	Projeto de Ensino	007/2016	Contrato	Especialização em Saúde da Família (TED 150/2015-FNS/MS)	26/04/2016	25/02/2019	3.000.000,00	300.000,00
34	Projeto de Ensino	008/2016	Contrato	Mestrado Profissional em Saúde da Mulher (TED 151/2015-FNS/MS)	26/04/2016	25/02/2019	458.000,00	458.000,00
35	Projeto de Ensino	010/2016	Contrato	“Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/2016” TC 3910	03/11/2016	03/11/2018	1.230.000,00	1.230.000,00
36	Projeto de Pesquisa	011/2016	Contrato	“Desenvolvimento de Vacina com Organismos Vivos Geneticamente Modificados p/ Leishmanioses - Cont. do Estudo”	04/11/2016	04/11/2018	266.451,00	266.451,00
37	Projeto de Extensão	012/2016	Contrato	Evento “III CONGEafro – Direito de ser nas relações de poder ”	05/10/2016	05/10/2017	-	-
38	Projeto de Extensão	013/2016	Contrato	"I Congresso Nacional de Nutrição e saúde (I CONNUTS) e II SIPPAN"	05/10/2016	05/10/2017	-	-
39	Projeto de Ensino	014/2016	Contrato	“Curso de Especialização em Atividade Física e Saúde” - Turma 2016	30/11/2016	30/11/2019	-	-
40	Projeto de Extensão	015/2016	Contrato	“VI Seminário de Extensão e Cultura e III Mostra de Comunidades” - VI SEMEX	05/10/2016	05/10/2017	-	-
41	Projeto de Ensino	016/2016	Contrato	"Curso de Especialização em Manejo de sistemas agrícolas no Cerrado”	30/11/2016	30/11/2019	-	-



42	Desenvolvimento Institucional	017/2016	Contrato	“Apoio à Segurança Alimentar e Nutricional no ambiente escolar”, através da UAE/UFPI	24/11/2016	28/02/2018	220.264,20	220.264,20
43	Projeto de Extensão	018/2016	Contrato	“Formação Continuada de Professores Alfabetizadores, no âmbito do PNAIC”	25/11/2016	25/11/2018	597.590,00	597.590,00
44	Projeto Institucional e Científico	019/2016	Contrato	“Olimpíada Nacional de Ciências - ONC”	02/12/2016	02/12/2018	195.000,00	195.000,00
45	Projeto de Ensino	020/2016	Contrato	"Curso de Especialização em Endodontia"	20/12/2016	20/12/2019	-	-
46	Projeto de Ensino	S/n 2017	Cooperação	Projeto de Ensino do "Curso de Mestrado e Doutorado em Educação (MINTER/DINTER) ” tendo o IFPI-PI como receptor.	28/03/2017	28/03/2021	665.000,00	332.500,00
47	Projeto de Ensino	001/2017	Cooperação	Projeto de Ensino do "Curso de Mestrado Profissional em Gestão Pública” tendo o IFPA-PA como receptor.	27/09/2017	27/09/2019	539.618,40	131.525,63
48	Projeto de Ensino	002/2017	Cooperação	Projeto de Ensino do "Curso de Mestrado Profissional em Gestão Pública” tendo o IFPI-PI como receptor.	26/06/2017	26/06/2019	523.580,00	257.709,86
49	Desenvolvimento Institucional	TC 021731/2017	Convênio	"Cooperação técnica visando o desenvolvimento de Projeto de Inovação Tecnológica junto ao TCE-PI"	22/11/2017	22/02/2019	50.000,00	-
50	Projeto de Extensão	01/2017	Contrato	Projeto de Extensão "Encontro Nordeste dos Grupos PET - ENEPET 2017" Res. Nº. 272/16-CEPEX	15/02/2017	15/02/2018	-	-
51	Projeto de Ensino	02/2017	Contrato	Projeto de Ensino do "Curso de Especialização em Histologia e Embriologia” Res. Nº. 252/16-CEPEX	03/04/2017	03/04/2020	-	-
52	Projeto de Extensão	03/2017	Contrato	Projeto de Extensão do Evento “III Simpósio do Ensino de Geografia” Res. Nº. 238/16-CEPEX	03/04/2017	03/04/2018	-	-
53	Projeto de Ensino	04/2017	Contrato	Projeto de Ensino do "Curso de Especialização em Logística e Distribuição (2ª Turma) ” Res. Nº. 256/16-CEPEX	25/04/2017	25/04/2020	-	-
54	Projeto de Extensão	05/2017	Contrato	Projeto de Extensão dos Eventos “III Cong. Inter. de Atenção Primária à Saúde, VI CESCODONTO etc.” Res. Nº. 271/16-CEPEX	15/02/2017	15/02/2018	-	-
55	Projeto de Extensão	06/2017	Contrato	Projeto de Extensão dos Eventos “III Encontro Estratégico em Ciências Farmacêuticas” etc. Res. Nº. 007/17-CEPEX	10/03/2017	10/03/2018	-	-
56	Projeto de Extensão	07/2017	Contrato	Projeto de Extensão do “XX Curso para Credenciamento de Médicos Veterinários no PNCEBT” Res. Nº. 235/16-CEPEX	03/04/2017	03/04/2018	-	-
57	Projeto de Extensão	08/2017	Contrato	Projeto de Extensão "V Encontro de Pós-Graduação em Enfermagem do Nordeste (V EPGENE)" Res. Nº. 057/17-CEPEX	11/05/2017	11/05/2018	-	-



58	Projeto de Ensino	09/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Saúde Coletiva/CSHNB-Picos” Res. Nº. 261/16 e 033/16-CEPEX	12/07/2017	12/07/2020	-	-
59	Projeto de Extensão	10/2017	Contrato	Projeto de Extensão “Mini Franquias Sociais na Cadeia Produtiva do Babaçu” Res. Nº. 081/17-CEPEX	18/09/2017	18/09/2019	500.000,00	500.000,00
60	Projeto de Extensão	11/2017	Contrato	Projeto de Extensão do “III Festival Cultural Universitário - FECULT” Res. Nº. 083/17-CEPEX	07/08/2017	07/02/2018	-	-
61	Projeto de Extensão	12/2017	Contrato	Projeto de Extensão “VII Congresso Internacional de Filosofia da Psicanálise - (...)” Res. Nº. 080/17-CEPEX	25/07/2017	25/01/2018	-	-
62	Projeto de Extensão	13/2017	Contrato	Projeto de Extensão “IV Congresso sobre Gênero, Educação e Afrodescendência - IV CONGEAfro” Res. Nº. 082/17-CEPEX	15/08/2017	15/08/2018	-	-
63	Projeto de Ensino	14/2017	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Processos e Práticas em Rádio” Res. Nº. 086/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
64	Projeto de Ensino	15/2017	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Fisiologia do Exercício” Res. Nº. 088/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
65	Projeto de Ensino	16/2017	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Gestão de Pequenas e Médias Empresas” Res. Nº. 094/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
66	Projeto de Ensino	17/2017	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Direito e Democracia” Res. Nº. 095/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
67	Projeto de Ensino	18/2017	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Perícia e Gestão Ambiental” Res. Nº. 097/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
68	Projeto de Extensão	19/2017	Contrato	Projeto de Extensão “VII Semana Acadêmica de Pedagogia - VII SAPED” Res. Nº. 089/17-CEPEX	15/08/2017	15/02/2018	-	-
69	Projeto de Ensino	20/2017	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Saúde do Homem” Res. Nº. 100/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
70	Projeto de Ensino	21/2017	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Genética e Biologia Molecular” Res. Nº. 101/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
71	Projeto de Ensino	22/2017	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de Especialização em Controladoria e Auditoria” Res. Nº. 102/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
72	Projeto de Ensino	23/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Gestão Hospitalar e Qualidade em Serviços de Saúde” Res. Nº. 103/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
73	Projeto de Ensino	24/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Moda e Comunicação” Res. Nº. 104/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-



74	Projeto de Ensino	25/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em História do Brasil” Res. Nº. 105/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
75	Projeto de Ensino	26/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Gestão Empresarial Estratégica” Res. Nº. 106/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
76	Projeto de Ensino	27/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Administração Econômica e Financeira” Res. Nº. 084/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
77	Projeto de Ensino	28/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Oncologia Experimental e Clínica” Res. Nº. 085/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
78	Projeto de Ensino	29/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior” Res. Nº. 098/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
79	Projeto de Ensino	30/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Finanças Públicas” Res. Nº. 108/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
80	Projeto de Ensino	31/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa e Uso de Tecnologias Educacionais” Res. Nº. 109/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
81	Projeto de Ensino	32/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Excelência na Gestão Estratégica de Pessoas” Res. Nº. 110/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
82	Projeto de Ensino	33/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Parasitologia Aplicada às Ciências Básicas e da Saúde” Res. Nº. 117/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
83	Projeto de Ensino	34/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Irrigação Pressurizada” Res. Nº. 118/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
84	Projeto de Ensino	35/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Curso de Especialização em Estudos Linguísticos” Res. Nº. 127/17-CEPEX	02/10/2017	02/10/2020	-	-
85	Projeto de Extensão	36/2017	Contrato	Projeto de Extensão do Evento “X Semana de História - Relações de Poder e a Escrita da História no Brasil” Res. Nº. 154/17-CEPEX	19/09/2017	19/03/2018	-	-
86	Projeto de Extensão	37/2017	Contrato	Projeto de Extensão do Curso “Educação de Jovens e Adultos Privados de Liberdade” Res. Nº. 150/17-CEPEX	21/11/2017	21/05/2019	28.800,00	28.800,00
87	Projeto de Extensão	38/2017	Contrato	Projeto de Extensão do Curso “Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social” Res. Nº. 149/17-CEPEX	21/11/2017	21/05/2019	28.800,00	28.800,00
88	Projeto de Ensino	39/2017	Contrato	Projeto de Ensino do “Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/2017” TC 5402/2017	14/11/2017	31/12/2021	545.035,30	545.035,30
89	Projeto de Extensão	40/2017	Contrato	Projeto de Extensão “II Encontro Internacional e V Encontro Regional Trabalho (...) ENITEFH” Res. Nº. 090/17-CEPEX	13/10/2017	13/04/2018	-	-



90	Projeto de Extensão	41/2017	Contrato	Projeto de Extensão do “VII Seminário de Extensão e Cultura da UFPI” e “IV Mostra de Comunidades” SEMEX Res. Nº. 157/17-CEPEX	06/10/2017	06/04/2018	-	-
91	Projeto de Extensão	42/2017	Contrato	Projeto de Extensão "Escola da Terra" Res. Nº. 168/17-CEPEX	14/11/2017	14/11/2018	160.689,80	160.689,80
92	Projeto de Extensão	43/2017	Contrato	Projeto de Extensão do “FAB LAB - Fabricação Digital à Prototipagem” Res. Nº. 269/16-CEPEX	19/12/2017	19/12/2020	-	-
93	Projeto de Extensão	44/2017	Contrato	Projeto de Extensão "Programa Terceira Idade em Ação - PTIA" Res. Nº. 273/16-CEPEX	19/12/2017	19/12/2021	-	-
94	Projeto de Extensão	45/2017	Contrato	Projeto de Extensão “Energia Solar para o Bombeamento de Água no Semiárido Piauiense” Res. Nº. 183/17-CEPEX	26/12/2017	26/12/2020	250.000,00	-
95	Projeto de Extensão	46/2017	Contrato	Projeto de Extensão “V Semana do Meio Ambiente da UFPI - SMAUFPI e II Colóquio Interdisciplinar - CIEMCIAS” Res. Nº. 197/17-CEPEX	20/11/2017	20/05/2018	-	-
96	Desenvolvimento Institucional	47/2017	Contrato	Projeto “Monitoramento e Assessoria à execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)”, através do CECANE/UFPI	24/11/2017	31/12/2018	340.170,00	340.170,00
97	Projeto de Ensino	48/2017	Contrato	Projeto de Ensino “Oferta dos Cursos já em andamento no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil”	24/11/2017	31/12/2019	11.024.014,98	-
98	Desenvolvimento Institucional	49/2017	Contrato	Projeto "Agricultura familiar e PNAE: desafios e conquistas na comercialização de alimentos saudáveis no Piauí" - SEAD/SAF	08/12/2017	31/12/2019	865.750,00	484.523,07
99	Projeto de Pesquisa	50/2017	Contrato	Projeto de Pesquisa “Avaliação Externa da Atenção Básica no 3º ciclo do Programa de Melhoria do acesso e da qualidade da AB (PMAQ)”	08/12/2017	15/11/2018	1.613.056,56	-
100	Projeto de Ensino	51/2017	Contrato	Projeto de Ensino do “Curso de especialização em enfermagem obstétrica - Rede Cegonha”	08/12/2017	17/02/2019	300.000,00	-
Totais							54.360.589,38	35.570.589,35

Recursos da UPC envolvidos nos projetos

Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da Fundação				
Nº.	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
001/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	21.130,00	11	-
003/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	21.130,00	8	-
005/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
006/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	40.000,00	3	-
010/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
011/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	8	-
012/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-



013/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	69.120,00	13	-
015/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
016/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
017/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
019/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
021/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	4	-
023/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
024/2015	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	286.682,40	19	-
001/2015	Cooperação	-	Espaço físico/equipamento	3.940,00	1	-
002/2015	Cooperação	-	Espaço físico/equipamento	3.940,00	1	-
003/2015	Cooperação	-	Espaço físico/equipamento	4.974,50	3	-
001/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
002/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
003/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
004/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
005/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
006/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
007/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
008/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
010/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
011/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
012/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
013/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
014/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
015/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
016/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
017/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
018/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
019/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-
020/2016	Contrato	-	Espaço físico/equipamento	-	1	-

Fonte: PROPLAN/FADEX



Fls. Nº. _____

Processo Nº. 23111.014625/2018-81

Assinatura: _____



Fls. Nº. _____
Processo Nº. 23111.014625/2018-81
Assinatura: _____



Fls. Nº. _____
Processo Nº. 23111.014625/2018-81
Assinatura: _____



Fls. Nº. _____

Processo Nº. 23111.014625/2018-81

Assinatura: _____